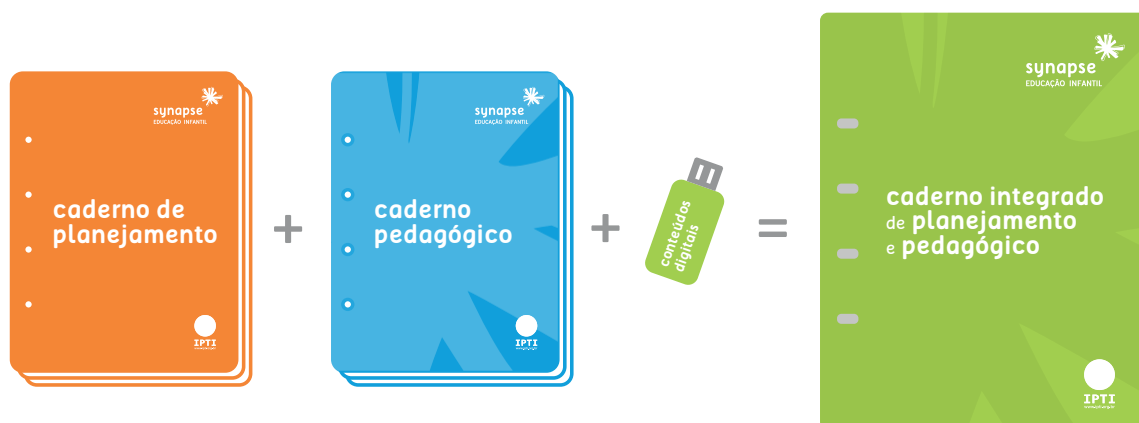


Olá educador

Esta é a primeira versão do **Caderno Integrado de Planejamento e Pedagógico** do projeto **Synapse Educação Infantil** que integra em um único volume o Caderno de Planejamento, o Caderno Pedagógico e os conteúdos complementares digitais sobre a metodologia Synapse Educação Infantil.

Isso permite, por exemplo, facilitar o entendimento de cada parte descrita neste caderno integrado, viabilizar a utilização de fácil compreensão pelo professor, estabelecendo links entre estes dois cadernos (**Caderno de Planejamento** e **Caderno Pedagógico**) e os conteúdos digitais (**Pendrive**).

O Caderno Integrado de Planejamento e Pedagógico foi concebido para ser um material onde estarão compilados todos os conteúdos da metodologia Synapse Educação Infantil com o intuito de auxiliar o trabalho do professor em suas práticas de sala de aula.



Caderno Integrado de Planejamento e Pedagógico - Synapse Educação Infantil: creche e pré-escola. Organizadores: Raiane Ribeiro, Raquel Vilas Boas, Luiza Félix, Thelma Dória - Aracaju, SE: IPTI, 2ª edição, 2022. 300 p.

1. Educação. 2. Educação Infantil – Santa Luzia do Itanhy (SE) – Campo do Brito (SE) – São Miguel do Aleixo (SE). 3. Material didático. I. Ribeiro, Raiane, II. Vilas Boas, Raquel. III. Félix, Luiza, IV. Dória, Thelma.

Este caderno é resultado da parceria do IPTI com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI - Plataforma + Brasil n.º 919.068/2021



Este livro está sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso não Comercial - Com compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

Isso significa que você pode copiar partes ou todo o livro, e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato.

Você pode também adaptar ou modificar a obra da forma que desejar.

Você deve, contudo, atribuir o devido crédito, informando que o livro original pode ser obtido no sítio: <https://www.ipti.org.br/>

Você não pode usar este livro para fins comerciais e obras derivadas devem seguir esta mesma licença.



synapse

EDUCAÇÃO INFANTIL

Caderno Integrado de Planejamento e Pedagógico

Synapse Educação Infantil - Aracaju, 2022.

PESQUISADORES IPTI	Raiane Kelly Farias de Jesus Ribeiro Saulo Faria Almeida Barretto	PROFESSORAS PESQUISADORAS DE SANTA LUZIA DO ITANHY
PROFESSORAS PESQUISADORAS DE CAMPO DO BRITO	Edilene dos Santos Andrade Edna Cristina Renovato dos Santos Paixão Eliane de Araújo Aquino Elitânia Almeida Andrade Flávia Laís Santos Raimundo Isabel Cristina Almeida Fonseca Ivanilde Tavares dos Santos Josefa Pinto da Cruz Joseilde Souza Santos Silva Maria Almeida Reis Maria Aparecida de Jesus Lima Almeida Maria Aparecida Tavares Barreto Maria dos Santos Maria Eliana Tavares Nascimento Souza Maria Helena dos Santos Maria Mônica de Jesus Marília Cruz Santos Marlene da Silva Santana Rose Mary de Oliveira Freitas Silene Santana de O. Silva Sílvia Regina dos Santos Costa Valdilene Corrêa Gois Vera Lúcia dos Santos Alves	Adelaide Nataly dos Santos Andreza dos Santos Muniz Andriele da Silva Menezes Cacilda Pereira dos Santos Dantas Cristiana Alves dos Santos Daniele da Conceição Silva Alves Denize Rodrigues Félix Genilma Nascimento dos Santos Conceição Lucimara da Conceição Santos Lícia da Anunciação Muniz Morrana Medaly da Anunciação Santos Neilma da Conceição Vitor Neuraci Maria da C. Barbosa Nilzete da Conceição Paloma Pereira Campos Rosângela de Jesus Santos Sabrina Leite Santos Valdenora dos Santos Valmira Sales dos Santos Oliveira
APOIO PEDAGÓGICO	Luiza Maria Tavares Félix Raquel Vilas Boas Carvalho Sandrini	PROFESSORAS PESQUISADORAS DE SÃO MIGUEL DO ALEIXO
FRENTE PSICOLÓGICA	Thelma Faria Barretto Dória	Adriana Pedro dos Santos Josilene de Jesus Santos Santana Maria Aparecida Goes da Silva Maria de Fátima Costa Rezende Maria Isabel de Jesus Maria José de Jesus Maria Lenira dos Santos Maria Lúcia Santos da Costa Maria Mendonça Menezes Maria Nelma Costa de Freitas Mônica Patrícia Dantas Pereira Tais Santos Melo
PROJETO GRÁFICO	Raphael Santana Ribeiro João Santana Marques Nestor Alves Junior	

REALIZAÇÃO



IPTI

PATROCINADOR

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES





synapse
EDUCAÇÃO INFANTIL

caderno de planejamento

volume 02



IPTI
www.ipti.org.br

Sumário







Planejamento Anual

Informações para preenchimento	7
Planejamento Anual do professor	8

Planos de Aula

Informações para preenchimento	20
Planos de aula do professor – 1º bimestre	26
Planos de aula do professor – 2º bimestre	65
Planos de aula do professor – 3º bimestre	104
Planos de aula do professor – 4º bimestre	143

Anexos Complementares

Grupo 01	183
Tabela BNCC	184
Exemplo de preenchimento do Planejamento Anual	
Exemplo de preenchimento do Plano de Aula	
Grupo 02	185
Tabela BNCC	186
Exemplo de preenchimento do Planejamento Anual	
Exemplo de preenchimento do Plano de Aula	
Grupo 03	188
Tabela BNCC	189
Exemplo de preenchimento do Planejamento Anual	
Exemplo de preenchimento do Plano de Aula	

Apresentação

O **Caderno de Planejamento Synapse-EI** é parte integrante e complementar do Caderno Pedagógico. Ele foi concebido para ser o lugar onde estarão compilados todos os planos de aula do ano letivo, resultando em um material de fácil compreensão que auxilie o trabalho do professor em suas práticas de sala de aula.

Sua principal característica é a de explicar o funcionamento do método de maneira clara e seguindo um passo a passo detalhado para o preenchimento do Planejamento Anual e dos Planos de Aula.

Este Caderno de Planejamento está dividido em 3 partes: Planejamento Anual, Planos de Aula e Anexos Complementares. Cada uma destas partes está sinalizada com uma cor específica. A finalidade desta distinção de cores é facilitar a localização de cada uma destas partes e simplificar o trabalho do professor.

Na seção **Planejamento Anual** (cor laranja), estão contidas as informações detalhadas para o seu preenchimento, seguidas de um Planejamento Anual do ano letivo vigente em branco para preenchimento pelo professor.

Na seção seguinte, **Planos de Aula** (cor roxa), estão contidas as informações detalhadas para o seu preenchimento, seguidas de Planos de Aula do ano letivo vigente em branco para preenchimento pelo professor. Para cada bimestre existe uma identificação com a cor correspondente ao Planejamento Anual.

Na terceira e última seção estão os Anexos Complementares (cor cinza). Neste anexo estão as tabelas dos campos de experiência e dos objetivos de aprendizagem (códigos BNCC e do Currículo de Sergipe) para a Educação Infantil; já os exemplos de planejamentos anuais e planos de aula para os grupos 01, 02 e 03 estarão disponíveis em formato digital no pendrive que compõe este material.



Planejamento anual

Planejamento Anual

Informações para Preenchimento

O **Planejamento Anual** é o primeiro documento do ano a ser elaborado pelo professor e tem como função definir o projeto pedagógico para a sua turma de acordo com as metas e os objetivos determinados pela BNCC.

No projeto Synapse Educação Infantil, o Planejamento Anual foi elaborado seguindo a abordagem metodológica da linha de crescimento da criança. Ele tem por objetivo principal fazer com que a criança percorra uma linha contínua de aprendizado e que a partir dela se estenda para suas relações com o meio.

O tema escolhido para este planejamento é a **Linha de Crescimento do Ser Humano**, e possui 4 etapas: **Indivíduo, Família, Escola e Comunidade** (ver o Caderno Pedagógico para melhor compreensão).

Os conteúdos de cada etapa são trabalhados por bimestres. Para que façam sentido e sejam bem compreendidos e assimilados pelas crianças eles devem estar:

- conectados entre si;
- entrelaçados com objetivos e metas a serem alcançados;
- e contextualizados com a realidade vivida por elas.

O percurso escolhido deverá começar com conteúdos de menor complexidade até evoluírem para outros mais complexos. Estes conteúdos devem sempre respeitar a faixa etária em que a criança está inserida e o seu desenvolvimento individual. Essa escolha linear e crescente permite uma estruturação para adequação dos diversos conteúdos ao longo das semanas, explorando vários aspectos de sociabilidade, ludicidade, criatividade, dentre outros.

O modelo de Planejamento Anual do Synapse-El possui 5 páginas, como pode ser observado na imagem abaixo:



1º Semestre

- 1º Bimestre

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
1º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
2º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
3º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
4º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
5º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
6º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
7º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
8º Semana				

- 2º Bimestre

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
9º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
10º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
11º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
12º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
13º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
14º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
15º Semana				

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
16º Semana				

2º Semestre

- 3º Bimestre

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
17º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
18º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
19º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
20º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
21º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
22º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
23º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
24º Semana				

- 4º Bimestre

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
25º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
26º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
27º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
28º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
29º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
30º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
31º Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
32º Semana				

Na primeira página estão os campos **Projeto Pedagógico** e **Objetivos e Descrição**, e uma tabela com o cronograma dos dias letivos do ano que estão separados por bimestres (dois bimestres em cada semestre). Cada bimestre encontra-se dividido em 8 semanas. Em cada semana estão os 5 dias letivos (de segunda a sexta-feira), que serão preenchidos de acordo com o que será desenvolvido ao longo do ano, como será explicado detalhadamente mais adiante.

No campo **Projeto Pedagógico** deve constar o projeto pedagógico a ser desenvolvido pelo professor/escola ao longo do ano. Ele é pessoal e individual, possibilitando ao professor escolher e criar um percurso com o qual tenha mais afinidade, facilidade de execução e envolvimento. Sua meta é atingir os objetivos determinados pela BNCC. Para este caderno de planejamento, o projeto pedagógico adotado foi a **Linha de Crescimento de Ser Humano**.

No campo **Objetivos e Descrição** deve-se pontuar o objetivo desse projeto e como ele será desenvolvido ao longo do ano. Explicar de maneira clara e detalhada já que essas informações serão a referência para a elaboração futura dos planos de aula. Para você professor lembrar todas as informações sobre este projeto pedagógico da Linha de Crescimento do Ser Humano, consulte o Caderno Pedagógico-volume 1.

Projeto pedagógico

Objetivo e descrição: _____

Seguindo o planejamento anual, ainda na primeira página, está o cronograma dos dias letivos do ano. Ele está subdividido em quatro 4 etapas (**Indivíduo, Família, Escola, Comunidade**) para que cada bimestre seja contemplado com uma delas. Estas etapas adotadas estão distribuídas ao longo do ano e encontram-se preenchidas nos bimestres do no cronograma.

Cada bimestre possui uma cor diferente para facilitar a correlação entre o projeto pedagógico/temática do Planejamento Anual com suas respectivas etapas: **Indivíduo**-1º bimestre-verde; **Família**-2º bimestre-azul; **Escola**-3º bimestre-roxo; **Comunidade**-4º bimestre-laranja.

SYNAPSE EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto Pedagógico



1º Semestre										2º Semestre									
1ª Semana					2ª Semana					9ª Semana					10ª Semana				
3ª Semana					4ª Semana					11ª Semana					12ª Semana				
5ª Semana					6ª Semana					13ª Semana					14ª Semana				
7ª Semana					8ª Semana					15ª Semana					16ª Semana				
3º Semestre										4º Semestre									
17ª Semana					18ª Semana					25ª Semana					26ª Semana				
19ª Semana					20ª Semana					27ª Semana					28ª Semana				
21ª Semana					22ª Semana					29ª Semana					30ª Semana				
23ª Semana					24ª Semana					31ª Semana					32ª Semana				

Da segunda à quinta página está o detalhamento de cada bimestre (um em cada página, em ordem crescente). Vejamos a seguir o preenchimento de cada uma destas páginas.

Na segunda página, o campo **Estratégia do 1º Bimestre** deve conter a descrição desta etapa (**Indivíduo**) a ser desenvolvida ao longo do bimestre com todas as intenções de práticas para a sala de aula. Abaixo deste campo está o cronograma das semanas com os seus dias letivos. Importante observar que as semanas estão em ordem crescente (1º semana, 2º semana, 3º semana e assim por diante). O preenchimento dos dias da semana é feito com os códigos da BNCC definidos nos planos de aula dos respectivos dias, o que significa que o preenchimento do cronograma dos dias letivos será feito pouco a pouco, à medida que forem sendo preparados os planos de aula. Ao final deste bimestre, o cronograma da etapa **Indivíduo** estará completo com todos os códigos trabalhados em sala de aula neste período possibilitando a você professor, uma visão geral do que foi desenvolvido dia a dia.

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 1º bimestre

_____ – 1º bimestre

1ª Semana					2ª Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
3ª Semana					4ª Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
5ª Semana					6ª Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
7ª Semana					8ª Semana				
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

Na terceira página, o campo **Estratégia do 2º Bimestre** deve conter a descrição desta etapa (**Família**) a ser desenvolvida ao longo do bimestre com todas as intenções de práticas para a sala de aula. Abaixo deste campo está o cronograma das semanas com os seus dias letivos. Importante observar que as semanas estão em ordem crescente. O preenchimento dos dias da semana é feito com os códigos da BNCC definidos nos planos de aula dos respectivos dias, o que significa que o preenchimento do cronograma dos dias letivos será feito pouco a pouco, à medida que forem sendo preparados os planos de aula. Ao final deste bimestre, o cronograma da etapa **Família** estará completo com todos os códigos trabalhados em sala de aula neste período possibilitando a você professor, uma visão geral do que foi desenvolvido dia a dia.

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 2º bimestre

_____ - 2º bimestre

8ª Semana	9ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
10ª Semana	11ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
12ª Semana	13ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
14ª Semana	15ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.

Na quarta página, o campo **Estratégia do 3º Bimestre** deve conter a descrição desta etapa (**Escola**) a ser desenvolvida ao longo do bimestre com todas as intenções de práticas para a sala de aula. Abaixo deste campo está o cronograma das semanas com os seus dias letivos. Importante observar que as semanas estão em ordem crescente. O preenchimento dos dias da semana é feito com os códigos da BNCC definidos nos planos de aula dos respectivos dias, o que significa que o preenchimento do cronograma dos dias letivos será feito pouco a pouco, à medida que forem sendo preparados os planos de aula. Ao final deste bimestre, o cronograma da etapa **Escola** estará completo com todos os códigos trabalhados em sala de aula neste período possibilitando a você professor, uma visão geral do que foi desenvolvido dia a dia.

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 3º bimestre

_____ - 3º bimestre

16ª Semana	17ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
18ª Semana	19ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
20ª Semana	21ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.
22ª Semana	23ª Semana
Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.	Seg. Ter. Qua. Qui. Sex.

Na quinta e última página, o campo Estratégia do 4º Bimestre deve conter a descrição desta etapa (**Comunidade**) a ser desenvolvida ao longo do bimestre com todas as intenções de práticas para a sala de aula. Abaixo deste campo está o cronograma das semanas com os seus dias letivos. Importante observar que as semanas estão em ordem crescente. O preenchimento dos dias da semana é feito com os códigos da BNCC definidos nos planos de aula dos respectivos dias, o que significa que o preenchimento do cronograma dos dias letivos será feito pouco a pouco, à medida que forem sendo preparados os planos de aula. Ao final deste bimestre, o cronograma da etapa **Comunidade** estará completo com todos os códigos trabalhados em sala de aula neste período possibilitando a você professor, uma visão geral do que foi desenvolvido dia a dia.

Planejamento anual - Detalhamento por bimestre

Estratégia do 4º bimestre

- 4º bimestre

21ª Semana	26ª Semana
Seg Ter Qua Qui Sex	Seg Ter Qua Qui Sex
22ª Semana	27ª Semana
Seg Ter Qua Qui Sex	Seg Ter Qua Qui Sex
23ª Semana	30ª Semana
Seg Ter Qua Qui Sex	Seg Ter Qua Qui Sex
31ª Semana	32ª Semana
Seg Ter Qua Qui Sex	Seg Ter Qua Qui Sex

Ao final de todos os bimestres/etapas, com os cronogramas preenchidos, você professor terá acesso a um documento onde estará registrado tudo o que foi trabalhado com sua turma durante o ano letivo. Este é um valioso recurso que lhe permitirá ter uma visão mais ampla do trabalho desenvolvido ao longo do ano e que, aliado aos planos de aula apresentados mais adiante, facilitará bastante o seu trabalho de planejamento.

Faça agora nas páginas a seguir o seu Planejamento Anual de acordo com a faixa etária da sua turma. Lembre-se de observar a cor correspondente a cada bimestre e de escolher as atividades que sejam complementares entre si, contextualizando-as com a realidade das suas crianças. **Bom trabalho!**

Projeto Pedagógico

Objetivo e descrição:

SYNAPSE EDUCAÇÃO INFANTIL



Projeto Pedagógico

		- 1º Bimestre										- 2º Bimestre									
1º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		1ª Semana					2ª Semana					9ª Semana					10ª Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		3ª Semana					4ª Semana					11ª Semana					12ª Semana				
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	
	5ª Semana					6ª Semana					13ª Semana					14ª Semana					
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	
	7ª Semana					8ª Semana					15ª Semana					16ª Semana					
2º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		17ª Semana					18ª Semana					25ª Semana					26ª Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		19ª Semana					20ª Semana					27ª Semana					28ª Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		21ª Semana					22ª Semana					29ª Semana					30ª Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		23ª Semana					24ª Semana					31ª Semana					32ª Semana				
	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 1º bimestre

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

_____ – 1º bimestre

1º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

2º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

3º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

4º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

5º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

6º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

7º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

8º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 2º bimestre

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

_____ – 2º bimestre

9º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

10º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

11º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

12º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

13º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

14º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

15º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

16º Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

Planejamento anual - Detalhamento por bimestre

Estratégia do 3º bimestre

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

_____ - 3º bimestre

17ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

18ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

19ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

20ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

21ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

22ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

23ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

24ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

Planejamento anual – Detalhamento por bimestre

Estratégia do 4º bimestre

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

– 4º bimestre
25ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

26ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

27ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

28ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

29ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

30ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

31ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

32ª Semana

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex

The background is a solid purple color with several large, stylized leaf or petal shapes in a lighter shade of purple. These shapes are arranged in a circular pattern, suggesting a flower or a fan. The text is centered within a white rounded rectangle.

Plano de aula

Plano de Aula

Informações para Preenchimento

O **Plano de aula** foi elaborado a partir do ritmo diário desenvolvido pelo projeto Synapse Educação Infantil. Como apresentado no volume 01 (Caderno Pedagógico), o ritmo diário possui dois ciclos de contração-expansão de modo a atender o próprio sistema rítmico de uma criança dessa fase escolar.

A tabela orientativa que foi desenvolvida pode ser adaptada conforme os ritmos próprios de cada unidade escolar. Deve-se, porém, estar bem atento para que as atividades respeitem os momentos de contração e de expansão. Lembrem-se, na contração as práticas devem favorecer a concentração e o aprendizado cognitivo individual. Na expansão, as práticas favorecerão a sociabilidade e relaxamento do aprendizado intelectual. Assim como as atividades, os horários poderão ser adaptados conforme cada unidade escolar já estabelece a sua dinâmica.

No entanto, para partirmos de um ponto de referência em comum e com o intuito de favorecer a construção de um plano de aula que melhor atenda a sua turma, algumas atividades deverão ser mantidas. São elas: o **acolhimento** e a **atividade principal** (na primeira contração), o **lanche** e o **recreio** (na primeira expansão), a **roda de convívio** (na segunda contração) e a **espera livre** (na segunda expansão).

Momento	Atividades	Horário
Contração	Acolhimento <ul style="list-style-type: none"> • Lanche Matinal • Chamadinha • Conto/ Roda de conversa 	7:00 às 8:00h
	Atividade Principal <ul style="list-style-type: none"> • Material Lúdico/ Didático 	8:00 às 9:00h
Expansão	Lanche <ul style="list-style-type: none"> • Higienização • Organização do espaço • Lanche coletivo 	9:00 às 11:00h
	Recreio <ul style="list-style-type: none"> • Brincar (livre ou dirigido) • Higienização 	
Contração	Roda de convívio <ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento • Encerramento do dia 	11:00 às 11:30h
Expansão	Espera livre	11:30 às 12:00h

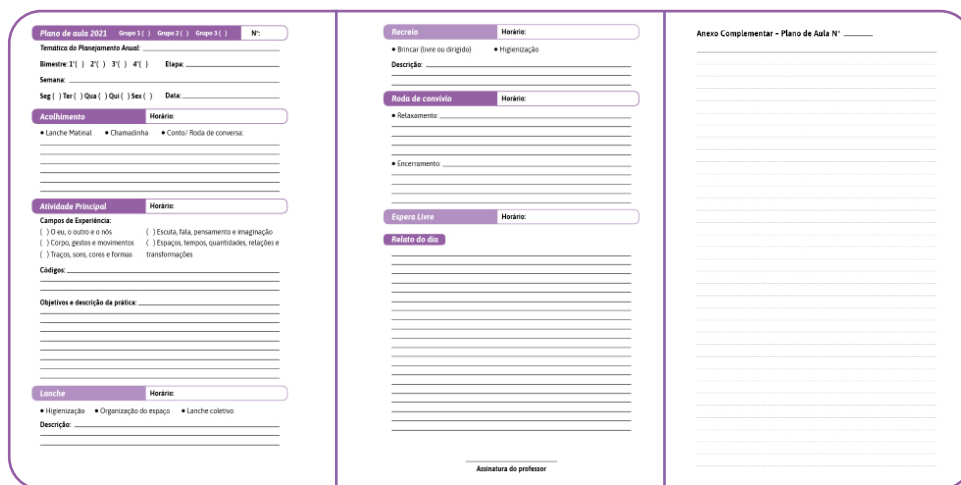
*Tabela rítmica orientativa para a educação infantil

Tabela rítmica Synapse Educação Infantil

Momento	Atividades	Horário
Contração	Acolhimento	
	Atividade Principal	
Expansão	Lanche	
	Recreio	
Contração	Roda de convívio	
Expansão	Espera livre	

Nova Tabela rítmica

Após a criação do projeto pedagógico para o ano em exercício e do detalhamento da estratégia para cada bimestre, chega o momento da construção das aulas diárias. As aulas quando planejadas proporcionam para o professor um melhor aproveitamento do seu tempo. O plano de aula construído no projeto Synapse EI apresenta-se em três páginas onde, de maneira simples e objetiva, estarão descritas todas as atividades e práticas escolhidas para o dia.



O plano de aula possui um cabeçalho com informações gerais. Nele, o grupo que o professor atua deverá ser informado, assim como a numeração do plano em ordem crescente ao longo do ano. A temática do projeto pedagógico deverá ser sempre transcrita nesse planejamento diário, assim como a etapa referente ao bimestre do momento. A semana em que se encontra o plano de aula também deverá ser informada em ordem crescente ao longo do ano, assim como o dia da semana e a data.

1 — **Plano de aula** Grupo 1 () Grupo 2 () Grupo 3 () N°: 2

Temática do Planejamento Anual: _____ 3

Bimestre: 1° () 2° () 3° () 4° () **Etapa:** _____ 5

4 **Semana:** _____ 6

7 **Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____ 8

- 1 Marcar um X no grupo da turma. Este plano de aula é único para a creche pois as crianças estão na mesma fase de desenvolvimento contínuo nos primeiros 3 anos de vida.
- 2 Cada plano terá uma numeração
- 3 Aqui é transcrito o título do projeto pedagógico concebido para o ano.
- 4 Marcar com um X o bimestre do momento.
- 5 Nome da etapa referente ao bimestre.
- 6 Escrever a ordem da semana referente ao ano letivo (primeira, segunda ...).
- 7 Marcar um X no dia da semana do plano.
- 8 Data da realização do plano, referente ao dia da semana.

Preenchido o cabeçalho, dá-se início ao preenchimento dos momentos rítmicos. Na primeira contração, o **Acolhimento** deverá ser descrito conforme a opção da prática adotada com o relato da intenção pedagógica. Lanche matinal, Chamadinha, Conto e Roda de Conversa podem ser práticas desse momento. Cada uma delas pode ser descrita de acordo com o que se pretende trabalhar no dia. Para o grupo 1 e 2 os contos podem ser lidos, cantados ou apresentados com o auxílio de outros recursos como brinquedos, fantoches, instrumentos musicais. Caso haja a necessidade de transcrever o conto ou a cantiga, utilizar o anexo complementar. Para o grupo 3, a Roda de Conversa pode ser explorada com a lembrança do dia anterior para estimular a memória e a expressão da fala e manifestação social. Pode também ser um momento de apresentação de como será a prática do dia.

Importante também sempre registrar no plano o horário dessa atividade.

Na **Atividade Principal** os campos de experiência que serão explorados no dia devem ser marcados, assim como a descrição dos seus respectivos códigos. Os objetivos dessa atividade principal deverão estar claros, assim como o seu detalhamento, apontando, inclusive, os itens que serão utilizados. Caso haja a necessidade de descrever o passo-a-passo com recursos de imagens, histórias ou cantigas, utilizar o anexo complementar para esse registro. Nesse momento do plano de aula deve ficar clara a explicação desta atividade com os campos de experiência e códigos escolhidos. Importante também sempre registrar no plano o horário dessa atividade principal criada.

Acolhimento	Horário:
<input type="checkbox"/> Lanche Matinal <input type="checkbox"/> Chamadinha <input type="checkbox"/> Conto/ Roda de conversa:	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
Atividade Principal	Horário:
Campos de Experiência:	
<input type="checkbox"/> O eu, o outro e o nós	<input type="checkbox"/> Escuta, fala, pensamento e imaginação
<input type="checkbox"/> Corpo, gestos e movimentos	<input type="checkbox"/> Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
<input type="checkbox"/> Traços, sons, cores e formas	
Códigos: _____	

Objetivos e descrição da prática: _____	

Após ao momento de estímulo e desenvolvimento cognitivo, ocorre a primeira expansão com o lanche e recreio.

O momento do **Lanche** deverá ser descrito com o relato de aspectos importantes para o aprendizado diário, como a necessidade presente da higienização antes do lanche, como

será servido o alimento e como as crianças deverão estar presentes e atentas ao momento. Para as crianças do grupo 3, esse momento poderá ser explorado como recurso pedagógico, ao ser solicitado para a turma ajuda na organização do espaço. Importante também sempre registrar no plano o horário do lanche.

No **Recreio** descrever como este momento será vivenciado, se através de um brincar livre ou dirigido. A depender da opção adotada, citar os aspectos que serão observados.

Importante valorizar essas duas opções para a turma, lembrando que nas duas o professor sempre deve estar atento à turma. Nas brincadeiras dirigidas é necessário explicar as regras e observar como as crianças estão desempenhando esse cumprimento do aspecto social. A higienização também poderá ser descrita a depender do tipo da brincadeira sugerida. O horário do recreio também deve ser informado no plano de aula.

Lanche	Horário:
<ul style="list-style-type: none">• Higienização• Organização do espaço• Lanche coletivo	
Descrição:	_____

Recreio	Horário:
<ul style="list-style-type: none">• Brincar (livre ou dirigido)• Higienização	
Descrição:	_____

Com o término do convívio social é retomada a contração através da atividade **Roda de convívio**. Nessa atividade são propostas duas práticas: uma de relaxamento e outra de encerramento. No **Relaxamento** sugere-se descrever como ele ocorrerá. Se será cantada alguma música pela professora ou se será transmitida alguma música com sons calmos e tranquilos. Para o grupo 3 pode ser sugerida à turma alguma atividade relacionada ao espaço para que elas percebam que não mais estão no fora da sala, e sim que já se encontram no dentro da sala. No **Encerramento** sugere-se descrever como esse momento ocorrerá. Se existe alguma cantiga de despedida, ela poderá ser transcrita no anexo complementar. Reforçar neste momento a alegria vivida durante o dia e estimular essa despedida

entre elas, seja num grande abraço coletivo ou em abraços entre colegas. Para o grupo 3 pode-se, por exemplo, descrever se a entrega do dever de casa será lido, explicado ou apenas entregue.

Com a finalização dessa atividade dá-se início à **Espera Livre**, último momento do plano de aula. Ele não necessitará ser descrito porque cada unidade escolar tem as próprias determinações para o momento de espera até chegada dos pais ou familiares. Os horários da roda de convívio e da espera livre devem ser informados no plano de aula.

Roda de convívio	Horário:
• Relaxamento: _____ _____ _____	
• Encerramento: _____ _____ _____	
Espera Livre	Horário:

Após a realização da aula, diariamente o professor deverá fazer registros no item **Relato do Dia**. Neste momento são descritas todas as observações que o professor analisou durante o dia e a prática do plano de aula. Pode ser anotado por exemplo, se o plano foi atendido integralmente, se a turma teve dificuldade de realizar os desafios propostos, se alguma criança gostou ou rejeitou a vivência, se teve algum imprevisto, algum acidente, se alguma criança faltou, se será necessário repetir a prática para reforço do aprendizado e desenvolvimento da criança, dentre outras.

Importante que para cada elaboração de plano de aula, logo após a escrita das informações e observações no relato do dia, haja a validação do professor com a sua assinatura.

Relato do dia
_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____
_____ Assinatura do professor

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Indivíduo

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Blank writing area with horizontal dotted lines for notes.

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higieneização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:** _____

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:** _____

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:** _____

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Indivíduo

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Indivíduo

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

 Assinatura do professor

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Anexo Complementar - Plano de Aula Nº _____

Ruled area for writing the lesson plan, consisting of horizontal lines and a dotted midline for each line.

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

 Assinatura do professor

Família

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Família

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- Encerramento: _____
- _____
- _____
- _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio	Horário:
----------------	-----------------

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio	Horário:
-------------------------	-----------------

• Relaxamento: _____

• Encerramento: _____

Espera Livre	Horário:
---------------------	-----------------

Relato do dia

Assinatura do professor

Família

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Família

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Lined writing area with a solid top line and dotted lines for text entry.

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1º() 2º() 3º() 4º() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- Encerramento: _____
- _____
- _____
- _____
- _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () Data: _____

Acolhimento **Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal **Horário:**

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche **Horário:**

- Higieneização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Família

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Família

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula

Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg () Ter () Qua () Qui () Sex ()** **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:** _____

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:** _____

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:** _____

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Família

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Anexo Complementar - Plano de Aula N° _____

A series of horizontal lines for writing, starting with a solid line at the top, followed by multiple dotted lines, and ending with a solid line at the bottom.

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Família

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:** _____

- Brincar (livre ou dirigido) • Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:** _____

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:** _____

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Blank lined area for writing the lesson plan, featuring a solid top line followed by horizontal dotted lines.

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar - Plano de Aula N° _____

A series of horizontal lines for writing, consisting of a solid top line, a dotted middle line, and a solid bottom line, repeated multiple times down the page.

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento **Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal **Horário:**

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche **Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- Encerramento: _____
- _____
- _____
- _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

_____ **Assinatura do professor**

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento **Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal **Horário:**

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche **Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar - Plano de Aula Nº _____

(The page contains a series of horizontal dotted lines for writing, starting from a solid line below the header.)

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

(The page contains 21 horizontal dotted lines for writing.)

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

• Relaxamento: _____

• Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio	Horário: _____
----------------	-----------------------

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio	Horário: _____
-------------------------	-----------------------

• Relaxamento: _____

• Encerramento: _____

Espera Livre	Horário: _____
---------------------	-----------------------

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

• Relaxamento: _____

• Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

 Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

 Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Anexo Complementar - Plano de Aula N° _____

Blank template with a solid top line and numerous dotted lines for writing.

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Comunidade

Anexo Complementar – Plano de Aula N° _____

A series of horizontal dotted lines for writing, starting below the section header and extending down the page.

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Comunidade

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio**Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição: _____

Roda de convívio**Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre**Horário:****Relato do dia**

Assinatura do professor

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

N°:

Temática do Planejamento Anual: _____**Bimestre:** 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapas:** _____**Semana:** _____**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** _____**Acolhimento****Horário:**

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal**Horário:****Campos de Experiência:**

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche**Horário:**

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio **Horário:**

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higieneização

Descrição: _____

Roda de convívio **Horário:**

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre **Horário:**

Relato do dia

Assinatura do professor

Plano de aula Grupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola () N°:

Temática do Planejamento Anual: _____

Bimestre: 1°() 2°() 3°() 4°() **Etapa:** _____

Semana: _____

Seg () Ter () Qua () Qui () Sex () **Data:** _____

Acolhimento Horário:

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Atividade Principal Horário:

Campos de Experiência:

- () O eu, o outro e o nós
- () Escuta, fala, pensamento e imaginação
- () Corpo, gestos e movimentos
- () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- () Traços, sons, cores e formas

Códigos: _____

Objetivos e descrição da prática: _____

Lanche Horário:

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição: _____

Recreio

Horário:

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienização

Descrição: _____

Roda de convívio

Horário:

- Relaxamento: _____

- Encerramento: _____

Espera Livre

Horário:

Relato do dia

Assinatura do professor



Anexos

Projeto pedagógico – Grupo 01

*modelo com exemplos

Linha de crescimento da Criança**Objetivo e descrição:**

O projeto do ano será conduzido pela própria característica do crescimento e desenvolvimento da criança, ou seja, ela será o foco das atividades pedagógicas. O objetivo maior será ela percorrer uma linha contínua de aprendizado, partindo dela e indo para as relações dela para com o meio. Serão 4 etapas: **indivíduo, família, escola e comunidade**. Cada bimestre possuirá uma etapa desse crescimento e nela serão escolhidas atividades que reforcem e vivenciem nas crianças esse aprendizado. Assim, no primeiro bimestre será o indivíduo criança, no segundo a família, no terceiro a escola e no último a comunidade.

		Indivíduo – 1º Bimestre										Família – 2º Bimestre									
1º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		1º Semana					2º Semana					9º Semana					10º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		3º Semana					4º Semana					11º Semana					12º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		5º Semana					6º Semana					13º Semana					14º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		7º Semana					8º Semana					15º Semana					16º Semana				
2º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		17º Semana					18º Semana					25º Semana					26º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		19º Semana					20º Semana					27º Semana					28º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		21º Semana					22º Semana					29º Semana					30º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		23º Semana					24º Semana					31º Semana					32º Semana				

Grupo 01: Bebês (de 0 a 1 ano e 06 meses)

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI03ET02) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI01TS01SE) Conhecer seu próprio corpo e seus sons, através de pinturas, danças e músicas.	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI01TS02SE) Manipular instrumentos riscantes e tintas, utilizando partes do corpo, produzindo suas marcas.	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI01CG01SE) Desenvolver gestos, interações e habilidades motoras, utilizando músicas, danças, teatros e brincadeiras que valorizem a cultura sergipana.		(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
			(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
			(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
			(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	

Projeto pedagógico – Grupo 02

*modelo com exemplos

Linha de crescimento da Criança

Objetivo e descrição:

O projeto do ano será conduzido pela própria característica do crescimento e desenvolvimento da criança, ou seja, ela será o foco das atividades pedagógicas. O objetivo maior será ela percorrer uma linha contínua de aprendizado, partindo dela e indo para as relações dela para com o meio. Serão 4 etapas: **indivíduo, família, escola e comunidade**. Cada bimestre possuirá uma etapa desse crescimento e nela serão escolhidas atividades que reforcem e vivenciem nas crianças esse aprendizado. Assim, no primeiro bimestre será o indivíduo criança, no segundo a família, no terceiro a escola e no último a comunidade.

		Indivíduo – 1º Bimestre										Família – 2º Bimestre									
1º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		1º Semana					2º Semana					9º Semana					10º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		3º Semana					4º Semana					11º Semana					12º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		5º Semana					6º Semana					13º Semana					14º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		7º Semana					8º Semana					15º Semana					16º Semana				
2º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		17º Semana					18º Semana					25º Semana					26º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		19º Semana					20º Semana					27º Semana					28º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		21º Semana					22º Semana					29º Semana					30º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		23º Semana					24º Semana					31º Semana					32º Semana				

Grupo 02: Crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI02EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.		(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.			(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.			(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
(EI02EO01SE) Vivenciar situações cotidianas em um ambiente acolhedor, de modo a se sentir amada e respeitada na escola.			(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
<p>(EI02EO02SE) Perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em sua singularidade e as diferentes manifestações culturais.</p>			<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	
<p>(EI02EO03SE) Expressar sua identidade, reconhecendo seu nome, sua história e suas características, de modo a desenvolver seu protagonismo (autonomia).</p>			<p>(EI02EF01SE) Formular e responder perguntas referentes aos textos apresentados, estimulado pelo professor, explorando cenários, personagens e acontecimentos no decorrer da narração.</p>	
			<p>(EI02EF02SE) Ouvir histórias e músicas vivenciando a cultura da comunidade local.</p>	
			<p>(EI02EF03SE) Expressar-se de forma oral e corporal, através de dramatização de histórias, músicas e brincadeiras diversas.</p>	

Projeto pedagógico – Grupo 03

*modelo com exemplos

Linha de crescimento da Criança

Objetivo e descrição:

O projeto do ano será conduzido pela própria característica do crescimento e desenvolvimento da criança, ou seja, ela será o foco das atividades pedagógicas. O objetivo maior será ela percorrer uma linha contínua de aprendizado, partindo dela e indo para as relações dela para com o meio. Serão 4 etapas: **indivíduos, família, escola e comunidade**. Cada bimestre possuirá uma etapa desse crescimento e nela serão escolhidas atividades que reforcem e vivenciem nas crianças esse aprendizado. Assim, no primeiro bimestre será o indivíduo criança, no segundo a família, no terceiro a escola e no último a comunidade.

		Indivíduo – 1º Bimestre										Família – 2º Bimestre									
1º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		1º Semana					2º Semana					9º Semana					10º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		3º Semana					4º Semana					11º Semana					12º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		5º Semana					6º Semana					13º Semana					14º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		7º Semana					8º Semana					15º Semana					16º Semana				
2º Semestre		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		17º Semana					18º Semana					25º Semana					26º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		19º Semana					20º Semana					27º Semana					28º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		21º Semana					22º Semana					29º Semana					30º Semana				
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex
		23º Semana					24º Semana					31º Semana					32º Semana				

Grupo 03: Crianças pequenas (de 4 e 5 anos)

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	(EI02CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	(EI03TS01SE) Identificar formas e cores, através da releitura de obras de artistas locais e nacionais, nos diversos ambientes.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.			(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.			(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
(EI03EO01SE) Participar de atividades diárias de socialização de forma a interagir, gradativamente, com o outro e com o mundo que o cerca.			(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.
			(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	

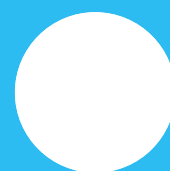
O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
			<p>(EI03EF01SE) Participar de momentos em que o saber ouvir seja vivenciado de forma a compreender e respeitar a fala do outro.</p> <p>(EI03EF02SE) Vivenciar situações em que sejam elaboradas inferências sobre a história ouvida.</p>	



synapse
EDUCAÇÃO INFANTIL

caderno pedagógico

volume 01



IPTI
www.ipti.org.br

Olá educador

Esta é a segunda versão do **caderno de pedagógico** do projeto Synapse Educação Infantil desenvolvido pelos pesquisadores do projeto, pelo apoio pedagógico e psicológico em coparticipação com as educadoras e cuidadoras das creches e pré-escolas dos municípios de: Santa Luzia do Itanhy, Campo do Brito e São Miguel do Aleixo, SE.

Um material desenvolvido para você, educador, utilizar no seu cotidiano de sala de aula, considerando os saberes e a experiência de profissionais da educação infantil.

Caderno Integrado de Planejamento e Pedagógico - Synapse Educação Infantil: creche e pré-escola. Organizadores: Raiane Ribeiro, Raquel Vilas Boas, Luiza Félix, Thelma Dória - Aracaju, SE: IPTI, 2ª edição, 2022. 300 p.

1. Educação. 2. Educação Infantil – Santa Luzia do Itanhy (SE) – Campo do Brito (SE) – São Miguel do Aleixo (SE). 3. Material didático. I. Ribeiro, Raiane, II. Vilas Boas, Raquel. III. Félix, Luiza, IV. Dória, Thelma.

Este caderno é resultado da parceria do IPTI com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI - Plataforma + Brasil n.º 919.068/2021



synapse

EDUCAÇÃO INFANTIL

Caderno Pedagógico Synapse Educação Infantil - Aracaju, 2022.

PESQUISADORES IPTI	Raiane Kelly Farias de Jesus Ribeiro Saulo Faria Almeida Barretto	PROFESSORAS PESQUISADORAS DE SANTA LUZIA DO ITANHY
PROFESSORAS PESQUISADORAS DE CAMPO DO BRITO	Edilene dos Santos Andrade Edna Cristina Renovato dos Santos Paixão Eliane de Araújo Aquino Elitânia Almeida Andrade Flávia Laís Santos Raimundo Isabel Cristina Almeida Fonseca Ivanilde Tavares dos Santos Josefa Pinto da Cruz Joseilde Souza Santos Silva Maria Almeida Reis Maria Aparecida de Jesus Lima Almeida Maria Aparecida Tavares Barreto Maria dos Santos Maria Eliana Tavares Nascimento Souza Maria Helena dos Santos Maria Mônica de Jesus Marília Cruz Santos Marlene da Silva Santana Rose Mary de Oliveira Freitas Silene Santana de O. Silva Sílvia Regina dos Santos Costa Valdilene Corrêa Gois Vera Lúcia dos Santos Alves	Adelaide Nataly dos Santos Andreza dos Santos Muniz Andriele da Silva Menezes Cacilda Pereira dos Santos Dantas Cristiana Alves dos Santos Daniele da Conceição Silva Alves Denize Rodrigues Félix Genilma Nascimento dos Santos Conceição Lucimara da Conceição Santos Lícia da Anunciação Muniz Morrana Medaly da Anunciação Santos Neilma da Conceição Vitor Neuraci Maria da C. Barbosa Nilzete da Conceição Paloma Pereira Campos Rosângela de Jesus Santos Sabrina Leite Santos Valdenora dos Santos Valmira Sales dos Santos Oliveira
APOIO PEDAGÓGICO	Luiza Maria Tavares Félix Raquel Vilas Boas Carvalho Sandrini	PROFESSORAS PESQUISADORAS DE SÃO MIGUEL DO ALEIXO
FRENTE PSICOLÓGICA	Thelma Faria Barretto Dória	Adriana Pedro dos Santos Josilene de Jesus Santos Santana Maria Aparecida Goes da Silva Maria de Fátima Costa Rezende Maria Isabel de Jesus Maria José de Jesus Maria Lenira dos Santos Maria Lúcia Santos da Costa Maria Mendonça Menezes Maria Nelma Costa de Freitas Mônica Patrícia Dantas Pereira Tais Santos Melo
PROJETO GRÁFICO	Raphael Santana Ribeiro João Santana Marques Nestor Alves Junior	

REALIZAÇÃO



IPTI

PATROCINADOR

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Sumário

Introdução

Apresentação	6
Abordagem Metodológica do Projeto Synapse EI	10
Competências Socioemocionais	11
BNCC	13

Educação Integral

Teoria

O Desenvolvimento do Ser Humano	25
O Desenvolvimento dos Sentidos	30
O Ser Humano Integral	42
As Inteligências Múltiplas	49

Prática

O Papel do Professor	55
O Planejamento Anual	65
O Ritmo Diário	69
O Plano de Aula	71
O Resgate Cultural	72

Educação Infantil

Creche

O Desenvolvimento da Criança dos 0 aos 3 anos	79
Tabelas BNCC/Currículo Sergipano e Exemplos de Planos de Aulas	83
MAPEIS.....	92

Pré-Escola

O Desenvolvimento da Criança a partir dos 4 anos	94
Tabelas BNCC/Currículo Sergipano e Exemplos de Planos de Aulas	101
MAPEIS.....	106

introdução

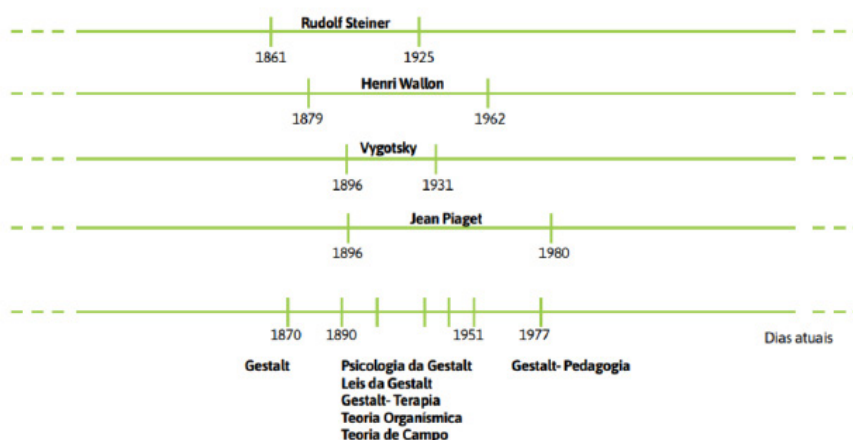


Apresentação

Este Caderno Pedagógico funciona como um instrumento norteador para os professores/educadores junto aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, trazendo a importância do papel do professor, a sua capacidade de observação e intervenção de acordo com cada período de desenvolvimento da criança, com todas as suas especificidades e ampliando as reflexões sobre elas. Esses profissionais encontrarão aqui, em uma linguagem clara e objetiva, a apresentação teórica e prática da abordagem metodológica do Synapse Educação Infantil (Synapse-EI) com reflexões sobre o desenvolvimento do ser humano, a concepção de criança e o papel de professor. Para viabilizar a efetiva utilização e autonomia das profissionais da educação infantil durante o fazer pedagógico, este caderno foi dividido em 3 partes: Introdução, Prática Integral, Educação Infantil.

É um material que foi desenvolvido pelos pesquisadores do projeto Synapse-EI, pela equipe de apoio pedagógico e psicológico em coparticipação com as educadoras e cuidadoras das creches e pré-escolas do município de Santa Luzia do Itanhhy, Sergipe.

O projeto Synapse-EI é uma tecnologia social voltada ao desenvolvimento integral da criança e à melhoria da qualidade da educação infantil por meio de práticas pedagógicas focadas especialmente nas habilidades socioemocionais ou não cognitivas. Sua metodologia foi construída de forma colaborativa e foi desenvolvida tomando como base as experiências pedagógicas trazidas pelos professores da educação infantil, bem como os estudos do economista estadunidense James Heckman, a Teoria da Gestalt e suas ramificações, as teorias da educação dos seguintes estudiosos do desenvolvimento da aprendizagem da criança, apresentados em ordem cronológica: Rudolf Steiner (1861-1925), Henri Wallon (1879-1962), Lev Vygotsky (1896-1934) e Jean Piaget (1896-1980).



A abordagem ampla, oriunda da formação destes estudiosos em diversas áreas de conhecimento (economia, filosofia, artes, psicologia, biologia, medicina, letras, direito, política, história e geografia), permite uma visão mais holística do ser humano e maiores possibilidades de trabalho na solução dos problemas diagnosticados nas escolas participantes do projeto.

O Synapse-EI é intitulado como uma tecnologia social por ter sido desenvolvido para solucionar de maneira legítima uma necessidade social real, levando em consideração o conhecimento dos pesquisadores, da equipe de apoio pedagógico e psicológico do Synapse-EI, aliados ao conhecimento e a vivência da realidade local das profissionais da educação infantil.



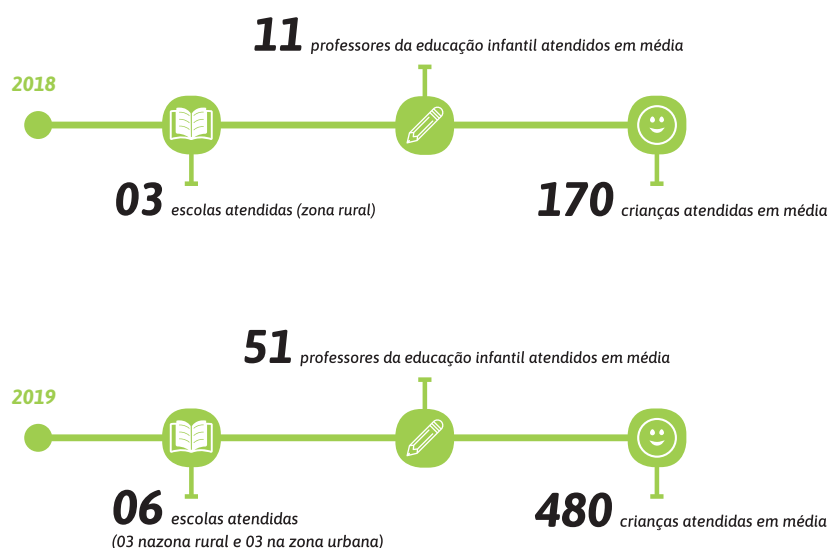
A necessidade da construção de uma tecnologia social voltada para a melhoria da qualidade da educação infantil surgiu durante o desenvolvimento, a aplicação e reaplicação do Synapse (alfabetização), uma outra tecnologia social que busca desenvolver meios capazes de melhorar o ensino e o aprendizado de Português e Matemática nas séries iniciais do ensino fundamental de alunos da rede pública de ensino.

Ao longo do processo de construção e aplicação da tecnologia social Synapse, os professores participantes relataram que os alunos chegavam ao primeiro ano do ensino fundamental com graves problemas para o aprendizado, incluindo questões motoras, socioemocionais e cognitivas. A partir dessa percepção ficou evidente que as práticas pedagógicas promotoras de aprendizagem a serem

trabalhadas em sala de aula deveriam ultrapassar os aspectos cognitivos, envolvendo também aspectos relacionados às habilidades socioemocionais, como a atenção, perseverança, criatividade, sociabilidade e o controle de impulso para o desenvolvimento de competências que o aluno necessitará para enfrentar nos desafios do cotidiano escolar, das relações sociais e culturais.

Sob esta perspectiva, no ano de 2018, num processo de construção participativa, o Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação – IPTI em conjunto com um grupo de profissionais da educação infantil da rede municipal de Santa Luzia do Itanhy – SE iniciou o desenvolvimento de uma tecnologia social voltada à melhoria da qualidade da educação infantil através do projeto Synapse Educação Infantil e em alinhamento com a tecnologia social Synapse.

Em sua primeira fase, entre os anos de 2018 e 2019, o projeto apresentou dois cenários de engajamento. Até o ano de 2018, o projeto atendia apenas 3 (três) escolas da zona rural e 11 profissionais da educação infantil, após algumas mudanças estratégicas no escopo do projeto e no estabelecimento de uma parceria produtiva com a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia do Itanhy – SEMESLI foi possível envolver os professores de maneira mais eficaz. Já em janeiro de 2019, após as mudanças estratégicas e com novos parceiros, houve a ampliação dos números de escolas e profissionais da educação infantil atendidos pelo projeto.



Ainda na primeira fase, a equipe do projeto Synapse-EI apoiou o processo de implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, documento de caráter normativo e obrigatório que visa auxiliar na construção ou reformulação das propostas curriculares, dos materiais pedagógicos e de um currículo local, contextualizado que leve em conta as características regionais e locais, nas escolas de educação infantil da rede municipal de Santa Luzia do Itanhy.

Nesse contexto, a equipe do Synapse-EI em conjunto com a SEMESLI orientou e acompanhou os professores/educadores da rede municipal na compreensão deste documento normativo, na construção e no preenchimento dos planos de aula alinhados às normativas da BNCC e do Currículo Sergipano. Como forma de auxiliar o trabalho das professoras/educadoras foram construídos recursos pedagógicos, alinhados à BNCC, essenciais para a efetiva aplicação da metodologia Synapse-EI, tais como: a primeira versão dos cadernos de planos de aula; materiais de apoio pedagógicos para a educação infantil (MAPEIs).

O ano de 2020 foi marcado pelo cenário pandêmico provocado pela Covid-19 que gerou um afastamento da sala de aula em função do isolamento social e trouxe consequências para todos os envolvidos na educação. Tudo isso demandou uma necessidade de adaptação. E a dinâmica social da construção participativa precisou ser revista, passando a ser totalmente desenvolvida de forma virtual onde a ferramenta tecnológica escolhida foi a de fácil acesso a todos os envolvidos. Além dessa adaptação tecnológica, o projeto colocou o professor no centro do processo de atuação, sob o cuidado do sentir, a fim de torná-lo compreendido, seguro e mais fortalecido para a sua futura atuação em sala de aula. Sendo assim, foi adotada a mensagem **“Cuidar de quem cuida, que, cuidado, cuidará”** para representar esta fase de atuação do projeto.

A equipe do Synapse-EI trabalhou e produziu esse material contando com a participação das professoras/educadoras, envolvidas com o projeto, que trouxeram suas vivências da sala de aula, as realidades locais de cada escola, da comunidade e dos demais entornos presentes na dinâmica que envolve o desenvolvimento da criança. A partir dessa construção participativa, a equipe do Synapse-EI elaborou a segunda versão dos Cadernos de Planos de Aula, que recebeu o nome de Caderno de Planejamento por agregar além dos planos de aula, também o planejamento anual. Foram construídos os quatro Materiais de Apoio Pedagógico para a Educação Infantil – MAPEIs e o documento de estruturação para a construção deste Caderno Pedagógico.

Espera-se que este caderno, chegando em cada profissional da educação infantil, permita que ele possa se reconhecer, se apropriar, acreditar, aplicar e complementar, com autonomia, as reflexões e ações educativas nele apresentadas, visando o fortalecimento das habilidades socioemocionais e a garantia de todos os itens necessários e obrigatórios que são determinados pela BNCC.

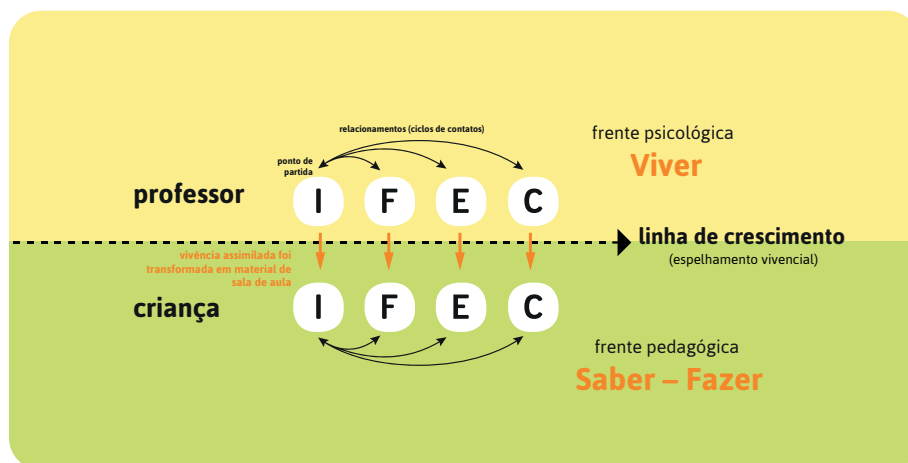
A seguir seremos apresentados à abordagem metodológica e à atuação das duas frentes distintas e complementares, a pedagógica e a psicológica, do projeto Synapse-EI.

Abordagem Metodológica do Projeto Synapse EI

Diante da declaração de pandemia anunciada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 11 de março de 2020, o projeto Synapse-EI teve que adaptar-se frente a nova realidade, afinal, a tecnologia social é uma dinâmica horizontal, coletiva e que há a necessidade de partilha e vivência. A coordenação e equipe do projeto colheu todas as informações e realizações já desenvolvidas ao longo dos meses anteriores e remodelou a ação com implementação de novas práticas e adequação de conteúdo.

Assim, a metodologia desenvolvida para o exercício de 2020 foi a atuação através de duas linhas de frentes distintas e complementares, uma psicológica e outra pedagógica, com a adoção temática do **“Cuidar de quem cuida, que, cuidado, cuidará”**. Com uma realidade que trouxe à tona a fragilidade e insegurança. O fortalecimento do ser professor foi o foco do desenvolvimento do projeto para que, sob o cuidado do sentir, o professor pudesse compreender-se, com segurança e fortalecimento interior para a sua atuação em sala de aula.

Assim, o percurso das relações que seria estimulado nas crianças com conteúdo e práticas foi relocado para os professores vivenciarem as relações consigo próprios frente ao momento, com as suas famílias e escolas nas mudanças de hábito diante do afastamento social, para que pudessem visualizar uma transformação possível e concreta para a sua comunidade. Concomitantemente ao percurso denominado de **“Linha de Crescimento”** com as etapas vivenciais do Indivíduo(I), da Família(F), da Escola(E), e da Comunidade(C), a criança e as práticas pedagógicas para a sala de aula foram sendo trazidas de maneira que espelhassem o professor adulto - professor criança para uma sensibilização e compreensão de uma prática coerente e efetiva.



Para uma melhor compreensão sobre a abordagem metodológica apresentada acima em forma de gráfico, palavras chaves estiveram presentes nas duas frentes do projeto: **Saber – Viver – Fazer**. A frente psicológica atuou no professor trabalhando o Viver, cujo objetivo foi o cuidar do sentir, dos sentimentos e das ações geradas a partir deles no cenário do isolamento social. A frente pedagógica atuou no professor trabalhando o Saber e o Fazer através dos conteúdos teórico-práticos que resultou em materiais únicos e exclusivos com identidade local e apropriados às diferentes idades que a educação infantil abrange.

Contribuir com uma pedagogia adequada, potente e viva em todos os envolvidos, capaz de proporcionar à criança a possibilidade de crescimento intelectual e humano, revertendo para a sua comunidade ações futuras de reais e verdadeiras transformações sociais foi a missão da atuação do projeto Synapse-EI na abordagem metodológica desenvolvida.

Competências Socioemocionais

Na escola, a criança aprende a se relacionar, a lidar com diferentes opiniões e costumes, e a trabalhar em equipe. Isso exige que elas desenvolvam uma série de habilidades que estão relacionadas com sua capacidade de construir relações de confiança e de se autoconhecer, de mobilizar ou controlar suas emoções para atingir seus objetivos escolares ou para criar um ambiente positivo ao seu redor. Ou seja, elas precisam desenvolver o que denominaremos neste Caderno Pedagógico de **habilidades socioemocionais**.

As habilidades socioemocionais são fundamentais para a vida em sociedade de forma saudável e precisam ser trabalhadas desde os primeiros anos do desenvolvimento infantil. Quando bem desenvolvidas facilitam a resolução de conflitos, aumentam o respeito ao próximo e tornam a convivência mais amigável entre as pessoas, refletindo também no próprio bem estar e na autoestima do indivíduo. Elas são um conjunto de aptidões desenvolvidas a partir da inteligência emocional de cada pessoa e apontam para dois tipos de comportamento: a sua relação consigo mesmo (intrapessoal) e a sua relação com outras pessoas (interpessoal).

O conjunto de **habilidades socioemocionais** pode ser dividido em três grandes pilares: emocionais, sociais e éticas. As **habilidades emocionais** são aquelas que lidam com as próprias emoções a partir de situações do cotidiano, como por exemplo: aprender a ganhar e a perder, aprender com os erros, desenvolver confiança, senso de autoavaliação e responsabilidade. As **habilidades sociais** são aquelas que se relacionam com o mundo e as pessoas ao redor. Dizem respeito às capacidades de saber cooperar, colaborar, lidar com regras, comunicar-se bem, resolver conflitos e atuar em ambientes de competição saudáveis. As **habilidades éticas** são aquelas relacionadas ao agir positivamente para o bem comum, como respeito, tolerância e aceitação das diferenças.

Entendendo que habilidade é o saber fazer, e que competência é a coordenação desse saber fazer com conhecimento, atitude e julgamento para produzir benefícios concretos, abordaremos neste caderno pedagógico cinco blocos de competências socioemocionais para que você, professor, possa ampliar o entendimento e as possibilidades de práticas para a sala de aula.

- Consciência emocional é a capacidade de tomar consciência das próprias emoções e das emoções dos demais, incluindo a habilidade para identificar o clima emocional de um determinado contexto;
- Regulação emocional é a capacidade para expressar as emoções de forma apropriada em cada situação. Implica a habilidade para compreender que o estado emocional interno não necessita corresponder à expressão externa, e perceber que isso ocorre nos outros também. Em níveis mais desenvolvidos, pressupõe a compreensão do impacto que sua emoção e seu comportamento provoca nos outros;
- Autonomia emocional pode ser compreendida como um conceito amplo que inclui autoestima, atitude positiva diante da vida, responsabilidade por suas próprias escolhas, capacidade para analisar criticamente as normas sociais, capacidade para buscar ajuda e recursos, assim como autoeficácia emocional;
- Competência Social é a capacidade para manter boas relações com as outras pessoas. Ela, juntamente com as competências de vida e bem-estar, compõe praticamente todo o eixo social da Educação Socioemocional;
- Competências de vida e bem-estar são capacidades para adotar comportamentos apropriados e responsáveis para enfrentar satisfatoriamente os desafios diários da vida, sejam eles pessoais, profissionais, familiares, sociais, de lazer, etc.



As competências socioemocionais. Fonte: Se sabe de repente-Cartilha de orientação e formação de gestores e professores, Paraíba, 2019.

O desenvolvimento dessas competências na educação tem o objetivo de estimular nos estudantes atitudes e comportamentos para lidar de forma eficaz e ética com situações e desafios diários, agregando valor às funções pessoais e profissionais e promovendo o bem-estar pessoal e social.

Vale ressaltar, professor, que as competências socioemocionais são recortes das competências gerais da BNCC. Portanto, se trabalharmos essas competências gerais estaremos trabalhando as competências socioemocionais nas crianças.

BNCC

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais que devem ser trabalhadas nas escolas brasileiras para garantir aos estudantes o seu desenvolvimento pleno e o direito à aprendizagem, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Seu objetivo é nortear os currículos dos estados e municípios de todo o Brasil de forma a promover a igualdade no sistema educacional brasileiro a todos os estudantes da educação básica.

É importante lembrar para você, professor, que a BNCC **não** é um currículo, ela é um orientador curricular, ou seja, ela é uma ferramenta que busca orientar a elaboração do currículo específico de cada escola, considerando as particularidades metodológicas, sociais e regionais de cada instituição.

Enquanto a BNCC estabelece os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar por meio da definição de competências essenciais, o currículo desenvolvido por cada município determina como esses objetivos serão alcançados, traçando as estratégias pedagógicas mais adequadas.

Cabe aos estados e municípios elaborarem seus currículos a partir dos princípios e aprendizagens definidos pela BNCC, e dentro da realidade de cada escola e das suas particularidades. Portanto, com a homologação da BNCC, em 20 de dezembro de 2017, o estado de Sergipe iniciou uma construção coletiva e democrática do Currículo de Sergipe da educação infantil e do ensino fundamental a partir do Regime de Colaboração entre o Ministério da Educação – MEC, o Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED e a União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME.

Para que você, professor, conheça e compreenda melhor do que se trata a BNCC, faremos agora uma breve apresentação sobre ela.

A BNCC estabelece 10 competências gerais para nortear as áreas de conhecimento e seus componentes curriculares, que vão desde a valorização dos conhecimentos históricos e socioculturais até o respeito ao outro e o autoconhecimento. O desenvolvimento dessas competências é essencial para assegurar os direitos de aprendizagem de todos os estudantes da Educação Básica.

A seguir, professor, apresentamos as competências gerais da educação básica que constam na BNCC. Sua consulta e estudo se faz necessário para um maior aprofundamento no assunto.

Competências Gerais da Educação Básica

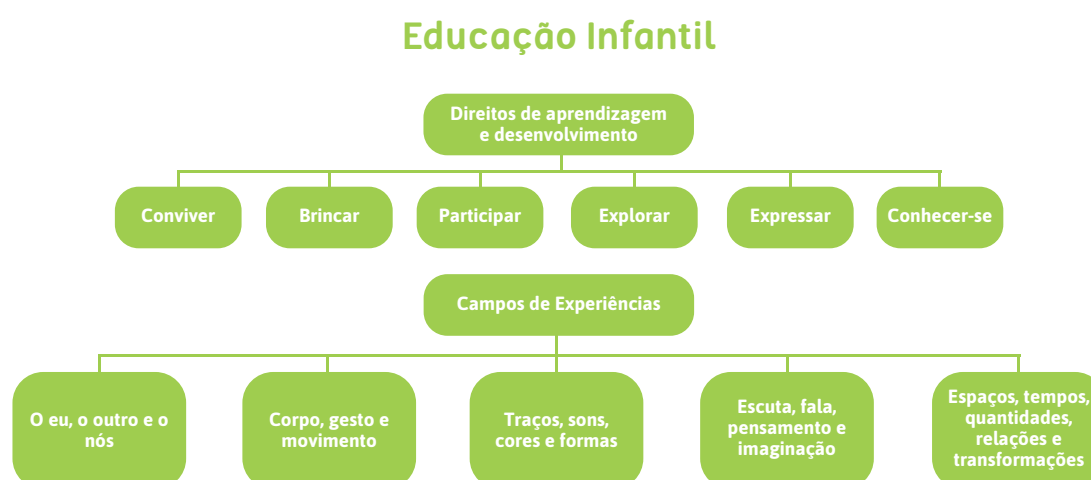
- 1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Ao adotar o enfoque no desenvolvimento das competências, a BNCC sinaliza que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para que os alunos além de adquirirem o conhecimento saibam usá-lo para resolver as demandas da vida cotidiana.

Para a Educação Infantil, a BNCC definiu dois eixos estruturantes das práticas pedagógicas: interações e brincadeiras. Estes eixos representam experiências nas quais as crianças podem construir o conhecimento e se apropriar deles através das suas ações e interações com as outras crianças e com os adultos com quem convivem possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar é característica da infância e traz muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral da criança.

Partindo dos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e das competências gerais da educação básica, a BNCC determina seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento e cinco campos de experiências, como pode ser observado no diagrama abaixo:



Fonte: BRASIL. **Ministério da educação.** Base Nacional Comum Curricular "Educação é a base", 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 03 agosto 2021.

Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram as condições para que as crianças na educação infantil aprendam em situações onde possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as estimulem a vivenciar e resolver desafios, construindo significados sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo. São eles: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.**

Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento da Educação Infantil

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências estabelecidos pela BNCC estão organizados em 3 grupos separados por faixa etária: 0 - 1 ano e 6 meses; 1 ano e 7 meses - 3 anos e 11 meses; 4 anos - 5 anos e 11 meses. Os campos de experiências da BNCC são um arranjo curricular com situações e experiências concretas do dia-a-dia da vida das crianças e seus saberes, juntamente com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Estes campos visam o estímulo e desenvolvimento nas crianças das habilidades socioemocionais, além das cognitivas. São eles: **o eu, o outro e o nós** (EO); **corpo, gestos e movimento** (CG); **traços, sons, cores e formas** (TS); **escuta, fala, pensamento e imaginação** (EF); **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** (ET).

Abaixo estão destaques dos campos de experiência retirados da BNCC para sua breve consulta, professor:

Campos de Experiências na Educação Infantil

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se

expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de

compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Fonte: BRASIL. **Ministério da educação.** Base Nacional Comum Curricular “Educação é a base”, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 03 agosto 2021.

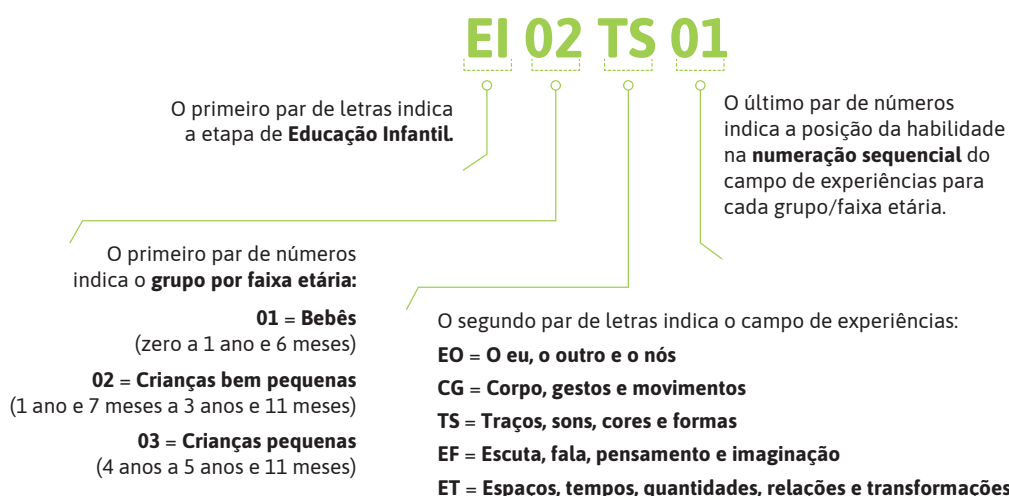
Na BNCC existem tabelas dos campos de experiências de cada grupo etário, que serão apresentadas mais adiante na seção Educação Infantil deste caderno pedagógico. Para facilitar sua compreensão sobre essas tabelas e sobre o significado dos códigos alfanuméricos, veja abaixo um exemplo de campo de experiência relacionado a cada faixa etária:

Campo de Experiência “Traços, Sons, Cores e Formas”

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Como é possível observar no exemplo apresentado, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é identificado por um **código alfanumérico** cuja composição é explicada a seguir:



Fonte: BRASIL. **Ministério da educação.** Base Nacional Comum Curricular “Educação é a base”, 2018. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versoafinal_site.pdf. Acesso em: 03 agosto 2021.

Então, como pode ser observado, cada código alfanumérico é formado por letras e números:

- As duas primeiras letras se referem à etapa da educação básica correspondente (no caso, EI-Educação Infantil);
- Os dois primeiros números indicam o grupo por faixa etária (**01** para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses; **02** para crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses; e **03** para crianças pequenas de 4 anos até 5 anos e 11 meses);

- As duas letras seguintes representam o campo de experiências (**EO** para O eu, o outro e o nós; **CG** para o Corpo, gestos e movimento; **TS** para Traços, sons, cores e formas; **EF** para Escuta, fala, pensamento e imaginação; e **ET** para Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);
- Os dois últimos números estão relacionados à sequência apresentada do referido campo de experiência daquela faixa etária, ou seja, 01 para o primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento do campo, 02 para o segundo e assim por diante.

Atenção: As tabelas apresentadas na seção Educação Infantil deste Caderno Pedagógico são uma adaptação da BNCC e do Currículo Sergipano e tem como finalidade facilitar a sua compreensão e o seu trabalho de planejamento das práticas de sala de aula, professor. Recomendamos o estudo da BNCC e a sua constante atualização para um conhecimento mais aprofundado e sólido.



educação integral

Educação Integral

O desenvolvimento de uma educação Integral exige a compreensão e compatibilização entre teoria, prática e identidade local. Nesta seção a abordagem metodológica já explanada anteriormente encontra-se atuante tanto na teoria quanto na prática. Na **aplicação do Saber** a explanação de fundamentos teóricos básicos e necessários para auxiliar você, professor, em sala de aula, foram divididos ao longo da linha de crescimento onde, para cada etapa, foi apresentado um conteúdo teórico. Lembrando mais uma vez que as etapas constituintes dessa linha partiram do **Indivíduo**, passou pela **Família** e pela **Escola** e finalizou na **Comunidade**.

Assim, na etapa **Indivíduo** o conteúdo apresentado foi “O Desenvolvimento do Ser Humano”, numa tentativa de esclarecer a partir da compreensão dos três primeiros setênios como a criança é e se manifesta ao seu redor e com as pessoas. Esta visão abrangente e dinâmica do desenvolvimento do ser humano ao longo dos anos traz os fundamentos necessários para elucidar sobre o currículo adequado e as medidas pedagógicas acertadas na educação da criança. Na etapa **Família** o conteúdo apresentado foi “O Desenvolvimento dos Sentidos”, cuja abordagem amplia o entendimento da percepção humana, associando-a ao desenvolvimento do ser humano a partir dos setênios e indo além dos 5 sentidos comumente conhecidos. Na etapa **Escola** o conteúdo abordado foi “O Ser Humano Integral”, reconhecendo a totalidade do ser humano através dos três sistemas corpóreos que o constitui e que o faz relacionar-se com o mundo, e através da atuação integral humana na vida psíquica com o **Pensar**, o **Sentir** e o **Agir** necessários para o incremento pedagógico nas escolas. Na etapa **Comunidade** o conteúdo abordado foi “As Múltiplas Inteligências” numa tentativa de reconhecer e identificar as inúmeras manifestações que ocorrem tanto na sala de aula, quanto na própria comunidade.

Na aplicação do **Viver** e **Fazer** foi desenvolvida a parte prática desta seção. Enquanto o **Viver** traz a explanação sobre “O Papel do Professor” sob a ótica psicológica e percorrendo a sua atuação prática do ser professor para eles próprios, do ser professor para a criança e seus familiares e do ser professor para a escola e comunidade, o **Fazer** formata uma orientação didática sobre ações que facilitam e norteiam a prática do professor. Esta orientação encontra-se elaborada e definida a partir dos conteúdos “O Planejamento Anual”, “O Ritmo Diário” e “O Plano de Aula”, e ainda contextualiza o valor do pertencimento do indivíduo na comunidade em que vive através do conteúdo “O Resgate Cultural” nas mudanças dos paradigmas sociais e na construção de uma educação de qualidade, com significado para os indivíduos envolvidos no processo.

O Desenvolvimento do Ser Humano

O desenvolvimento do ser humano inicia-se no momento da gestação. Nessa fase cabe a mãe os cuidados necessários para um desenvolvimento sadio durante os nove meses de formação da criança. Quando ela nasce, ao longo do seu crescimento portas sensoriais vão se abrindo e contribuindo para a auto percepção e para a sua interação com o mundo.

Identificar e compreender cada fase desse percurso é necessário para o professor da educação infantil favorecer o melhor desenvolvimento da criança em suas práticas de sala de aula. Comprometer-se com esse conhecimento coloca a criança como centro da observação, e determina várias possibilidades de atuação e práticas pedagógicas que as auxiliarão na conquista do seu aprimoramento físico, emocional e espiritual.



Somente quando conseguimos ter uma visão abrangente e dinâmica do desenvolvimento do ser humano, é que temos os fundamentos necessários para procurar o currículo adequado e as medidas pedagógicas acertadas na educação da criança.

E para atender da melhor maneira as atividades que serão desenvolvidas por você, professor, uma pergunta chave e norteadora para o aprofundamento desse conteúdo poderá ser feita da seguinte maneira: **Como ocorre a percepção de mundo ao longo do crescimento das crianças?**

Para uma resposta que seja possível a visualização de um panorama mais ampliado, será apresentada uma breve explicação do período que compreende todo o percurso escolar, ou seja, desde o nascimento até a maioridade.

Assim, serão abordadas três fases desse percurso do desenvolvimento que deverão ser levadas em consideração para favorecer o melhor do indivíduo **criança**. Essas fases, divididas em períodos de 7 anos, serão chamadas de **setênios**.



Primeiro Setênio: 0 a 7 anos

O primeiro setênio é o período compreendido entre o nascimento e a troca dos dentes de leite das crianças.

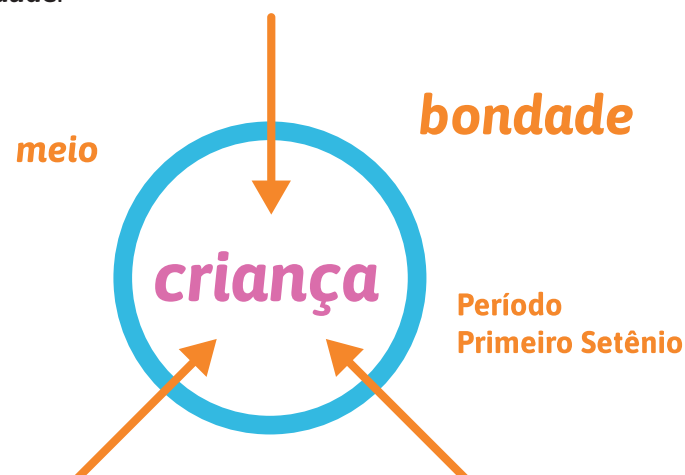


Fonte: stock.adobe.com/297425276

Nessa fase, o corpo físico está em pleno desenvolvimento. Todos seus órgãos sensoriais estão abertos, e essa informação é muito importante para ficarmos atentos às manifestações de irritabilidade, de desconforto ou de comportamentos ainda incompreendidos por elas. Cabe a nós, professores, essa observação e análise.

Esse é o período em que a criança pequena se caracteriza pela grande abertura em relação ao mundo, ou seja, ela entrega-se ao mundo em total confiança, porque vive num estado de ingenuidade paradisíaca.

Essa interação com o meio, com o mundo exterior ocorre numa direção de **fora para dentro**, e sem filtro. Por isso devemos ter o cuidado e a atenção de zelar pelo conteúdo oferecido. Vale acrescentar aqui que esse meio, para a criança, é repleto de **bondade**.



Segundo Setênio: 7 a 14 anos

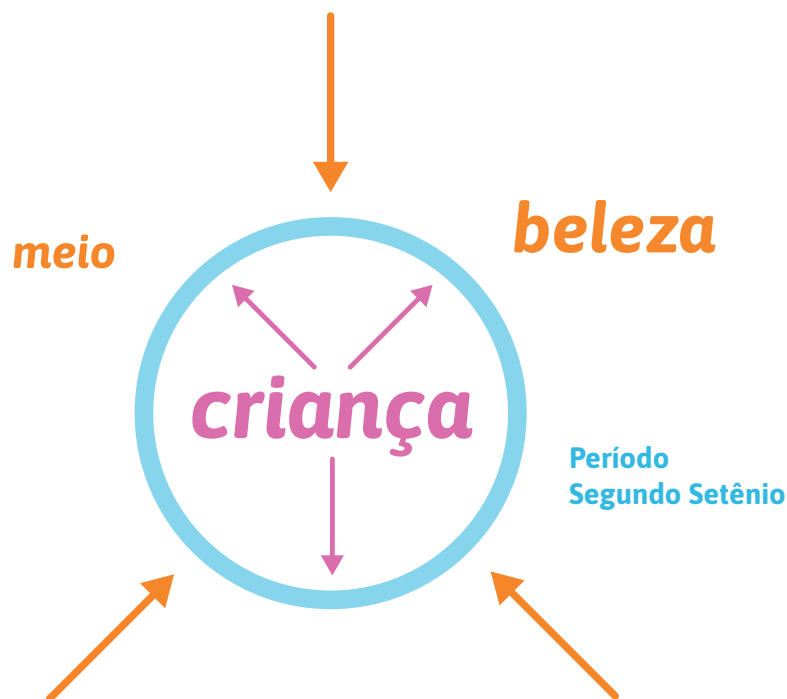
O segundo setênio é o período compreendido entre a troca dos dentes e a puberdade.



Fonte: unsplash.com/photos/XA0HEsQTcpc

Nessa fase, as **emoções** estão em pleno desenvolvimento, pois é a fase da vida dos sentimentos. E essa informação é muito importante para sabermos que é nosso dever fazer o cultivo dos bons sentimentos. Cabe a nós, professores, o desenvolvimento de práticas que tenham essa finalidade.

Esse é o período em que a criança possui seu pequeno mundo próprio, no qual vive como um jardim encantado, rodeado por um alto muro que a isola do mundo real. A criança é uma unidade fechada, **suas forças atuam até a periferia**. E é nessa periferia que inicia a relação de troca com o meio, que nesse período está repleto de **beleza**.



Terceiro Setênio : 14 a 21 anos

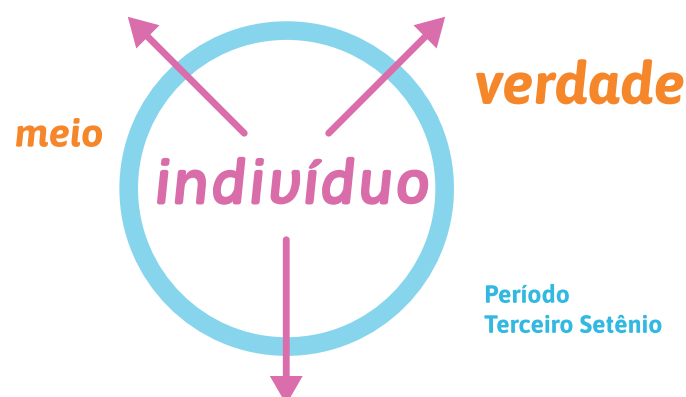
O terceiro setênio é o período compreendido entre a puberdade e a maioridade.



Fonte: stock.adobe.com/296113919

Nessa fase, a **formação da identidade** está em pleno desenvolvimento, pois é a fase da vida onde o muro é quebrado e o jovem enfrenta a verdadeira realidade do mundo e quer conquistá-lo.

Esse é o período em que o jovem se torna socialmente ativo. E essa informação é muito importante para sabermos que é nosso dever compreender essa manifestação, sem repreensão e com muito diálogo. O jovem nessa fase está em busca da conquista do mundo das ideias, por isso é tão importante o professor falar e também ouvi-los. O jovem manifesta-se com o meio numa direção de **dentro para fora**, empenhando-se em submetê-lo às suas próprias normas, em sua própria **verdade**. Assim, ele quer conquistar o mundo exterior e transformá-lo em prol de ideais.



Como vocês perceberam, essas informações a respeito do desenvolvimento do ser humano são preciosas para delimitarmos o contorno do indivíduo **criança** para termos ferramentas necessárias e eficazes para construirmos um conteúdo de sala de aula consistente e capaz de ser assimilada por elas. O aprofundamento do período referente à Educação Infantil (primeiro setênio) será apresentado mais adiante já sendo correlacionando com a fase da **creche** e da **pré-escola**.

O Desenvolvimento dos Sentidos

Nessa seção do caderno, nos aprofundaremos em uma temática muito importante, e a partir desse ponto integraremos dois conteúdos anteriores, pois, **os sentidos** envolvem o ser integral no processo do seu desenvolvimento.

É comum a consideração de apenas cinco sentidos para essa percepção sensorial. Mas aqui, ampliaremos o entendimento da percepção humana, associando-a ao desenvolvimento do ser humano a partir dos setênios. Em cada setênio existe um grupo de sentidos que se evidenciam mais e que devem ser levados em consideração.

Serão, portanto, apresentados 3 grupos de sentidos que correspondem a cada setênio: o grupo dos sentidos corporais (no primeiro setênio), o grupo dos sentidos anímicos (no segundo setênio) e o grupo dos sentidos espirituais (no terceiro setênio).



0 – 7 anos

1º setênio

sentidos corporais
(da vontade)
**tato; movimento; vital;
equilíbrio**

7– 14 anos

2º setênio

sentidos anímicos
(do sentimento)
**olfato; visão; paladar;
térmico**

14– 21 anos

3º setênio

sentidos espirituais
(da consciência)
**audição; pensamento;
palavra; eu**

Sentidos Corporais (da vontade)

É o grupo dos sentidos que nos proporciona a percepção da própria corporalidade, e deve ser bem compreendido para facilitar o desenvolvimento da criança durante o primeiro setênio.

Constituem esse grupo: **Tato**, **Vital**, **Movimento** e **Equilíbrio**. Estes quatro sentidos são de caráter volitivo, ou seja, atuam na vontade, pois as vivências estão diretamente vinculadas ao corpo físico.

Tato



Fonte: unsplash.com/s/photos/baby

É o sentido que nos proporciona a percepção do limite corpóreo. Ocorre na parte interna da pele, e representa a fronteira entre o que eu sou e o que eu não sou. É a partir desse sentido que a identidade do indivíduo é construída.

Por ter uma relação com a parte mais material do mundo exterior, compreende a busca do conhecimento sobre superfícies de objetos, consistência, dureza e resistência.

A sensação tátil depende de movimento simultâneo, pois o sistema tátil e muscular estão interligados. Uma criança que recebe impressões táteis variadas e agradáveis sente o mundo bom. No futuro, ela tem grande chance de desenvolver o bom contato com outros e consigo própria.

Vital



É o sentido que nos proporciona a percepção de bem-estar, é por meio dele que sabemos se estamos saudáveis ou doentes.

É um sentido bastante inconsciente, pois conseguimos apenas identificar uma sensação, seja de bem-estar, de cansaço, de fraqueza, ou de dor.

Principalmente a dor nos fornece a orientação na vida. Um sentido vital vigoroso nos proporciona segurança na existência e satisfação com a vida. O que perturba e ameaça o sentido vital é o medo.

É o sentido que nos proporciona a percepção do movimento do próprio corpo. É com ele que vivemos a existência corpórea através da nossa posição no espaço.

Movimento



Fonte: stock.adobe.com/289889638

A cada movimento conquistado, adquirimos a alegria da liberdade, da libertação de limitações.

O sentido do movimento ajuda a medir o desenvolvimento motor, e, vale lembrar que a aquisição da fala depende da motricidade. A dominância cerebral se constitui também a partir do desenvolvimento desse sentido.

Importante lembrar também que nunca se deve estimular as crianças a executarem movimentos antes delas estarem aptas. Essa aptidão é individual e varia de criança para criança.

Enquanto os sentidos do tato, vital e movimento são totalmente vinculados ao corpo, o sentido do equilíbrio se manifesta na harmonia com forças do ambiente.

Equilíbrio

Fonte: unsplash.com/photos/blXnsgfPw94



É o sentido que nos proporciona a percepção da relação entre a posição das partes com o corpo para estabelecer a harmonia e a estabilidade física.

Ele está intensamente relacionado à gravidade. Ele é o sentido que nos proporciona a orientação, através da diferenciação das direções espaciais.

É o grupo dos sentidos que nos proporciona a percepção do meio circundante, e deve ser bem compreendido para facilitar o desenvolvimento da

Na vida prática da Educação Infantil, como desenvolver os sentidos corporais?

- Brincar de rolar sobre o próprio corpo e de ser enrolado com cobertas, tecidos, esteiras etc;
- Ter variedade de materiais naturais com diferentes texturas nas práticas de salas de aula;
- Estimular trabalhos manuais;
- Brincar com terra e areia, tatear objetos sem vê-los;
- Realizar atividades culinárias;
- Postura alegre e leve do professor;
- Cuidar da atmosfera de bem estar e alegria da classe;
- Desenvolver a espera das crianças por algo;
- Estimular o exercício da gratidão com as crianças, como por exemplo, cantar uma música de agradecimento pelo alimento;
- Atentar-se aos castigos físicos, que enfraquecem o sentido vital (crianças maltratadas ficam com o sentido vital danificado);
- Estimular brincadeiras para a motricidade ampla: pular, correr, rolar, balançar, girar, dançar, engatinhar, escorregar, rodar, andar sobre cordas no chão, pé de lata, pernas de pau, empilhar brinquedos e tocos, dentre outros.

Sentidos Anímicos (do sentimento)

criança durante o segundo setênio.

Constituem esse grupo: **Olfato**, **Paladar**, **Visão** e **Térmico**. Estes quatro sentidos tratam agora da experiência direta do mundo sensorial que nos envolve.

É o sentido que nos proporciona a obtenção de informações do ponto de vista mais aéreo, através de odores do meio ambiente inspiramos elementos gasosos.

Olfato



Fonte: stock.adobe.com/245363203

Cheirar é inevitável, pois respiramos para sobreviver.

Através do olfato identificamos uma gama de percepções que vai do perfume celestial ao fedor infernal.

Esse sentido não se restringe apenas ao nariz, pois os odores trazem lembranças e nos induzem a julgamentos entre o que é bom e o que é ruim (“isto não me cheira bem”).

É o sentido que nos proporciona a obtenção de informações do ponto de vista

Paladar



Fonte: unsplash.com/photos/KC3WV21n714

mais interno, através da experiência gustativa.

Utilizamos os sabores para qualificar estados de ânimo (pessoa doce, amarga decepção, piada picante, comentário azedo) como também empregamos a palavra “gosto” para denotar preferências (para arte, para a música, para a forma de vestir, de decorar).

Uma pessoa aberta a experiências é mais receptiva, por isso, a criança deve ser estimulada a experimentar variados sabores e texturas dos alimentos constantemente. Um paladar educado distingue alimentos de boa qualidade.

Visão



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

É o sentido que nos conduz ao mundo material exterior e que possui certo predomínio sobre outros sentidos por ser bem apurado. No entanto, a visão também é superficial e podemos nos enganar com o que vemos (ilusões de ótica).

Ele participa da percepção de outros sentidos, mas fechando as pálpebras ele pode se separar deles. Se fecharmos os olhos, percebemos com mais qualidade a textura da superfície.

Térmico



Fonte: nappy.co/photo/494/children-at-lake

É o sentido que nos proporciona a percepção da temperatura, vivenciando desde o calor do verão ao frio do inverno.

É uma percepção relativa. O excesso de frio inibe movimentação e o excesso de calor dificulta a concentração do pensar. O calor amolece, deixando fluir o endurecido. A frieza endurece, não deixando o sentimento expandir-se. O “calor humano” é o sentimento da humanidade, e o segredo do sentido do calor é o interesse.

Na vida prática da Educação Infantil, como desenvolver os sentidos anímicos?

- Estimular o olfato das crianças das mais diversas formas: apresentando diversos chás no lanche, dando para cheirar temperos utilizados nos alimentos, como canela, cravo, dentre outros;
- Degustar com alimentação natural os quatro sabores: o salgado (é o mais concreto, tem uma relação com o pensar), o doce (é o mais genérico), o azedo e amargo (ambos têm relação com a vontade e é necessário esforço para se tornarem agradáveis);
- Proporcionar um ambiente com luz natural e com combinação harmoniosa de cores na sala de aula resulta num local caloroso, acolhedor;
- Realizar vivências com águas de temperaturas diferentes para a lavagem de roupas, de louça, do chão, das mãos etc;
- A alimentação das crianças deve ter alimentos quentes (sopas, chás, mingau etc), frios (sucos, geladinho, iogurte etc) e em temperatura ambiente (frutas, verduras e legumes crus).
- Observar o uso adequado das vestimentas e dos calçados conforme o tempo quente ou frio.

Sentidos Espirituais (da consciência)

É o grupo dos sentidos que nos proporciona a percepção do fenômeno humano, e deve ser bem compreendido para facilitar o seu desenvolvimento no terceiro setênio.

Constituem esse grupo: **Audição, Palavra, Pensamento e Eu**. Estes quatro sentidos nos revelam o mundo da nossa individualidade, da qual provém a palavra e a linguagem

Audição



Fonte: stock.adobe.com/br/113314787

É com esse sentido que captamos a vibração e percebemos o som do mundo. Os sons são as características mais interiores dos objetos e é através da audição que ocorre a penetração na essência dos materiais.

A postura do ouvir requer uma atenção passiva com imobilidade e silêncio. A consciência do som vem pelo ouvido, a percepção da vibração pelos músculos. O som só existe através do movimento. O som possui um efeito mágico, de potência dinâmica celestial ou demoníaca. A música é capaz de estimular, despertar, adormecer.

Palavra



É com esse sentido que captamos o som e percebemos a palavra, que se transforma em imagem através da significação do que vem de fora.

O ato de falar está relacionado ao próprio homem. Para a percepção da fala é preciso se abstrair de seu elemento musical. O elemento musical da fala revela apenas como algo é dito, a fala revela o que é dito. A fala possui relação com o movimento das mãos e braços.

Pensamento



É com esse sentido que captamos a palavra, o conceito que está sendo transmitido e percebemos o pensamento do outro sem julgamento. O sentido Vital e o sentido do Pensamento é uma unidade. Enquanto o vital percebe pensamentos do corpo, o sentido do pensamento percebe pensamentos dos outros. Precisamos desativar nossos pensamentos para perceber os dos outros. Com o sentido do pensamento entramos no mundo das ideias, mas, é preciso primeiro calar para escutar e depois captamos a ideia.

Eu



Fonte: pixabay.com/pt/photos/mentina-crianca-es-pelho-infancia-1317084/

É com esse **sentido** que captamos o pensamento do outro sem julgamento e percebemos a presença do **Eu** do outro. É um sentido ainda em desenvolvimento, é o mais consciente.

Nós somos capaz de ouvir quem está falando, pois o **Eu** está por trás de qualquer manifestação. A mesma manifestação é diferente em duas pessoas. A manifestação autêntica é diferente de uma manifestação reproduzida. Uma verdade conhecida parece nova quando trazida por outra pessoa.

Na vida prática da Educação Infantil, como desenvolver os sentidos espirituais?

- Para o bom desenvolvimento do sentido da palavra é fundamental para a criança treinar motricidade ao máximo;
- Ter cuidado com a voz e proteger a criança dos excessos de estímulos sonoros;
- Estimular o ouvir através de contos, teatros, durante refeições, rodas de conversa etc;
- O professor deve se desligar de preocupações pessoais ao entrar na classe. Devemos ter cuidado com nossos pensamentos para proporcionar uma atmosfera positiva e acolhedora;
- Todas as vivências que estimulam o tato estimulam o sentido do Eu.
- O sentido do Eu é despertado na criança pelo amor e calor do professor no primeiro setênio, pela admiração no segundo setênio, e pelo estudo de biografia de grandes personalidades no terceiro.

Como percebemos ao longo desse percurso, os sentidos tratam de uma organização fisiológica específica, pela qual os estímulos chegam ao órgão do sentido e é transformado em sensação, em sentimento ou, num passo mais além, em algo conscientizado pelo eu.

Ao longo da apresentação das 12 percepções que temos e que desenvolvemos ao longo do nosso crescimento, é importante ressaltarmos que, entre eles, existe uma ligação, uma polaridade.



E como já sabemos, muito do que ocorre no meio ambiente não é levado à consciência. Portanto, quando queremos ouvir algo com atenção, selecionamos este som e tentamos nos desligar dos demais ruídos a nossa volta. Mas estes continuam sendo ouvidos inconscientemente e atuando sobre nós. Mas, para a criança, que ainda não tem consciência, o adulto deve fazer este papel de filtro, pois ela é toda um órgão sensorial e estando em processo de formação de sua corporalidade física, terá esta influência direta do meio ambiente.

É importante uma proteção inicial que deve ser dosada, de modo que possibilite uma adaptação ao meio ambiente atual.

Esta é a tarefa da época em que vivemos, proteger as crianças contra excessos de estímulos, mas também propiciar condições adequadas para elas, de acordo com a idade.



Como a capacidade de cada órgão sensorio depende de como se desenvolveu no primeiro setênio através de estímulos mais ou menos intensos, apresentaremos algumas situações que atrapalham a percepção sensorial das crianças em seu desenvolvimento.

Ambientes com muito barulho e ruídos: as crianças acabam por ignorar o sentido da audição podendo se tornar barulhenta ou ter problemas auditivos;

Excesso de contato com objetos de borracha ou plásticos: há um considerável diminuição do sentido do tato;

Comer produtos industrializados em excesso: a padronização dos sabores e o excesso de sódio e açúcar anulam o sentido do paladar;

Falta de contato com outras crianças: afeta diretamente o sentido do Eu.

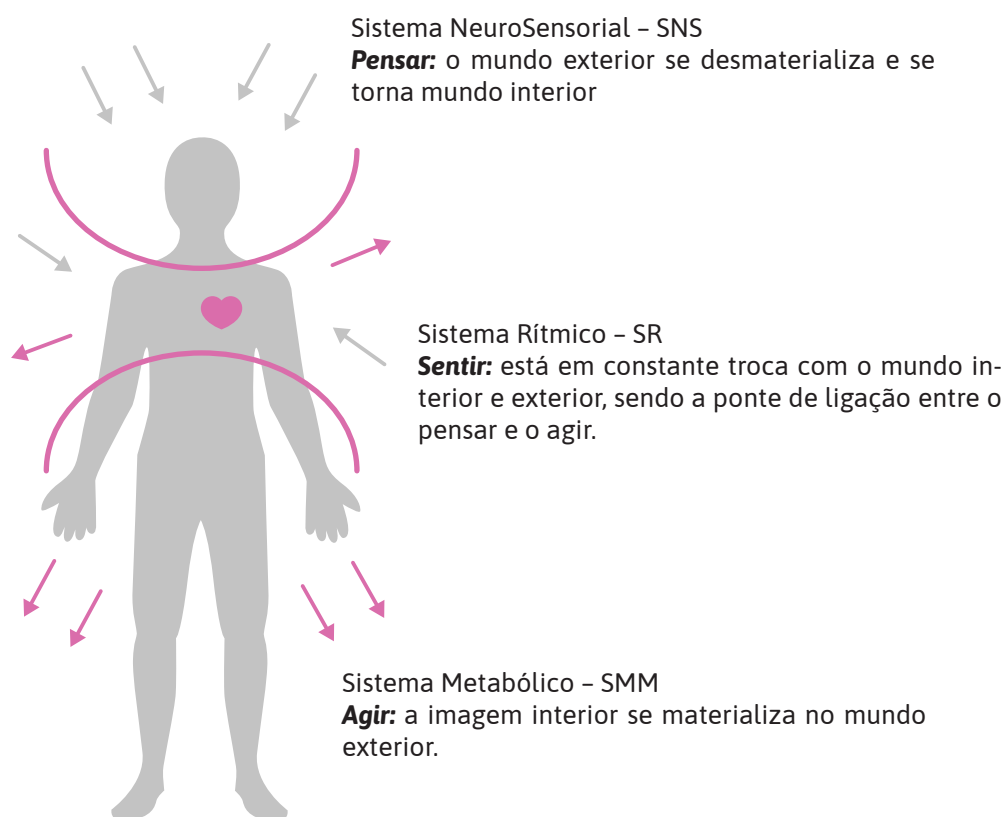
Excesso de TV, celulares e eletrônicos: afeta os sentidos: da audição (excesso ruídos), da visão (poluição visual atrapalha a percepção de cores, luzes e sombras), do equilíbrio e do movimento (postura estática durante atividade), do pensamento (indução a conceitos coletivos pré-moldados) e do tato (considerável diminuição perceptiva).

O Ser Humano Integral

Agora vamos compreender melhor o ser humano como um ser integral, através da observação do seu corpo e dos sistemas que o compõem. Isto irá lhe ajudar, professor, a ter uma visão mais ampla da criança e de como a integração dos sistemas influencia em suas ações e reações com o meio em que ela vive.

Quando observamos o corpo humano, podemos perceber que ele é trimembrado, ou seja, que o seu corpo possui três partes bem distintas: cabeça, tronco e membros.

Sua relação com o mundo que o cerca também se dá através de três maneiras que estão relacionadas com esta trimembração do seu corpo: pelos sentidos, pelo movimento e pela respiração. Pelos sentidos, através do **Sistema Neurosensorial** (SNS); pelo movimento, através do **Sistema Metabólico Motor** (MM); e pela respiração, através do **Sistema Rítmico** (SR). Observe no desenho abaixo o esquema que relaciona estes sistemas com as partes do corpo humano.



Sistema Neurosensorial (SNS)

Na cabeça predominam os processos neurosensoriais. Por isso, este sistema é chamado de Sistema Neurosensorial (SNS). Através da cabeça, a maioria dos estímulos sensoriais penetra no cérebro por meio dos nervos cranianos que se conectam aos órgãos dos sentidos e aos músculos.

Os ossos da cabeça têm formas planas e arredondadas e estão situados em sua periferia de modo que protegem o cérebro como uma caixa que o envolve. O cérebro é uma estrutura de alta especialização, onde cada região possui determinada função. Em cada um desses locais os processos são conscientes, como por exemplo, a escolha do alimento a ser comido, o movimentar da cabeça, a escolha de um livro ou de uma atividade que irá ser realizada. Tudo isso se dá de forma consciente, pensada.



No desenvolvimento neurológico da criança e na revitalização do cérebro do adulto, o sono tem participação fundamental. A criança que dorme bem forma melhor o seu cérebro. E isto também influencia no seu comportamento. Dormir bem previne o déficit de atenção, a hiperatividade e os transtornos de comportamento, além de melhorar a imunidade e a saúde como um todo.

Para garantir um sono saudável, precisamos preparar o cérebro para dormir. Silêncio e escuro são essenciais para a liberação do hormônio melatonina que regula o sono. Por isso, rituais na hora de dormir são recomendados para a criança associar este momento à calma, ao aconchego e ao relaxamento, preparando-se para ir para a cama. Um banho relaxante, ouvir uma história, receber carinho e atenção dos pais são bons exemplos destes rituais do sono. Quanto mais simples for este ritual para a família, melhor para a criança. O importante é a sua repetição, pois é ela que faz com que o cérebro entenda que está na hora de dormir.



Fonte: stock.adobe.com/350065347

A quantidade do sono ideal varia de acordo com a idade da criança. Para um recém-nascido, o ideal são de 15 a 18 horas de sono por dia. Até os 2 anos de idade é recomendado de 13 a 15 horas por dia. Para crianças dos 2 aos 5 anos de idade, de 12 a 13 horas diárias; dos 5 aos 11 anos elas precisam de 10 a 12 horas por dia; e o adolescente precisa de 9 a 10 horas de sono por dia.

Sistema Metabólico-Motor (SMM)



No polo oposto à cabeça, encontram-se o abdômen e os membros. Um polo de intensa atividade metabólica e motora, onde ficam as ações inconscientes e instintivas. Por isso, este sistema é chamado de Sistema Metabólico Motor (SMM). Para facilitar a compreensão, vejamos separadamente as principais características e funções de cada um deles.

No sistema metabólico, os processos de regeneração celular e de transformação das substâncias por nós ingeridas são muito ativos. É ele quem comanda a produção de energia para manter o funcionamento do nosso corpo, realizando diversas reações químicas e fisiológicas. O processo digestivo é uma verdadeira usina atômica desintegrando e processando substâncias e tirando dos alimentos a parte sutil que nos sustenta. Por isso é tão importante o consumo de alimentos e bebidas nutritivas, de água potável e da mastigação lenta. O ambiente preparado para as refeições precisa ser limpo e tranquilo, sem barulhos e distrações como televisões, celulares e eletrônicos que interferem no ato de alimentar-se e na boa nutrição e digestão.

O sistema motor permite ao corpo humano realizar todos os seus movimentos naturais. Esta é a sua principal função. É ele quem controla os diversos tipos de movimentos do nosso corpo, sejam eles involuntários (como a salivação quando

se experimenta limão), rítmicos (como a mastigação ou uma caminhada), movimentos posturais, de equilíbrio ou aqueles mais elaborados/voluntários (como ler, escrever, pegar um objeto e desenhar).

Os ossos nesta parte do corpo são retilíneos, longos e protegidos por musculatura. Esta musculatura é sustentada pelos ossos.



Sistema Rítmico (SR)

Entre a região da cabeça e a região do abdôme e membros, encontra-se o tronco ou tórax, que é a sede do Sistema Rítmico (SR). Este sistema é assim chamado por abrigar os órgãos rítmicos: coração e pulmões. Eles são protegidos por uma estrutura óssea que também se movimenta: as costelas.

O sistema rítmico promove a interrelação saudável entre o polo neurosensorial (SNS) e o polo metabólico-motor (SMM). Isso se dá através da respiração e da circulação sanguínea.

Embora esses processos rítmicos estejam relacionados ao âmbito fisiológico, podemos observar que também se relacionam com as nossas emoções e nossos sentimentos.



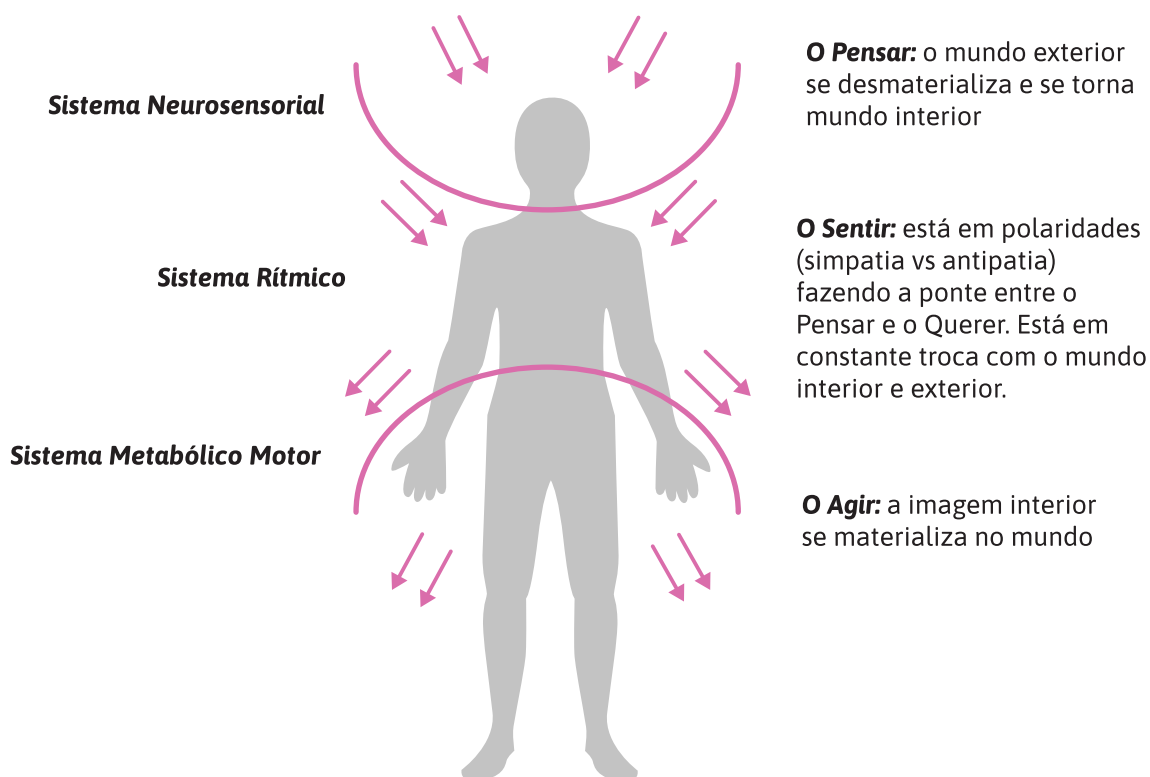
É fundamental que o professor possa estabelecer para si um ritmo de vida saudável, respeitando seus limites, alternando trabalho, lazer e repouso, tempo para ensinar e para aprender. Assim ele será capaz de desenvolver um ritmo salutar em sua sala de aula com seus alunos e também de orientar os pais sobre a importância deste ritmo na vida da criança.

Algumas brincadeiras e exercícios respiratórios incorporados no dia-a-dia das crianças são de grande ajuda para que ela compreenda e domine a respiração como ferramenta de controle das suas ações e emoções.



Fonte: nappy.co/photo/1858

Na vida psíquica também observamos esta trimembração, que pode ser identificada nas três atuações humanas básicas: pensar, sentir e agir. Observe abaixo a imagem que esquematiza a trimembração humana relacionada com estas três atuações básicas.



O Pensar

A força do Pensar é localizada no sistema neurossensorial. De tudo que é físico e que chega ao cérebro, captado pelos sentidos ou pelos músculos, o pensar se identifica com o que não é material. Por exemplo, dos alimentos ele capta o gosto; do ar, capta o som; de uma paisagem, a imagem, a cor e a forma. É como se o cérebro desmaterializasse as coisas físicas e ficasse apenas com a essência. Essas imagens não são a realidade, elas são como fotografias do mundo real. A memória é o nosso arquivo dessas fotografias.



O Agir

A força do Agir está localizada no sistema metabólico-motor e é a polaridade complementar à força do pensar. Colocamos o pensar em ação através dos músculos, mãos, pernas, deslocamento do ar pela voz, etc. Se o pensar capta o ambiente externo e o internaliza através de um processo de desmaterialização, podemos dizer que a força do agir materializa no ambiente externo as imagens mentais. Por exemplo um escultor que vê uma pedra bruta e imagina uma bela obra de arte, que só se tornará realidade quando ele colocar seus músculos em ação e lhe der forma.



O Sentir

O sentir é a força que faz a ponte entre o pensar e o agir. Ela é uma força temporária, inconstante. A esfera do sentir é a sede dos nossos sentimentos, que norteiam nossas ações. Esta esfera está em nosso sistema rítmico, e nos coloca em contato com o mundo através da respiração. Quando inspiramos, trazemos o mundo para dentro de nós, como se o absorvêssemos; e quando expiramos, algo de nós vai para o mundo, como se nos colocássemos nele. Quando por exemplo, por alguma razão nos aborrecemos muito com alguma coisa e nos deixamos ser tomados pela raiva, nossa respiração muda, o ritmo cardíaco também, o pensamento se altera e deixa de ser claro e racional e nossa ação se torna automática, reativa, impensada. É a respiração que faz o equilíbrio entre o pensar e o agir conscientes, é ela que harmoniza o nosso sentir.



Fonte: stock.adobe.com/br/412532664

Cientistas explicam como a mente processa a informação sem levar em conta o fato de como e quanto as emoções interferem em nossa racionalidade. No entanto, alguns pesquisadores contemporâneos têm se dedicado a buscar novos conceitos que mudam este panorama. Dentre estes está o conceito de Inteligência Emocional (Daniel Goleman) que é a capacidade de identificar nossos próprios sentimentos e os sentimentos dos outros; de nos motivarmos e criarmos impulsos dentro de nós e em nossos relacionamentos. Segundo ele, a inteligência emocional promove a diminuição dos níveis de estresse e de ansiedade, estimula uma maior empatia pelo próximo e um maior equilíbrio emocional, aumenta a autoestima e autoconfiança, entre outras coisas. E o melhor de tudo é que ela pode ser aprendida e desenvolvida se exercitada diariamente. É com o recurso de uma emoção sadia e equilibrada que o pensamento é colocado em prática eficazmente. Por isso, a inteligência emocional deve ser cuidada, ampliada e desenvolvida. A criança precisa estar feliz, motivada e com atitudes respeitadoras para com todos a sua volta, além de aprender a usar com competência os seus talentos.



Fonte: stock.adobe.com/179664496

Através da compreensão da interrelação entre os sistemas do corpo humano, fica mais fácil compreender o ser humano como um todo. Isto facilitará o desempenho da sua principal tarefa na educação integral, professor: **dar suporte para a formação e fortalecimento do Sistema Rítmico dos seus alunos**, estimulando o desenvolvimento das habilidades sócio-emocionais na sua turma, principal foco da educação infantil.

A seguir veremos detalhadamente os grupos dos sentidos do ser humano que proporcionam a percepção da sua própria corporalidade, do meio circundante e do fenômeno humano.

As Inteligências Múltiplas

Como foi dito anteriormente, conceitos e teorias recentes desenvolvidos por pesquisadores tem nos libertado de alguns paradigmas consolidados na área da educação e da psicologia ao longo de anos. Um destes paradigmas é o modelo único de inteligência, contraposto pela **Teoria das Múltiplas Inteligências** de Gardner, apresentada a seguir.

Haward Gardner é um psicólogo estadunidense ligado à Universidade de Harvard. Ele escreveu sua teoria das Múltiplas Inteligências em 1983. Até então predominava a ideia da presença de uma única inteligência, a lógico-matemática, medida através dos famosos testes de QI (Quociente Intelectual). A ruptura desse paradigma influenciou muito na ideia que se tinha da memória e da capacidade de concentração, pois o cérebro humano abriga diferentes formas de memorização e competências de concentração ligadas a cada uma das inteligências. Gardner defende a construção de um ensino que acolha as diferentes possibilidades de inteligências.

Atualmente está consolidado o número de oito inteligências teorizadas por Gardner, embora estudos e atualizações sugiram o acréscimo de mais outras. São elas: Lógico-Matemática, Linguística, Espacial, Corporal-Cinestésica, Interpessoal, Intrapessoal, Musical e Naturalista.



Lógico-Matemática

É a inteligência relacionada com a capacidade de raciocínio lógico, cálculos e soluções de problemas com base na análise e interpretação de dados e informações. As pessoas que dominam esta competência têm facilidade com números e fórmulas.

O **pensar** das crianças nessa inteligência está no raciocínio. O **sentir** está na satisfação em experimentar, questionar, calcular e resolver problemas lógicos. E o **agir** está na realização de atividades que estimulem esta inteligência, como por exemplo, jogos com números, sequências lógicas, charadas, visitas a museus de ciências, realização de experimentos científicos, etc.



Inteligência Linguística

É a inteligência relacionada com a desenvoltura da comunicação, especialmente com aspectos que desenvolvam a expressão. As pessoas que dominam esta inteligência a utilizam de forma apropriada para transmitir suas ideias. Escolhem bem as palavras, formulam pensamentos coerentes e têm facilidade em aprender novos idiomas.



Fonte: stock.adobe.com/315994508

O **pensar** das crianças nesta inteligência se manifesta no uso adequado da linguagem para transmissão das suas ideias, pensamentos e vontades. O **sentir** está na satisfação que sente em ler, escrever, contar histórias, brincar com jogos e brincadeira que têm a palavra como principal destaque. E o **agir** está no estímulo realizado através das leituras, da escrita e da fala, como por exemplo diários, diálogos, discussões e debates sobre assuntos variados, conto e reconto de histórias, etc.

Inteligência Espacial

É a inteligência que diz respeito à capacidade, reconhecimento e manipulação de situações que estejam considerando a visão como fator determinante. Ela envolve a interpretação de movimentos e posicionamento de objetos, percepções e estímulos visuais mesmo sem estímulos físicos. Inclui também a capacidade de representar graficamente idéias, ler mapas e de orientar-se apropriadamente no espaço, seja ele dentro da sala de aula, em um bairro ou em uma cidade.

O **pensar** das crianças nessa inteligência se manifesta através de imagens, figuras e composições. O **sentir** está na satisfação em planejar, desenhar, visualizar, rabiscar, fazer esquemas, imaginar coisas tridimensionalmente. E o **agir** está no estímulo realizado através da arte (livros e atividades práticas, visitas a museus de arte), assistir filmes, brincar com jogos de imaginação e com brinquedos de encaixe e de construção, fazer mapas, leitura de livros ilustrados, etc.



Fonte: stock.adobe.com/397819570

Inteligência Corporal-Cinestésica

É a inteligência que diz respeito à capacidade de usar os movimentos corporais para resolução de algo, seja praticar um esporte, fazer uma cirurgia, montar um brinquedo ou construir uma casa. Podemos entendê-la como uma inteligência do corpo. As pessoas que dominam esta inteligência conseguem coordenar a mente de forma a fazer com que o corpo reaja aos estímulos como o esperado, dizemos que têm domínio sobre o corpo.

Habilidades físicas específicas, como coordenação, equilíbrio, destreza, força, flexibilidade e velocidade, bem como as capacidades **prioceptivas** (aquelas que o corpo tem de avaliar em que posição se encontra a fim de manter o perfeito equilíbrio parado, em movimento ou ao realizar esforços), **tácteis** (que informam o corpo sobre a forma, superfície dos objetos, etc.) e **hápticas** (aquelas que percebem a pressão, a textura, a vibração e outras sensações relacionadas ao toque) são habilidades bem desenvolvidas nestes indivíduos.

O **pensar** das crianças nesta inteligência se manifesta por meio da experimentação de sensações nas partes distintas do corpo. O **sentir** está na satisfação em dançar, correr, pular, tocar, gesticular, movimentar-se. E o **agir** está no estímulo realizado através da dramatização, do movimento, dos esportes, das experiências táteis e da aprendizagem vivencial.



Fonte: pixabay.com/pt/photos/bicicleta-crianca3/a7a-rua-202923/

Inteligência Interpessoal

É a inteligência que está relacionada com a capacidade de entender as intenções, emoções, motivações, características e desejos dos outros. Ela é reflexo direto na relação social do indivíduo no grupo. As pessoas que dominam esta inteligência possuem facilidade em desenvolver e manter relacionamentos.



Fonte: stock.adobe.com/190650375

O **pensar** das crianças nesta inteligência se manifesta ao perceber o que os outros pensam. O **sentir** está na satisfação em liderar, organizar, relacionar-se, manipular, mediar, fazer festa. E o **agir** está no estímulo ao cultivo dos relacionamentos com amigos, com mentores em reuniões sociais, eventos comunitários ou trabalho em equipe.

Inteligência Intrapessoal

É o correlativo interno da inteligência interpessoal, pois esta inteligência está relacionada à capacidade do indivíduo de entender a si mesmo, de lidar com seus desejos, sonhos, frustrações, e de direcionar a própria vida de forma a agir para alcançar seus objetivos pessoais. Está nela a competência de desenvolver o autoconhecimento.

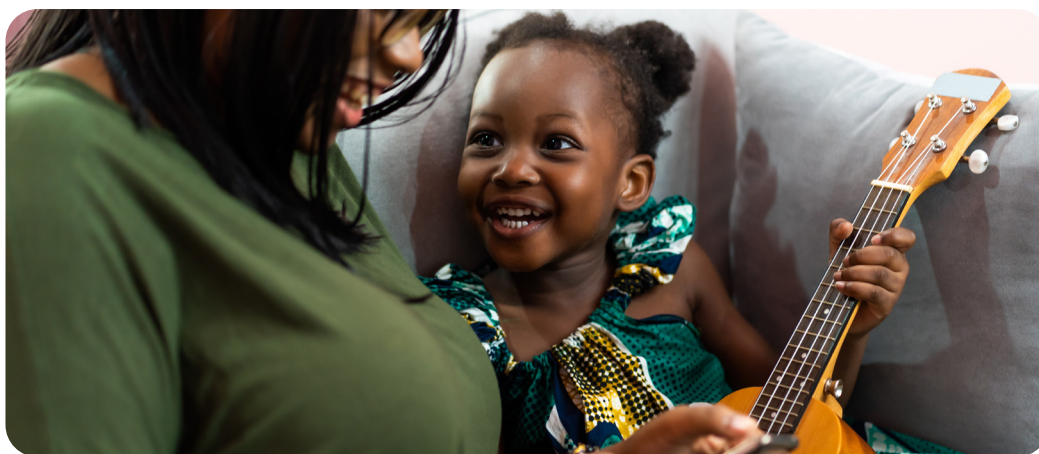


O **pensar** das crianças nesta inteligência se manifesta de acordo com as suas necessidades, os seus sentimentos e os seus objetivos pessoais. O **sentir** está na satisfação em estabelecer objetivos, sonhar, planejar, refletir, filosofar. E o **agir** está no estímulo através de projetos que estejam de acordo com seu ritmo pessoal, tempo para reflexão e autoconhecimento.

Inteligência Musical

É a inteligência que está relacionada com a capacidade de perceber, discriminar, apreciar e expressar formas musicais. É a aptidão para compor, tocar e estar inserido no universo dos padrões musicais. As pessoas que dominam esta inteligência são dotadas de sensibilidade ao ritmo, tom, melodia e timbre de uma peça musical não importando se o seu entendimento da música é global, intuitivo, formal ou técnico.

O **pensar** das crianças nessa inteligência se manifesta por meio de ritmo e melodias. O **sentir** está na satisfação em cantar, assobiar, cantarolar, batucar, ouvir músicas, tocar instrumentos musicais. E o **agir** está no estímulo a ouvir músicas, cantar, tocar instrumentos musicais, ler poesias, ir a concertos, por exemplo.



Fonte: stock.adobe.com/370361654

Inteligência Naturalista

É a inteligência que diz respeito à capacidade de reconhecimento, identificação e análise de fenômenos naturais, sejam eles químicos, físicos, astronômicos, biológicos, etc. As pessoas que dominam esta inteligência se interessam pela fauna, flora e o meio ambiente como um todo.

O **pensar** das crianças nesta inteligência se manifesta por meio da observação da natureza e das formas naturais de vida. O **sentir** está na satisfação em brincar com animais, cuidar do jardim, investigar a natureza, cuidar do planeta Terra. E o **agir** está no estímulo realizado através da interação com a natureza, com os animais e plantas, e nos estudos e experiências das ciências naturais.



Fonte: stock.adobe.com/323456701

O conhecimento e estímulo do professor às diversas inteligências dos seus alunos na educação infantil é uma atitude valiosa que fará diferença ao longo da vida das crianças.

Trabalhar as diversas inteligências com as crianças desde cedo oferece a possibilidade de identificação das suas habilidades e permite a identificação precoce das áreas de potencialidades e dificuldades a serem trabalhadas.

O Papel do Professor

Há algum tempo você escolheu ser professor e, a partir dessa escolha, se dedicou a essa formação profissional.

Atualmente como você percebe a importância dessa escolha? Quanto tem se reconhecido como instrumento fundamental na formação de gerações e na diferença que pode fazer na vida de cada criança que educa?

Um bom professor irá direcionar a criança para uma relação de autoconfiança permitindo que ela acesse seus talentos e suas particularidades e se desenvolva por completo. Isso irá refletir nas futuras gerações o que reforça a sua importância nesse processo.

E ser professor da educação infantil?

Quais os prazeres e os desafios que você vive?

Ser professor da educação infantil é lugar de destaque na função de educador, de formador de gerações, visto que as vivências desse período serão determinantes para que a criança cresça fortalecida ou não de suas potências.

Desde 2020, com a pandemia e a necessidade do isolamento social como forma de evitar a doença, a educação foi fortemente atingida. As escolas foram fechadas, professores e alunos ficaram em casa e isso atingiu a todos emocionalmente. Não foi diferente com a educação infantil e cada município viveu esse processo de forma muito particular. Os professores sentiram falta da sala de aula, da sua atuação, do contato com seus alunos e colegas de trabalho e as crianças privadas dessa etapa tão importante de socialização e desenvolvimento também estiveram em sofrimento. Diante desse imenso desafio e de outros que surgem no desempenho da profissão é necessário se reconhecer para poder se reinventar.

O reconhecimento do papel de professor é fundamental para que você possa agir nas várias frentes de atuação que esse papel contempla: em relação a si próprio, à criança, às famílias das crianças, ao vínculo com a escola e seus componentes e à própria comunidade.

Vamos destacar cada uma dessas frentes e como você pode ficar atento as melhores condições de desempenhá-las. Começaremos pela frente individual, depois traremos a criança e a família e, por fim, a escola e a comunidade.

Como você, professor, tem se percebido individualmente?

Diante desse papel de professor, valorizar sua função de educador e se manter em permanente aprendizado são aspectos importantes e que devem ser priorizados.

Se perceber potente e capaz de fazer a diferença na formação dos alunos e das futuras gerações, atuando como mediador e modelo, sendo incentivador e orientador de cada aluno é uma autovalorização que precisa ser reforçada internamente em você. Isso irá fortalecer sua segurança e capacidade de lidar com os desafios.

Se atualizar com novos conteúdos e acessar a criatividade presente em você vai permitir uma atuação sempre muito eficaz. A busca pelo aprendizado provoca uma curiosidade permanente e gera um profissional diferenciado e reconhecido.

Procure estar por inteiro no desempenho dessa função pois isso lhe coloca presente, sentindo e permitindo que seus alunos lhe reconheçam nesse sentir. Esse foco lhe poupa tempo e energia pois lhe deixa concentrado e sua atuação se torna mais diretiva e precisa.

Cuidar desse desempenho passa também por um autocuidado, portanto procure se organizar em relação as demandas do trabalho para que o tempo que essas demandas lhe ocupam fora da escola sejam menores e você possa descansar e não se sentir sobrecarregado. Lembre-se que esse caderno oferece muitas diretrizes para essa otimização do tempo a partir do planejamento anual e do preenchimento e elaboração dos planos de aula, sendo um excelente aliado para você. O momento pandêmico reforçou a necessidade desse autocuidado, dessa autopercepção dos limites. Identificar e acolher os sentimentos permite que cada um atue de forma criativa diante dos desafios vividos.

Como você pode estar atento ao seu desempenho como professor e na relação consigo mesmo?

- perceba-se como alguém importante naquilo que faz e, por isso, inquieto na busca de conhecimento e se atualizando sempre.
- entenda que ninguém é dono de todo conhecimento. Ajudar e buscar ajuda deve ser visto com naturalidade.
- acolha seus sentimentos sem julgamento e busque cuidar deles da forma que for possível para que eles não sejam dominantes nas suas ações.
- procure estar inteiro em cada momento do seu dia. Isso traz foco e facilita a execução de suas tarefas.

E em relação à criança e à família da criança, professor?

Diante da criança, procure sempre se aproximar de uma forma acolhedora, ficando o mais próximo possível do tamanho da criança. O adulto e educador, ao se aproximar da criança, se abaixa e tenta ficar olho no olho, desconstruindo a imagem de gigante que muitas vezes ela sente quando está diante de um adulto e que muitas vezes está associada a medo e repressão. Essa postura já é transformadora.

Experimente se colocar no lugar da criança diante de alguma queixa ou desconforto que ela apresente e não saiba expressar. Esse é um manejo que permite a sua aproximação do “sentir” dessa criança e isso vai lhe permitir encontrar a melhor forma de agir no sentido do acolhimento sem julgamento.

Essa postura inicialmente demanda tempo e energia emocional porém os frutos serão colhidos mais tarde porque a criança tende a se sentir confiante, segura, compreendida e as posturas provocadoras (choros, birras, resistências) antes presentes provavelmente não serão mais necessárias.

Por meio dessa atitude você irá direcionar a criança para o seu desenvolvimento saudável e potente e essa deve ser uma das metas do educador da educação infantil – cuidar das gerações do porvir a partir da criança que se estrutura hoje.



Fonte: stock.adobe.com/25488411

Como você professor pode se colocar no lugar da criança para ajudá-la? Que tal pensar?

“se eu fosse essa criança....

- o que eu poderia estar sentindo?
- como eu gostaria de ser acolhido?
- o que poderia estar escrito no meu pensamento?”

A partir desses pensamentos questionadores você atua pelo pensar, sentir e agir e cria a condição de tomar uma atitude mais adequada porque leva o sentimento e se conecta com elas através dele. Sempre se posicionando na altura da criança e com uma postura de disponibilidade para ela.

Reforçando a importância do professor como figura de percepção do entorno que compõe o universo da criança e seu poder de intervenção e força na construção da identidade dessa criança, destacamos aspectos importantes que surgem nas escolas e comunidades que precisam ser identificados e cuidados como, por exemplo, os preconceitos, o bullying e suas várias e cruéis formas de manifestação que irão interferir diretamente na auto percepção da criança e na sua autoestima.

É na educação infantil onde serão absorvidos a maior parte dos valores que acompanham o sujeito por toda a vida, portanto as vivências e os modelos existentes nesse período geram as fortes aprendizagens formadoras dessa criança.

Um professor atento irá perceber na dinâmica da sala, nas horas das brincadeiras, da formação de grupos, a criança que se isola ou que é isolada, a que se manifesta triste e incapaz, que nunca se dispõe a estar com os amiguinhos e as vezes apresenta um comportamento desafiador.



Fonte: stock.adobe.com/246505895

As crianças devem aprender que a diversidade traz riqueza de informações e de experiências e você professor deve oferecer um ambiente escolar nessa direção, estimulando o respeito a todo tipo de diferença e, com isso, formando cidadãos mais empáticos e respeitosos, com espírito de coletividade e, conseqüentemente, uma sociedade mais harmoniosa.



Fonte: pxhere.com/pt/photo/1642625

De que forma você, professor, pode perceber e intervir nas questões ligadas a exclusão, bullying ou sensação de não pertencimento?

- olhar individualmente cada criança, atento a perceber aquela que nunca participa das brincadeiras com os amiguinhos, que se isola e que muitas vezes quando tenta se inserir é rechaçada, chora ou faz birra.
- ficar atento a brincadeiras, apelidos e outras atitudes de exclusão direcionados a alguns alunos.
- a partir dessa percepção, trabalhar de forma coletiva as questões subjetivas. Levar conteúdos relacionados ao tema por meio da ludicidade, do brincar, que tenham como pano de fundo o respeito as diferenças, nas mais variadas formas, inserindo o respeito e o reconhecimento das desigualdades com naturalidade a fim proporcionar uma educação direcionada a diversidade e a relações saudáveis.

E sobre a família da criança? Todas as vezes que você, professor, estiver diante do aluno, lembre-se que ele traz a família junto com ele. Os valores, as vivências e experiências familiares se fazem presentes na dinâmica relacional do aluno e no seu comportamento, portanto faz-se necessário uma aproximação entre o educador e a família do educando. A criança se forma por meio desse tripé: criança, família e escola.

A criança na educação infantil inicia a formação da sua personalidade. Por isso é muito importante a percepção por parte dos educadores de como cada criança chega em sala de aula, seu olhar, seu comportamento, porque isso fala muito do funcionamento da família dessa criança.

Uma criança mais dispersa, mais alegre, ou mais agressiva, muitas vezes está reproduzindo suas vivências familiares. Um ambiente familiar agressivo gera insegurança na criança e ela muitas vezes reage de forma agressiva na escola por medo e para se defender.

Através dessa ampliação do olhar, você professor pode alcançar aspectos de sofrimento vividos por essa criança no seio familiar. Cuidar dessa criança é também estender esse cuidado a essa família de forma direta ou indireta.

Procure manter contato com as famílias das crianças, envolvendo-as nas questões escolares e comportamentais por meio de reuniões coletivas ou contatos mais individuais é uma forma de aproximação. A família desempenha um papel primordial no processo de escolarização dos seus filhos onde esses dois sistemas – escola e família, se interpenetram.

Vamos pensar como podemos, por meio da criança, buscar a parceria necessária entre escola e família?

- que tal propor atividades que a criança leve para fazer com a família? Essa ação é um recurso que pode ser utilizado e serve de termômetro para vocês perceberem essa família à medida que essas atividades são devolvidas.
- que tal propor que venha algum familiar para a escola? Pode ser um pai, uma mãe, algum dos avós ou outro familiar para um momento com a turma com o objetivo de contar uma história, trazer algum relato da comunidade ou ensinar alguma coisa (fazer pipa, uma receita, criar instrumento) reforçando a ligação família/escola/criança/comunidade. É uma vivência que fortalece os laços criança-família-escola pela força ancestral e cultural.

O professor, a escola e a família precisam andar juntos fortalecendo a parceria condutora da educação da criança e você, no papel de professor, será um mediador nesse processo.

Como você, professor, se percebe atuando na escola e junto à comunidade?

Como você se sente no seu ambiente de trabalho? E com seus colegas?

A escola é o território onde você desenvolve seu trabalho e, junto com seus colegas e a direção, dedica grande parte do seu tempo para desempenhá-lo. Por isso, ter uma boa relação com essas partes gera um bem-estar e um estímulo diário para que você se sinta disposto e com vontade de se dedicar diariamente ao trabalho.

Pensando esse ambiente como sendo o local onde você atua como professor, retome sempre a sua valorização como profissional, considerando estar sempre na direção do saber e que esse saber deve ser compartilhado, ou seja, uma hora você oferece e em outro momento você recebe de algum colega.

Nesse ambiente, a troca com os colegas e com a equipe diretiva fazem com que se estabeleça um clima de cooperação e ajuda. Saber se colocar no lugar do próximo e compreender as situações vividas pelo outro é uma qualidade primordial para promover a solidariedade e evitar conflitos em qualquer ambiente de convívio social.

Para isso precisamos estar atentos e cuidar também da nossa comunicação porque ela é o meio de transmissão de toda informação.

A comunicação saudável e objetiva permite que as queixas, as inquietações e quaisquer outros assuntos sejam dialogados de forma a existir um diálogo compreensivo e resolutivo. Perceba sua comunicação e a forma como dirige sua fala refletindo se ela realmente segue na direção de uma solução.

Usar a criatividade diante de algumas limitações de recursos que muitas vezes existe nas escolas, faz com que você, educador, mantenha seu plano de aula, as atividades propostas, adequando a realidade que se faz presente e se surpreendendo com os resultados que pode conseguir ao criar e se reinventar. Pode ser um desafio revelador.

Saber que ninguém é detentor de todo saber, permite que você se sinta livre para ajudar e para solicitar ajuda também. A competência vai sendo construída muitas vezes a partir das nossas dúvidas.

Compartilhe seus conhecimentos, suas inquietações e suas descobertas com as colegas. Essa partilha pode promover um retorno e uma construção coletiva muito rica, fazendo sentido o ditado “juntos somos mais fortes” e essa força leva a um poder maior.

Apesar da individualidade presente em cada ser humano, a disposição para formar grupos e trabalhar em equipe é uma habilidade que permite que pessoas possam trabalhar juntas em busca de um mesmo propósito.



O que é possível fazer para manter uma boa relação com seus colegas de trabalho e com a escola?

- reconheça a sua importância como professor e a importância da escola para que essa parceria seja colaborativa e esse vínculo se fortaleça.
- perceba como está sua comunicação, se está indo direto ao problema, se você está se comunicando com a pessoa certa, aquela que pode ajudar a resolver o incômodo.
- procure se colocar no lugar do outro: dos colegas, da equipe diretiva, e pense “o que eu faria se estivesse no lugar daquela pessoa?”, “o que eu estaria sentindo se eu fosse essa pessoa”. Isso permite que se experimente outros espaços, funções e limitações pela empatia.

Compartilhe seu saber e se sinta livre para pedir ou receber ajuda. Esse é um processo de cooperação que torna as tarefas mais leves e facilita o caminho para se alcançar as metas pessoais e coletivas.

Como você percebe a importância da aproximação entre a escola e a comunidade?

De que forma tem atuado para fortalecer essa relação?

É fundamental que a comunidade e a escola se vejam como parceiras de caminhada, pois, ambas são responsáveis pelo que produz, podendo reforçar ou contrariar a influência uma da outra. Comunidade e escola precisam criar através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando.

Escola, família e comunidade estão interligadas no processo de formação de gerações pois a criança é aluno, filho e cidadão ao mesmo tempo. Com isso, a formação vai além dos muros da escola, e a criança aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação e do cotidiano.

A educação infantil, ao se aproximar da comunidade, tem mais condições para atuar no desenvolvimento integral das crianças, oferecendo uma educação cidadã, solidária e democrática considerando a cultura e a história da comunidade. O local onde elas nasceram e vivem faz parte da vida delas, portanto, algumas práticas podem ser desenvolvidas incluindo esses aspectos locais e culturais.

O reconhecimento do território local, da população, da riqueza natural, das histórias locais, deve fazer parte do processo educacional permitindo que as crianças conheçam e valorizem suas origens. Contar a história da cidade, da cultural local, dos meios de sobrevivência, dos elementos da natureza que compõem a paisagem, gera um pertencimento para as crianças e um orgulho por suas raízes e forma uma geração que irá enxergar com admiração sua comunidade, suas origens e tende a cuidar e preservar seus valores e riquezas.

Convidar a comunidade para eventos da escola proporciona essa integração e reforça a importância da escola e do professor para a comunidade e para a formação dos jovens do futuro. Essa iniciativa promove ganhos para todos: alunos, escola, família e comunidade.

Reforçar sempre a importância da escola como uma das instituições sociais de maior poder de transformação e, que, através dela, tanto o homem quanto a sociedade (comunidade) podem ser modificados por meio dessa interação.

Pensando nessa interação, na relação além muros, que tal:

- levar os alunos a explorarem o lugar onde vivem, circulando por ruas e espaços comunitários, podendo relacionar conteúdos transmitidos em sala de aula com a realidade local? Desta forma os alunos poderão aprender os conteúdos fazendo uma relação com os aspectos geográficos, políticos, culturais e econômicos da sua comunidade.
- convidar algum familiar ou um profissional local que possa vir para a escola falar sobre seu ofício ou contar algum fato relacionado a cultura local? Nas famílias, os avós são figuras importantes de representação afetiva e de memórias e, muitas vezes, a partir dos seus relatos, culturas locais e ancestrais são repassadas de geração a geração.
- pensar em práticas pedagógicas que abordem algumas problemáticas do bairro com as crianças e criar companhas que envolvam a comunidade trazendo uma conscientização e ação por meio dessa parceria?
- convidar a comunidade para as festividades tradicionais? Esse pode ser um momento de confraternização para todos.

Após bem compreendido o seu papel, professor, sob a esfera das relações consigo próprio, com a criança e seus familiares e com a escola e comunidade, é chegada a hora de colocarmos tudo isso na prática do dia a dia da sala de aula. E para isso, serão apresentados a seguir três tópicos que os auxiliarão nessa construção pedagógica: o **Planejamento Anual**, o **Ritmo Diário**, e o **Plano de Aula**, que foram criados e desenvolvidos durante o Projeto Synapse-EI em coparticipação com os professores envolvidos.

O Planejamento Anual

O Planejamento Anual é o primeiro norte a ser construído para a definição de um percurso a ser seguido, onde os conteúdos são distribuídos ao longo do ano de modo a serem desenvolvidos e trabalhados com as crianças todos os itens necessários e obrigatórios que são determinados pela BNCC.

Estes conteúdos fazem parte de um tema maior, a partir do qual partem subtemas, que serão trabalhados em meses ou bimestres, a depender da escola. O percurso escolhido deverá começar com conteúdos de menor complexidade até evoluírem para outros mais complexos, respeitando sempre a faixa etária em que a criança está inserida e o seu desenvolvimento individual. Essa escolha linear e crescente permite uma estruturação para adequação dos diversos conteúdos ao longo das semanas, explorando vários aspectos de sociabilidade, ludicidade, criatividade dentre outros.

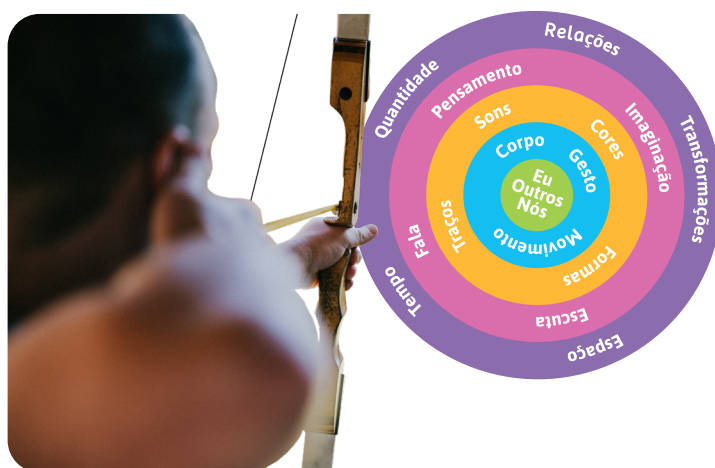
É muito importante que este Planejamento Anual seja feito pensando no todo e que todas as partes estejam conectadas entre si, entrelaçadas com objetivos, metas e contextualizadas com a realidade vivida pelas crianças para que façam sentido para elas e assim sejam bem compreendidas e assimiladas, garantindo um resultado pedagógico mais eficaz.

Para uma melhor compreensão do que foi exposto será apresentada uma explicação com uma comparação simples e objetiva: **o Arqueiro e o Alvo**.

- **Alvo**: representado pelos saberes, conhecimentos e experiências fundamentais e obrigatórios exigidos pela BNCC;
- **Arqueiro**: representado pelo professor;
- O **Arco** e a **Flecha**: representam as ferramentas pedagógicas, ou seja, serão os instrumentos facilitadores para as práticas pedagógicas, como as tabelas e planilhas orientativas do projeto Synapse-EI;

• **Percurso** da flecha ao alvo: é o planejamento anual, que possibilita ao professor ter a visão geral e liberdade de definir a precisão do trajeto com a sua força e intenção de alcance.

Quanto mais o arqueiro mirar o alvo, definir o percurso e tiver a habilidade de manusear o arco e a flecha, maiores serão as chances de sucesso.



As chances de atingir o alvo crescem quando você aponta para ele.

**Vamos apontar!!
Vamos planejar!!**

Então, sendo o alvo representado pelos saberes, conhecimentos e experiências fundamentais e obrigatórios exigidos pela BNCC é necessário conhecê-los previamente para atingirmos os objetivos almejados.

Os campos de experiências da BNCC constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Estes campos visam o estímulo e desenvolvimento nas crianças das habilidades sócio-emocionais além das cognitivas:

• **O eu, o outro e o nós:** ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos;

• **Corpo, gestos e movimentos:** explorar, vivenciar e descobrir, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade, e da relação do seu corpo com o espaço, através de variados modos de ocupação, movimentos e linguagens;

• **Traços, sons, cores e formas:** desenvolver a sensibilidade, a criatividade e a expressão pessoal, através de experiências e vivências das mais diversas formas de expressão e linguagens artísticas;

• **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** participar de experiências nas quais possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral;

The image displays four identical planning sheets for the first semester, arranged in a 2x2 grid. Each sheet is titled 'Planejamento anual - Detalhamento por bimestre' and 'Estratégia do 1º bimestre'. Below the title is a section for 'Estratégia do 1º bimestre' with several horizontal lines for writing. The main part of each sheet is a grid for weekly planning, divided into four quadrants representing the four bimesters. Each quadrant is labeled with its respective bimester (1º, 2º, 3º, 4º) and contains a grid of boxes for weekly planning, with days of the week (Seg, Ter, Qua, Qui, Sex) listed at the top of each column.

Da temática adotada e a ser seguida por você professor, será a **Linha de Crescimento a Criança**. Esse projeto pedagógico foi concebido para ser conduzido através da própria característica do crescimento e desenvolvimento da criança, ou seja, a criança e o seu desenvolvimento serão o foco das atividades pedagógicas. O objetivo maior será que ela percorra uma linha contínua de aprendizado partindo dela própria e vá se estendendo até as suas relações com o meio.

Para essa abordagem e condução ao longo do ano, etapas crescentes foram criadas para serem desenvolvidas a cada bimestre, são elas: **Indivíduo, Família, Escola e Comunidade**. Dentro de cada etapa, serão escolhidas atividades que reforcem e permitam a vivência desse aprendizado pelas crianças. Assim, no primeiro bimestre será trabalhado o indivíduo criança, no segundo a família, no terceiro a escola e no quarto, e último bimestre, a comunidade.

A etapa **Indivíduo** deverá ser desenvolvida a partir de práticas pedagógicas cujo foco principal seja a criança, a sua relação com o seu corpo, com o espaço e com descobertas que explorem sentidos que os conduzam ao desenvolvimento individual. Deverão ocorrer práticas com muita vivência e experimentação.

A etapa **Família** deverá ser desenvolvida a partir de práticas pedagógicas que tenham como foco principal a relação da criança com a família. Nesse momento, a criança se desloca para o meio, para o convívio com outras pessoas, e será a partir dele que a prática para a sala de aula terá continuidade ampliada. Deverão ocorrer práticas com muita vivência e experimentação que envolvam o reconhecimento de convívio familiar.

A etapa **Escola** deverá ser desenvolvida a partir de práticas pedagógicas que tenham como foco principal a relação da criança com o ambiente escolar. Nesse momento ela continua o seu deslocamento para o meio, para o convívio escolar, e será a partir dele que a prática para a sala de aula terá continuidade ampliada. Deverão ocorrer práticas com muita vivência e experimentação que envolvam o

reconhecimento do convívio com as pessoas dentro da unidade escolar, seja através dos coleguinhas de classe, dos professores, do próprio espaço físico da escola e também das regras de convivência estabelecidas pela direção da escola.

A etapa **Comunidade** deverá ser desenvolvida a partir de práticas pedagógicas que tenham como foco principal a relação da criança com o meio ambiente onde vive. Nesse momento ela continua o seu deslocamento para o meio, vivenciando nesta etapa muito mais o externo, ampliando suas possibilidades de interação por ser um espaço que envolve maior complexidade. Deverão ocorrer práticas com muita vivência e experimentação que envolvam o reconhecimento do seu lugar, da sua localidade como referência de identidade.

No Caderno de Planejamento estão descritas todas as informações necessárias para auxiliar você professor no preenchimento correto e devido.

O Ritmo Diário

O Ritmo Diário geralmente é conhecido entre o corpo docente escolar como “planejamento de aula”. Aqui neste caderno será utilizada a nomenclatura de ritmo diário por se tratar de uma **atividade diária a ser seguida**, sem necessariamente contemplar o conteúdo da aula propriamente dita. É importante ter esse entendimento porque a utilização constante do ritmo diário estimula na criança o desenvolvimento de hábitos em sala de aula que favorecem e fortalecem o seu aprendizado.

O Ritmo Diário foi construído a partir do sentido rítmico da própria criança para fortalecimento do aprendizado cognitivo e sócio-emocional. É constituído pelo momento da **contração** e da **expansão**. A contração é o momento em que são necessárias a atenção, a concentração, a interiorização. A expansão é o oposto, é o momento da descontração, da dispersão, da sociabilização.

Como já vimos nos conteúdos anteriores, todas as crianças da educação infantil ainda estão no seu desenvolvimento dentro do primeiro setênio. Dessa maneira, o Ritmo Diário desenvolvido será comum tanto para a creche quanto para a pré-escola. A diferença será a prática e o conteúdo abordado por você, professor, para atender as necessidades específicas da BNCC para cada grupo de crianças.

A composição do Ritmo Diário foi orientada para atender dois momentos da unidade contração-expansão, sendo constituído, portanto, por quatro momentos: **contração – expansão – contração – expansão**.

A **primeira contração** é o momento em que as crianças vão chegando e entrando no ritmo e na atividade da sala. É o acolhimento, e será constituído pelo lanche matinal, chamadinha e conto/roda de conversa, nessa sequência e com duração de uma hora. Após esse momento do acolher, prossegue-se com a atividade principal do dia com sugestão de duração de uma hora.

A **primeira expansão** é o momento em que as crianças irão sociabilizar e relaxar para favorecer e assentar a etapa anterior. Nada mais é do que a atividade de lanche e recreio, constituída pelas atividades sequenciais de lavar as mãos, comer, brincar e ir ao banheiro. A duração sugerida é de 2 horas.

A **segunda contração** é apenas um pequeno momento de 30 minutos para acalmar as crianças que acabaram de sair do recreio, e prepará-las para retornarem às suas casas. É o encerramento do dia de aula feito através de uma roda de convívio.

A **segunda expansão** é a espera da criança pela chegada dos seus familiares, que deverá ser livre, mas atendendo as regras de convívio de cada unidade educacional.

Momento	Atividades	Horário
Contração	Acolhimento <ul style="list-style-type: none"> • Lanche Matinal • Chamadinha • Conto/ Roda de conversa 	7:00 às 8:00h
	Atividade Principal <ul style="list-style-type: none"> • Material Lúdico/ Didático 	8:00 às 9:00h
Expansão	Lanche <ul style="list-style-type: none"> • Higienização • Organização do espaço • Lanche coletivo Recreio <ul style="list-style-type: none"> • Brincar (livre ou dirigido) • Higienização 	9:00 às 11:00h
Contração	Roda de convívio <ul style="list-style-type: none"> • Relaxamento • Encerramento do dia 	11:00 às 11:30h
Expansão	Espera livre	11:30 às 12:00h

*Tabela rítmica orientativa para a educação infantil

No Caderno de Planejamento possui essa tabela rítmica orientativa e utilizada pelo projeto, assim como outra em branco para ser adaptada conforme os ritmos próprios de cada unidade escolar.

O Plano de Aula

O Plano de Aula é um planejamento de como o conteúdo escolhido para o dia será apresentado, abordado, praticado. Ele possui como viés condutor o ritmo diário já definido pelo professor. E em se tratando de crianças em desenvolvimento dentro do primeiro setênio, assim como foi para o ritmo diário também será para o plano de aula, ou seja, foi desenvolvido um único modelo para o planejamento da aula. A diferença será o conteúdo, onde para cada grupo serão atendidas as especificidades já pré-determinadas pela BNCC.

Os grupos de classificação etária sugeridos pela BNCC são três: Bebês (Grupo 01- de 0 até 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (Grupo 02- de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (Grupo 03- de 4 e 5 anos). Como a própria **BNCC** já classifica o **Grupo 01 e o Grupo 02 em Creche**, e o **Grupo 03 em Pré-escola**, o Plano de Aula desenvolvido também adotou essa classificação de dois grupos para facilitar o agrupamento das práticas e dos conteúdos.

Para um melhor entendimento, abaixo foi elaborado um gráfico ilustrativo mapeando as classificações etárias orientativas da BNCC no primeiro setênio e que serão adotadas no Plano de Aula.

Primeiro Setênio – Ritmo diário		
<p>Grupo 01 Bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses)</p>	<p>Grupo 02 Crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</p>	<p>Grupo 03 Crianças pequenas (de 4 e 5 anos)</p>
<p>Creche Faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses Andar-Falar-Pensar</p>		<p>Pré-Escola Faixa etária de 4 a 7 anos Prontidão-Maturidade Escolar</p>

Essa divisão em duas partes está muito correlacionada à teoria que já foi apresentada anteriormente, quando foi abordado o primeiro setênio, sendo subdividido em dois momentos:

- nos três primeiros anos da criança, por compreender uma sequência de aprendizado contínuo (o andar, o falar e o pensar);
- e os três últimos anos do primeiro setênio, por compreender uma sequência de acontecimentos de desenvolvimento específico desse período culminando na avaliação da prontidão e maturidade escolar da criança.

O modelo único do Plano de Aula desenvolvido no projeto Synapse-EI possui três páginas, e no Caderno de Planejamento estão descritas todas as informações necessárias para auxiliar você, professor, no correto preenchimento.

The image shows three pages of a lesson plan form. The first page is the main form, titled 'Plano de aula 2023'. It includes fields for 'Temática do Planejamento Anual', 'Semana', 'Acolhimento', 'Atividade Principal', and 'Lanche'. The second page has sections for 'Recrício', 'Roda de conversa', 'Espere Lanche', and 'Relato do dia'. The third page is titled 'Anexo Complementar - Plano de Aula Nº'.

O Resgate Cultural

Uma comunidade que valoriza sua história e valoriza o conhecimento passado de geração em geração por ela desenvolvido ao longo do tempo contribui para a construção da riqueza cultural da humanidade, tão diversa e singular.

A cultura é uma expressão da construção humana que acontece através do diálogo no dia a dia entre as pessoas que compartilham elementos e significados que para elas têm sentido. Estes elementos e significados dão identidade cultural a este povo, ou seja, identificam esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-o de outros povos de outras comunidades.

Por isso é importante manter viva a história da formação da cultura da sua comunidade, professor, compreendendo as transformações pelas quais ela passou ao longo do tempo, em quais aspectos e em que grau de transformação isso aconteceu. Dessa forma, a identidade cultural da sua comunidade é fortalecida no momento presente, valorizando e respeitando o passado, para a construção de um futuro com referência.

Nessa seção, você professor, será estimulado a exercitar o seu olhar para perceber as possibilidades de práticas pedagógicas no seu entorno, através de três caminhos que foram desenvolvidos no projeto Synapse EI para auxiliá-lo na busca de um resgate cultural consistente. São eles: Saberes e Sabores, Brinquedos e Brincadeiras e Histórias e Cantigas.

Sabores e Saberes

Em cada localidade existe sempre alguma abundância de alimento, seja ele nativo ou produzido pela região. Desse alimento surge o conhecimento do seu preparo através de receitas e de experimentos que compõem as mesas nas refeições diárias, nas festividades e comemorações, e até mesmo na farmacinha dos lares para a cura de determinada doença ou indisposição.



Fontes: 1- pixabay.com/pt/photos/p%C3%A9-de-moleque-folha-de-bananeira-2066919/ 2- unsplash.com/s/photos/tea
3- pixabay.com/pt/photos/canjica-nordeste-canela-2066990/ 4- unsplash.com/s/photos/tea

Identificar esses sabores e saberes e trazê-los para a prática de sala de aula pode enriquecer o aprendizado das crianças e fortalecer o desenvolvimento dos sentidos do paladar, do olfato, da visão e até mesmo do sentido vital, já que o reconhecimento do alimento com a saúde do corpo deve ser iniciado e praticado na criança o quanto antes.

Como você, professor, poderia iniciar uma coleta de informações e registros sobre os sabores e saberes da sua região?

- Que tal perguntar aos mais antigos como determinadas enfermidades eram tratadas?
- Que tal olhar ao seu redor e perceber qual alimento é comumente utilizado e repassado de geração em geração?
- Sua família tem alguma receita da vovó?
- Quais são os hábitos alimentares mais característicos da região?
- Existe alguma comida para determinado período do ano?

Como foi apresentado anteriormente, o momento da brincadeira é de grande importância por contribuir de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança.

Brinquedos e Brincadeiras

As brincadeiras antigas funcionam como pontes para o passado, pois quando as crianças brincam, elas se defrontam o tempo todo com vestígios que as gerações mais velhas deixaram. Por isso, resgatar a história de jogos tradicionais infantis como a expressão da história e da cultura, pode nos mostrar estilos de vida, maneiras de pensar, sentir e falar e, sobretudo, maneiras de brincar e interagir.



Fontes: 1- Fonte: unsplash.com/s/photos/rag-doll 2- Acervo IPTI 3- unsplash.com/photos/w55SpMmoPgE 4- pixabay.com/pt/photos/madeira-pi-in%C3%A3o-in%C3%ADcio-mexicano-3868460/

Identificar brinquedos e brincadeiras populares da região e trazê-los para a prática de sala de aula pode enriquecer o aprendizado das crianças e fortalecer o desenvolvimento dos sentidos do movimento, do equilíbrio, do tato e térmico tendo em vista que as brincadeiras e brinquedos fazem parte da infância e das memórias afetivas que acompanham as crianças ao longo da sua vida.

Como você, professor, poderia iniciar uma coleta de informações e registros sobre os brinquedos e brincadeiras da sua região?

- Que tal perguntar aos mais antigos sobre as brincadeiras e brinquedos da sua infância e da infância dos seus filhos?
- Que tal olhar ao seu redor e perceber qual brincadeira e qual brinquedo é repassado de geração em geração?
- Sua família faz algum brinquedo ou tem alguma brincadeira especial?
- Quais são os brinquedos e brincadeiras mais característicos da região?
- Existe alguma brincadeira ou brinquedo da sua infância que você pode levar para a sua prática de sala de aula?

Histórias e Cantigas

As histórias e cantigas povoam o imaginário das populações de todas as localidades, originando cantigas, personagens e contos folclóricos próprios de cada lugar ou região a partir dos casos ocorridos na comunidade.



Fonte: Acervo IPTI

Na sala de aula a possibilidade de serem trabalhados os sentidos do pensamento, da palavra, da audição e do eu do outro é explorada através de teatrinhos, contação de histórias e cantigas que fazem parte das práticas pedagógicas da educação infantil. Além dos contos, histórias e cantigas clássicas, como os contos de Grimm e as histórias do Folclore Brasileiro, histórias e cantigas locais e do folclore regional são de grande importância para o desenvolvimento da identidade cultural das crianças e para a valorização da cultura local e, ainda, enriquecem o currículo da sua escola, professor.

Identificar essas cantigas, histórias, adivinhas e lendas da comunidade e trazê-las para a prática de sala de aula pode enriquecer o aprendizado das crianças e fortalecer o desenvolvimento dos sentidos acima citados.

Como você, professor, poderia iniciar uma coleta de informações e registros sobre os contos, histórias e cantigas da sua região?

- Que tal perguntar aos mais antigos sobre histórias e cantigas da região que eles conhecem?
- Sua família tem alguma música, adivinha ou história que costuma contar, repassada de geração em geração?
- Quais são as histórias da região que você conhece?
- Existe alguma cantiga para determinada festa ou período do ano?



A stylized graphic in shades of orange and yellow, depicting two hands cupping a heart shape. The hands are rendered with thick, rounded outlines, and the heart is a solid, lighter shade of yellow. The overall composition is simple and warm, symbolizing care and education.

Educação Infantil

Educação Infantil

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e está destinada às crianças dos 0 aos 5 anos de idade. É uma das etapas mais importantes da formação da criança por ser a fase em que elas começam a ter vivências fora do convívio familiar. Seu principal objetivo é promover nas crianças o desenvolvimento de aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar descobertas e experimentações que possibilitem o crescimento da criança com mais autonomia e apta ao sucesso na vida escolar e pessoal.

A seguir veremos mais detalhadamente o desenvolvimento do ser humano no primeiro setênio, que é o que contempla a criança da educação infantil. Este conteúdo teórico lhe auxiliará, professor, na compreensão das principais necessidades e particularidades a serem exploradas e desenvolvidas nas crianças neste período de suas vidas.

Para facilitar a sua consulta, professor, o conteúdo será apresentado de acordo com a classificação dos grupos etários da BNCC apresentados acima: creche e pré-escola. Além do conteúdo teórico, constam nesta seção exemplos de Planos de Aula e as Tabelas da BNCC/Currículo Sergipano especialmente desenvolvidos para facilitar sua compreensão e conseqüentemente a sua preparação para as práticas em sala de aula.

Outro item importante para a prática de sala de aula são os Materiais de Apoio Pedagógico para a Educação Infantil (MAPEIs), desenvolvidos pela equipe de apoio pedagógico ao longo do projeto com o intuito de auxiliar o seu trabalho com as crianças, professor. Os MAPEIs possuem finalidade pedagógica e devem ser utilizados pelo professor para apresentar os conteúdos às crianças de forma lúdica e interativa. Ao todo foram desenvolvidos quatro MAPEIs, dois para a creche e dois para a pré-escola, que serão apresentados mais adiante. Todos eles contemplam tanto as informações trazidas e discutidas coletivamente quanto a vivência e a prática da linha de crescimento da criança trabalhadas com as professoras participantes do projeto. Os MAPEIs desenvolvidos para a creche (grupos 01 e 02) foram inspirados no indivíduo criança e na família. Os MAPEIs desenvolvidos para a pré-escola (grupo 03) foram inspirados na escola e na comunidade.

Creche

O Desenvolvimento da Criança dos 0 aos 3 anos

Os três primeiros anos do ser humano são de grande importância para o seu desenvolvimento integral, pois é quando são adquiridas três faculdades que condicionarão toda a sua vida: andar, falar e pensar. Nos primeiros três anos, a criança aprende mais do que em qualquer outra época da vida: o andar ereto, o falar e o pensar são três grandes vitórias. Conquistas que distinguem o homem do animal.

Durante essas três conquistas, e durante todo o resto do seu desenvolvimento, a família e outros adultos (professores, cuidadores, vizinhos etc) devem estar presentes e atentos. A disciplina amorosa e a regularidade de hábitos, ou seja, o ritmo, são a base de toda a sua vida futura.



O primeiro ano: Andar

No primeiro ano a criança conquista o **andar**. O caminhar não é um simples processo de movimento que possibilita a locomoção. Ele se revela como um processo de conscientização que leva à percepção do meio ambiente como algo “lá fora”.

Este processo se inicia com o olhar, continua com o pegar e termina com o andar. Aprender a andar implica em colocar-se em posição de equilíbrio diante do mundo espacial.

A criança procura pela posição ereta, tentando colocar as pernas em tal relação com a força da gravidade, de forma a conseguir o estado de equilíbrio. Os braços e mãos ajudam neste processo, todo o organismo se orienta.



Aprender a andar significa encontrar as direções espaciais: o “em cima - embaixo”, o “perto-longe”, o “aqui-ali”.

Esse processo vai evoluindo e passando por várias fases:

- da posição fetal do recém nascido ao bebê levantar a cabeça e sustenta-la, para depois levantar o tronco;
- aprender a se sentar;
- ficar em pé se segurando em algo;
- arrastar-se e engatinhar pra chegar onde ele quer;
- e finalmente ele se solta e anda sozinho.

Este é um processo complexo que envolve todo o corpo, muita vontade, erros,



Fonte: unsplash.com/photos/OJ77q2YjlyR

descobertas e o desenvolvimento de muitas habilidades. E tudo isso acontece no primeiro ano de vida!

Durante o aprendizado da posição ereta, no processo do andar, se desenvolve a nova capacidade exclusivamente humana: a fala.

Devemos estimular as crianças a conquistarem suas novas habilidades sem

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão aprendendo a andar?

pular etapas ou forçá-las a fazerem movimentos que ainda não estão aptas, por exemplo, se a criança está engatinhando, não forçá-la a andar antes da hora.

A musculatura do seu corpo vai sendo preparada pouco a pouco. Atividades que estimulem o rolar, arrastar, engatinhar ajudam nesse desenvolvimento do andar.

No segundo ano de vida da criança, o **falar** se desenvolve a partir da orienta-

O segundo ano: Falar

ção no espaço, por isso, a condução amorosa da criança no andar é muito importante para o domínio futuro da fala. O ser humano usa, para comer e para falar, os mesmos órgãos da cavidade bucal. Assim, a primeira alimentação se torna uma preparação para a articulação da fala. A amamentação e o desenvolvimento da mastigação são muito importantes para este processo, pois é aí que começa o treinamento do bebê para falar.



Até esta idade a criança não falava, apenas produzia alguns sons: choro no caso de sentimento de mal-estar, gritos, risos e balbucio como expressão de contentamento e de prazer. A criança se aproxima da linguagem através de três maneiras: pelo movimento expressivo do balbuciar, pela imitação sem sentido e, pela reação sensata à palavra que lhe é dirigida. A articulação de palavras inteiras só começa quando a criança está bem empenhada em aprender a andar.

No início, a fala sempre acompanha determinados sentimentos, não se ligando a representações mentais específicas. Isso vai se desenvolvendo com o tempo.

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão aprendendo a falar?

Devemos ser confiáveis e falar a verdade para que as crianças se sintam seguras para acreditar no que o outro diz. As palavras precisam ser faladas corretamente, não devemos imitá-las nem repreendê-las por falarem errado. Naturalmente elas falarão errado, afinal estão aprendendo!

Nós, pais e professores, somos o seu modelo de ser humano. E precisamos sê-lo da melhor forma possível para que as crianças aprendam bem o uso da fala, conheçam, e dominem o poder da palavra.

O terceiro ano: Pensar

Assim como o falar surge do andar, o **pensar** surge a partir da fala. Então, no terceiro ano de vida ocorre um acontecimento novo: o pensar começa a despertar, a criança passa a ter consciência de si mesma.

Para se chegar a esse despertar, além da linguagem, são necessários:

- aquisição de memória, ou seja, formação gradual da lembrança;
- surgimento das lembranças, ou seja, começam a manifestar recordações de fatos que aconteceram.
- retenção do que lhe é transmitido por intermédio da linguagem, ou seja, a criança se torna sensível a ensinamentos e a advertências.

Até a idade de três anos, a criança não usa as palavras “eu” ou “você”, ela chama a si própria pelo seu nome. Apenas a partir desta idade, nascem os primeiros vestígios da memória permanente. Desse momento em diante a consciência se põe em contato com o mundo exterior e a criança entra na primeira idade da teimosia. Essa fase é natural do desenvolvimento humano pois a criança se percebe como um indivíduo, e a teimosia é a sua manifestação do aprendizado desta descoberta.



Assim, podemos estabelecer a seguinte escala para a totalidade da memória:

- **1ª etapa:** lembrança localizada = perceber (desenvolvida no primeiro ano de vida);
- **2ª etapa:** lembrança rítmica = recordar (desenvolvida no segundo ano de vida);
- **3ª etapa:** lembrança imaginativa = lembrar (desenvolvida no terceiro ano de vida).

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão aprendendo a pensar?

Devemos ter esse estágio bem compreendido, principalmente sobre a questão da birra. Como a criança está iniciando a manifestar a sua individualidade e o seu pensar, a reivindicação é natural, não sendo necessariamente, falta de educação ou afronta à autoridade do adulto. No entanto, você professor, deve primeiramente entender o manifesto, tranquilizar-se, e conduzir com naturalidade a situação.

Tabelas BNCC/Currículo Sergipano e Exemplos de Planos de Aulas

Vejamos agora as tabelas orientativas com os códigos da BNCC/Currículo Sergipano elaboradas para lhe dar suporte e facilitar o seu trabalho, professor. A seguir estão os exemplos desenvolvidos no projeto Synapse-EI de planos de aula preparados para turmas da Creche (Grupos 01 e 02) com a temática da Linha de Crescimento da Criança, na etapa Indivíduo.

Grupo 01: Bebês (de 0 a 1 ano e 06 meses)

O Eu, o Outro e o Nós:	Corpo, Gestos e Movimentos	Traços, Sons, Cores e Formas	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação	Espaço, Tempo, Quantidade, Relações e Transformações
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI03ET02) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI01TS01SE) Conhecer seu próprio corpo e seus sons, através de pinturas, danças e músicas.	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI01TS02SE) Manipular instrumentos riscantes e tintas, utilizando partes do corpo, produzindo suas marcas.	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI01CG01SE) Desenvolver gestos, interações e habilidades motoras, utilizando músicas, danças, teatros e brincadeiras que valorizem a cultura sergipana.		(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
			(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
			(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadinhos, anúncios etc.).	
			(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

Nº: 01

Temática do Planejamento Anual: Linha de crescimento da Criança**Bimestre:** 1º () 2º () 3º () 4º () **Etapa:** Indivíduo**Semana:** 1ª**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** xx/xx/xxxx**Acolhimento****Horário:** 07:00h às 8:00h

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Alguns brinquedos e materiais da atividade principal serão instrumentos de uma contação de história cantada para explorar sons, movimentos. A história cantada está escrita no anexo complementar.

Atividade Principal**Horário:** 08:00h às 09:00h**Campos de Experiência:**

- | | |
|--|---|
| (<input checked="" type="checkbox"/>) O eu, o outro e o nós | () Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| (<input checked="" type="checkbox"/>) Corpo, gestos e movimentos | () Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: **EI01EO02, EI01CG02****Objetivos e descrição da prática:**

- Estimular a criança a perceber e explorar os limites do seu corpo..
- Reconhecer o espaço da sala de aula.

A atividade será a brincadeira de alcançar brinquedos e objetos espalhados pela sala de aula. Esses brinquedos e objetos serão de materiais variados como madeira, tecido, fibra, metal. Serão utilizados bolas, bonecas, carrinhos, blocos de encaixe, tocos, galhos, pano, estopa, algodão, plástico, folhas, canos, latas tampadas. Todos os itens deverão ser previamente analisados para não oferecerem riscos às crianças.

Os brinquedos e objetos serão espalhados por todo o espaço da sala para que as crianças os alcancem e assim explorem a sala de aula através de experiências com o corpo, rastejando, rolando, engatinhando, caminhando.

Observação: para essa atividade verificar se a roupa da criança está apropriada e se possuem machucados.

Lanche**Horário:** 09:00h às 10:00h

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição:

Fazer uma higienização básica nas mãos e rosto das crianças e prepará-las para o lanche no espaço devidamente limpo e organizado para o alimento. No momento de servir o lanche apresentar o alimento com alegria e com a "cantiga do lanche". Após o lanche fazer higienização na criança.

Recreio**Horário:** 10:00h às 11:00h

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição:

Os itens da atividade principal serão dispostos para estimular o brincar livre, já que foi explorado e vivenciado pelas crianças. Após o recreio higienização com banho.

Roda de convívio**Horário:** 11:00h às 11:30h**Relaxamento:**

Após o banho as crianças descansarão na sala em colchões. Será utilizada música calma e tranquila para favorecer este momento.

Encerramento:

Após o relaxamento, cantar com as crianças a cantiga de despedida, pois elas irão esperar os familiares para voltarem para casa.

Espera Livre**Horário:** 11:30h às 12:00h**Relato do dia**

O diário é preenchido após a aula. De acordo com o que foi planejado para a prática da sala de aula, fora alguns pontos que poderiam ser referência para o preenchimento deste diário:

Anotar as observações pertinentes às crianças (se alguma delas veio com algum machucado de de casa antes de participar da atividade principal; ou se aconteceu algo fora do esperado durante a aula como por exemplo mordidas, queda; como elas se comportaram durante as atividades (agitadas, animadas, apáticas, se responderam bem aos estímulos, etc) e sobre as atividades em si (aqui se faz uma avaliação das práticas pedagógicas do dia, registra-se alguma observação a ser feita sobre o que pode ser melhorado, modificado em alguma das atividades do dia, se será necessário repetir a prática para reforço do aprendizado e desenvolvimento da criança, etc).

Assinatura do Professor

Assinatura do professor

Anexo Complementar – PLano de Aula N° 01

Acolhimento: cantar com gestos e com sons dos materiais da atividade principal .

"O JACARÉ NA LAGOA"

O Jacaré foi passear lá na lagoa (2X)

Foi por aqui(3 palmas), Foi por ali (3 palmas) (2X)

Aí, ele parou, olhou

Viu um peixinho, abriu a boca e ... NHAC

Mas não pegou o peixinho...

O Jacaré foi passear lá na lagoa (2X)

Foi por aqui(3 palmas), Foi por ali (3 palmas) (2X)

Aí ele parou, olhou

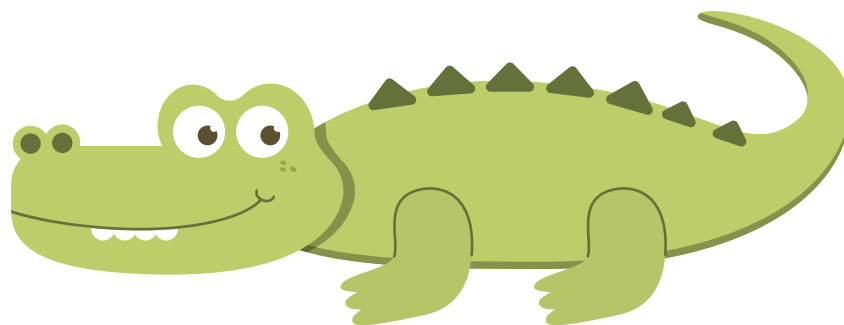
Viu um peixinho, abriu a boca e ... NHAC

Pegou o peixinho!!!

O Jacaré já foi embora da lagoa (2X)

Foi por aqui (3 palmas), Foi por ali (3 palmas) (2X)

Aí ele parou, deitou e dormiu...



Referência: Turma da Tia Tati - <https://www.youtube.com/watch?v=r657u6c13T0&t=235s>

Grupo 02: Crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI02EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.		(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.			(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.			(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
(EI02EO01SE) Vivenciar situações cotidianas em um ambiente acolhedor, de modo a se sentir amada e respeitada na escola.			(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
<p>(EI02EO02SE) Perceber-se como diferente do outro, respeitando a si e aos outros em sua singularidade e as diferentes manifestações culturais.</p>			<p>(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.</p>	
<p>(EI02EO03SE) Expressar sua identidade, reconhecendo seu nome, sua história e suas características, de modo a desenvolver seu protagonismo(autonomia).</p>			<p>(EI02EF01SE) Formular e responder perguntas referentes aos textos apresentados, estimulado pelo professor, explorando cenários, personagens e acontecimentos no decorrer da narração.</p>	
			<p>(EI02EF02SE) Ouvir histórias e músicas vivenciando a cultura da comunidade local.</p>	
			<p>(EI02EF03SE) Expressar-se de forma oral e corporal, através de dramatização de histórias, músicas e brincadeiras diversas.</p>	

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

Nº: 01

Temática do Planejamento Anual: Linha de crescimento da CriançaBimestre: 1º () 2º () 3º () 4º () Etapa: IndivíduoSemana: 1ªSeg () Ter () Qua () Qui () Sex () Data: xx/xx/xxxx**Acolhimento**

Horário: 07:00h às 8:00h

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

O conto do dia será o mesmo utilizado na atividade principal que explorará movimentos com o corpo e está escrito no Anexo Complementar.

Atividade Principal

Horário: 08:00h às 09:00h

Campos de Experiência:

- | | |
|----------------------------------|---|
| () O eu, o outro e o nós | (<input checked="" type="checkbox"/>) Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| () Corpo, gestos e movimentos | (<input checked="" type="checkbox"/>) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| () Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: **EI02ET04, EI02EF03SE****Objetivos e descrição da prática:**

- *Despertar nas crianças o reconhecimento das relações espaciais (dentro e fora, em cima e embaixo, acima e abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).*
- *Estimular a criança a se expressar com o corpo, através da interação com a brincadeira e com a dramatização do conto apresentado no Acolhimento.*
- *A atividade principal será a brincadeira de seguir os comandos da professora com o corpo. Todos numa roda fazem movimentos que a professora que fala: dentro, fora, em baixo... pula, senta, dança, etc. Depois a professora relembra a história contada no acolhimento, estimulando as crianças a fazerem com o corpo os movimentos dos personagens da história (sapo que pula, árvore que balança os galhos com o vento, etc), dramatizando a história ou conto.*

Lanche

Horário: 09:00h às 10:00h

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição:

Fazer uma higienização básica nas mãos e rosto das crianças e prepará-las para o lanche no espaço devidamente limpo e organizado para o alimento. No momento de servir o lanche apresentar o alimento com alegria e com a "cantiga do lanche". Após o lanche fazer higienização na criança.

Recreio**Horário:** 10:00h às 11:00h

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higiênização

Descrição:

Estimular o brincar livre. Após o recreio higienização com banho.

Roda de convívio**Horário:** 11:00h às 11:30h

- Relaxamento:

Após o banho as crianças descansarão na sala em colchões. Será utilizada música calma e tranquila para favorecer este momento.

- Encerramento:

Após o relaxamento, cantar com as crianças a cantiga de despedida, pois elas irão esperar os familiares para voltarem para casa.

Espera Livre**Horário:** 11:30h às 12:00h**Relato do dia**

O diário é preenchido após a aula. De acordo com o que foi planejado para a prática da sala de aula, fora citados abaixo alguns pontos que poderiam ser referência para o preenchimento deste diário:

Anotar as observações pertinentes às crianças (se alguma delas veio com algum machucado de casa; ou se aconteceu algo fora do esperado durante a aula como por exemplo mordidas, queda; como elas se comportaram durante as atividades (agitadas, animadas, apáticas, se responderam bem aos estímulos, etc) e sobre as atividades em si (aqui se faz uma avaliação das práticas pedagógicas do dia, registra-se alguma observação a ser feita sobre o que pode ser melhorado, modificado em alguma das atividades do dia, se será necessário repetir a prática para reforço do aprendizado e desenvolvimento da criança, etc).

Assinatura do Professor

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° 01**Conto do dia (acolhimento)**

*Transcrição do conto apresentado para as crianças no **acolhimento** pois neste caso ele não é conhecido “de cor” pela professora. Estes registros poderão servir como um arquivo de material pedagógico para as práticas de sala de aula.*

MAPEIS

Como foi dito anteriormente, os materiais de apoio pedagógico desenvolvidos ao longo da atuação do projeto Synapse-EI para a creche tiveram como inspiração as etapas do **Indivíduo** e da **Família**, correspondendo, respectivamente, às peças “**Baú Sensorial**” e “**Livro Sensorial**”.

Baú Sensorial

O objetivo pedagógico para a criação e o desenvolvimento deste material de apoio pedagógico foi o de estimular as percepções sensoriais das crianças através de sons, texturas e cores, com peças de diversos materiais que possibilitassem às crianças essa exploração.

A diversidade de materiais é característica desta peça que possui:

- mini garrafas pet contendo água colorida/óleo, confetes, pedrinhas, areia, serragem;
- saquinhos de cetim contendo folhas/ervas secas, materiais macios com diferentes pesos e texturas, e materiais plásticos amassados para estimular a audição;
- brinquedos (fantoques, peteca, instrumentos sonoros e musicais: 2 kabuletês ou tambor de mão, 01 catraca de madeira, 01 rói rói ou berra boi)
- materiais artísticos (conjunto de lápis de cor de graveto; pincéis, tintas guache, giz colorido).

Essa peça é composta por uma caixa organizadora de madeira com rodízios contendo 4 grupos de itens: mini-garrafas pet, saquinhos de cetim, brinquedos e materiais artísticos. As mini garrafas pet possuem tampas coloridas, com itens diversos em seu interior, perfazendo um total de 16 itens. Os saquinhos de cetim são coloridos e preenchidos com itens diversos, perfazendo um total de 54 itens. Os brinquedos escolhidos têm apelo popular e perfazem um total de 07 itens. Os materiais artísticos perfazem um total 10 itens.



Livro Sensorial

O objetivo pedagógico para a criação e o desenvolvimento deste material de apoio pedagógico em formato de livro que apresenta os hábitos e costumes familiares foi o de estimular e desenvolver as percepções sensoriais das crianças através das texturas, formas, cores, sons e movimentos com peças e detalhes de diversos tecidos e outros materiais (ilhoses, cordões, velcros, fitas etc.) que possibilitassem às crianças essa exploração. Este MAPEI estimula o tato, a visão e a audição da criança.

O tema escolhido para a confecção do livro sensorial foi a casa/família e os objetos e atividades que fazem parte desse contexto. A diversidade de cores, formas e texturas são características desta peça que apresenta páginas de tecido com ambientes ou atividades do ambiente familiar da criança.



Essa peça é composta por um livro de tecido com oito páginas acolchoadas onde as figuras humanas que representam as pessoas da família podem “passar” pelos ambientes da casa ou atividades do cotidiano familiar. Estes ambientes estão representados com seus objetos e detalhes da cena do cotidiano através de silhuetas. As figuras correspondentes a cada silhueta são confeccionadas em feltro e velcro, e podem ser manuseadas pelas crianças.

Ao todo são 26 peças móveis dispostas nos seguintes ambientes/cena cotidiana: casa, quarto, armário de roupas, banheiro, panela, prato de comer, varal de roupas, peixe para se alimentar. Acompanha uma bolsa de TNT para acondicionar o livro.

Pré-Escola

O Desenvolvimento da Criança a partir dos 4 anos

Embora a pré-escola esteja relacionada apenas às crianças dos 4 e 5 anos de idade, analisaremos um período maior na qual esta idade se insere para adquirirmos uma base mais ampla que nos auxilie na observação das crianças e no trabalho a ser feito com elas. Portanto, apresentaremos aqui o desenvolvimento da criança dos 4 aos 7 anos de idade.

Na fase dos 4 aos 7 anos, as habilidades adquiridas nos 3 primeiros anos serão agora aperfeiçoadas. Observamos nesta nova fase outros três grandes acontecimentos: **o início do amadurecimento do sistema rítmico, o desenvolvimento da musculatura e o desenvolvimento da vontade consciente.**

O **primeiro acontecimento** é o início do **amadurecimento do sistema rítmico**, que acontece por volta dos 4 anos de idade. Este sistema do nosso corpo é responsável por conectar nosso pensar com o nosso agir. E isso se dá através da respiração.

Quando contemplamos o corpo humano, podemos perceber três partes bem distintas: cabeça, tronco e membros. Como foi apresentado anteriormente, na cabeça, está a esfera do pensar; nos membros, a do agir; e no tronco, a esfera do sentir.

O sistema rítmico se concentra principalmente na região do coração e pulmões, isto é, no tronco ou tórax, mas todo o corpo humano possui artérias que pulsam ritmicamente, e a respiração também acontece em cada célula de nosso corpo.

Para compreendermos melhor a importância do ritmo nesta fase, precisamos nos lembrar que a criança é puro sentir e está completamente aberta ao mundo no primeiro setênio. Ela absorve tudo e responde de acordo com o estímulo a que está submetida. Em um ambiente acolhedor, ela é tranquila, ativa, confiante, mas se o ambiente é agressivo, ela se torna assustada, reativa, violenta.

A sala de aula precisa ser esse ambiente que acolhe, harmoniza e inspira. E pra isso é preciso construir ritmos saudáveis. Para tanto precisamos primeiro desenvolvê-lo em nós, professores, para bem conduzirmos as crianças. Então, vamos nos lembrar de respirar conscientemente muitas vezes por dia até fazer disso um hábito que nos acalme e nos equilibre, conectando assim nosso pensar e nosso

agir. E depois vamos ensinar para nossas crianças através da nossa experiência e do nosso exemplo a vivenciarem a harmonia entre o pensamento e o movimento.

Além do ritmo corporal, temos outros ritmos que regem nossas vidas, como por exemplo o ritmo diário, a rotina. A rotina nesta idade ajuda a criança no aprendizado de se organizar, a atingir seus objetivos, a aumentar a sua confiança em diversas situações. Isto porque conhecendo a rotina, ela já se prepara para o que vem e se sente segura. E assim aprende mais e melhor.

A rotina no processo de aprendizagem, deve respeitar e estimular um ritmo equilibrado, sadio e adequado à idade e às fases de compreensão, assimilação e produção da aprendizagem.

Neste ritmo diário, o brincar ocupa um lugar de extrema importância para o desenvolvimento sadio da criança. Principalmente o brincar livre, que favorece o fortalecimento da identidade, estimulando a criatividade e o bem-estar emocional.



Fonte: stock.adobe.com/265347012

Mas o que é o brincar livre? É brincar livremente, sem direcionamentos, regras, imposições, estímulos intencionais e/ou objetivos de aprendizagem. Brincar livre é simplesmente deixar a criança explorar sua criatividade, em seu tempo e criar sua própria brincadeira, muitas vezes até sem brinquedos. A nós adultos cabe observar e interferir o mínimo possível, cuidando apenas da sua segurança e bem-estar.

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão no primeiro acontecimento?

Devemos criar rotinas saudáveis para as crianças se desenvolverem plenamente, respeitando e estimulando um ritmo equilibrado, sadio e adequado à idade e às fases que elas estão vivendo. Sem correrias, afobamentos nem exigências desnecessárias e que ainda não são possíveis de serem realizadas pelas crianças.

A rotina deve ser simples e constante para que possa ser executada com alegria e leveza. Assim será bem assimilada pela criança e não será um fardo para o adulto.

O **segundo acontecimento** é o **desenvolvimento da musculatura**. No âmbito corpóreo, além do domínio no uso da respiração, as crianças a partir dos 4 anos de idade, usam muito mais seus braços e mãos, tendo mais domínio sobre eles. Podemos observar, por exemplo, que seus desenhos começam a ser mais elaborados.

Também observamos que a criança aos 4 anos passa por um período de repleção, ou seja, de enchimento, alargamento. Seu corpo é mais cheinho, repleto (como a própria palavra diz). A criança tem ainda mãos fofinhas, dobrinhas e barriga proeminente.

Já nas crianças de 5 e 6 anos, observamos que seu corpo passa por um período de estirão. Elas dão uma “esticada”, parecem mais magras e longilíneas, perdem as últimas lembranças do corpo rechonchudinho do bebê. Nesta idade, as crianças mostram mais habilidade no uso de pernas e pés. Por isso é tão importante a brincadeira no parquinho, as brincadeiras de roda, o movimento do corpo. As atividades físicas e/ou esportivas nesta fase ajudam a desenvolver as habilidades motoras e sociais na criança.’



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

As habilidades corporais vão se desenvolvendo da cabeça aos pés, repetindo o processo formativo do feto e o processo do nascimento.

Existem dois tipos de habilidades corporais: a do corpo todo e a das mãos. As habilidades do corpo como um todo dependem apenas da capacidade motora. Diferente do movimento corpóreo em geral, o movimento das mãos, além de estar ligado a capacidade motora, liga-se também à capacidade de percepção e ao sentimento. Por exemplo, além de usarmos outros sentidos, como a visão que acompanha o movimento das mãos, expressamos nossos sentimentos e emoções através delas: a emoção que a criança manifesta fazendo um carinho é diferente daquela que é revelada quando ela empurra o amiguinho, por exemplo.

Cada vez que a criança corre, salta, se movimenta com leveza, isso significa bem estar e autonomia dentro do seu próprio corpo, significa que ela está saudável!

Há, ainda, outra conquista que requer habilidade: cuidar-se. Por exemplo, a capacidade para se vestir, tomar banho, comer, beber, etc. Isso será conquistado ao longo desses anos.

É através da descoberta do corpo e dos seus movimentos que a criança desenvolve a linguagem, a orientação espacial e o autocontrole. E, ao final do primeiro setênio ela deve ter domínio sobre todo o seu corpo.

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão no segundo acontecimento?

Devemos estimular o movimento corporal na criança, seja ele com o corpo todo (saltar obstáculos, correr, pular corda, amarelinha, pular de um pé só, subir em árvores, jogar bola etc.) ou com apenas com as mãos (modelar argila, fazer pão, recortar, colar, fazer dobraduras, catar feijão, trabalhos manuais etc.). Devemos também estimular a autonomia da criança, o cuidado consigo mesma e com o seu próprio corpo (tomar banho, vestir-se e pentear-se sozinha, por exemplo) e a participação nos trabalhos coletivos (ajudar a organizar a sala de aula depois de uma atividade, arrumar a própria cama, arrumar a mesa das refeições para ajudar a família são alguns exemplos).

O **terceiro acontecimento** é o **desenvolvimento da vontade consciente**, quando as primeiras características do pensar se ampliam. Isso acontece com o desenvolvimento do sentir, por volta dos 4 anos de idade, e depois com o desenvolvimento da vontade dirigida (em torno dos 5 anos e meio).

Lembrando que até os 7 anos a criança ainda tem uma superprodução de sinapses que se formam apenas neste período da vida, os neurônios-espelho. Os neurônios-espelho são criados pelo corpo para estimular a prática da imitação. Pois é assim que a criança aprende e se forma como ser humano, através da imitação dos exemplos, da repetição dos comportamentos e atitudes daqueles que a cercam.



Fonte: unsplash.com/s/photos/child

A maturidade da criança para ingressar no jardim da infância é percebida à medida que ela sabe lidar com o outro, ampliando seu mundo além de si mesmo. E isso acontece em torno dos 4 anos de idade. É nesta fase em que as características do pensar se ampliam, e a criança desenvolve o sentir através da fantasia criativa, ou seja, ela vê o mundo através de “lentes mágicas”.

A fantasia é observada nos contos, histórias e brincadeiras de faz-de-conta. Seu brincar muda nesta idade e passa a ser influenciado pela imitação e fantasia. Nas suas brincadeiras a criança vive outros papéis e se prepara para o viver em sociedade.



Ao redor dos cinco anos, com o desenvolvimento da vontade dirigida, ocorre uma nova mudança de comportamento na criança. Suas brincadeiras se tornam mais ordenadas, numa imitação fiel da realidade vivida pela criança. Nesta idade, as crianças fazem muitas perguntas e adquire a capacidade de compreender o ontem, o hoje e o amanhã, significando um novo passo no despertar do pensamento.

Então, como devemos agir para ajudar as crianças quando elas estão no terceiro acontecimento?

Devemos contar histórias, apresentar trabalhos e profissões e sua importância para a vida da comunidade, responder com paciência seus muitos porquês desta fase, e permitir que as crianças brinquem e fantasiem sua realidade experimentando papéis sociais (brincadeiras de pai, mãe e filho, profissões etc), pois assim estão amadurecendo e despertando a sua vontade preparando-se para o futuro. Educando pelo exemplo, com entusiasmo, amor, bondade e dedicação inspiraremos nossas crianças a serem no futuro pessoas mais felizes, participativas, conscientes e generosas.

O desenvolvimento destes três acontecimentos é percebido em algumas mudanças que servem para avaliar se a criança chegou na maturidade e prontidão escolares. Mas o que são maturidade e prontidão escolares?

A maturidade escolar está ligada ao desenvolvimento corporal, e a prontidão escolar, ao desenvolvimento neurológico. Vamos entender melhor estas mudanças e o que devemos observar nas crianças para sabermos se estão prontas para o próximo passo: o ensino fundamental.

Maturidade escolar e prontidão escolar

Para avaliarmos se a criança tem maturidade e prontidão escolares, devemos observar o seguinte:

1. A transformação do corpo e da postura da criança: o primeiro estirão, que começa ao redor dos 5 anos e meio e termina com aproximadamente 6 anos e meio, já deve ter se realizado; seu corpo deve mostrar a curvatura da coluna; e a criança consegue alcançar sua orelha esquerda com sua mão direita passando sobre a cabeça;
2. A troca visível de dentes já começou (para a maturidade escolar espera-se pelo menos o nascimento dos molares);
3. A lateralidade está definida na criança. Como podemos avaliar isto? Observando a **lateralidade da mão** (com qual mão ela desenha, joga uma bola ou pega uma colher); do **pé** (com qual pé ela pula, chuta uma bola ou sobe um degrau); do **ouvido** (com qual ouvido ela ouve ao telefone, escuta um relógio ou uma concha); e do **olho** (com qual olho ela olha num caleidoscópio, num buraquinho no papel, numa fechadura). A partir da definição da lateralidade, da dominância do seu lado esquerdo ou direito, a criança diferenciará, por exemplo, com muito mais facilidade, a letra d da letra b, porque o espelhamento e percepção dos lados está claramente definido;
4. Devemos também observar como se evidenciam o comportamento social e cognitivo. Perguntas chaves que podem nortear esta avaliação: Nas brincadeiras a criança fica mais brincando sozinha ou com os amigos? Ela interage bem com outras crianças? Quando ela se senta para fazer algum trabalho, se concentra nele até terminar? E quando não dá tempo de terminá-lo, mostra querer continuar no dia seguinte? Como está a sua capacidade de contar uma história? Como ela descreve figuras de um quadro: a partir de uma visão global ou com detalhes e minúcias?

5. Como está a qualidade da sua motricidade grossa e sua motricidade fina. Assim como a motricidade grossa deve ter sido muito bem explorada com brincadeiras de equilíbrio e movimento, a motricidade fina deve ter sido trabalhada no desempenho equilibrado entre a firmeza sem tensão e delicadeza com controle.



Fonte: unsplash.com/s/photos/students

Quando a criança já passou por esse desenvolvimento e transformações corporais e neurológicas e já aprendeu a lidar melhor com problemas e frustrações, ela então já está pronta para ser alfabetizada, pois madura intelectual e emocionalmente.

Resultados de pesquisas científicas nas mais variadas áreas comprovam que o estresse e a pressão, incluindo a pressão do tempo, prejudicam demais o desenvolvimento das crianças. Além disso, não há até o momento qualquer indício de que o adiantamento da idade de escolarização incentivaria um desenvolvimento sadio, nem que isso aumentaria a alegria de aprender e os resultados do aprendizado. Pelo contrário, pesquisas com crianças precocemente escolarizadas demonstraram que elas apresentam, em curto prazo, sintomas como **dificuldades de aprendizagem, cansaço escolar, deficiência de atenção ou perda de motivação**. A longo prazo isso leva com frequência a um prejuízo do potencial de desenvolvimento futuro em jovens e adultos.

Tabelas BNCC/Currículo Sergipano e Exemplos de Planos de Aulas

Vejam agora as tabelas orientativas com os códigos da BNCC/Currículo Sergipano elaboradas para lhe dar suporte e facilitar o seu trabalho, professor. A seguir estão os exemplos desenvolvidos no projeto Synapse-EI de planos de aula preparados para turmas da Pré-escola (Grupo 03-Crianças Pequenas de 4 a 5 anos) com a temática da Linha de Crescimento da Criança, na etapa **Indivíduo**.

Grupo 03: Crianças pequenas (de 4 e 5 anos)

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.	(EI03TS01SE) Identificar formas e cores, através da releitura de obras de artistas locais e nacionais, nos diversos ambientes.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.		(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.			(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

O eu, o outro e o nós:	Corpo, gestos e movimentos	Traços, sons, cores e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.			(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
(EI03EO01SE) Participar de atividades diárias de socialização de forma a interagir, gradativamente, com o outro e com o mundo que o cerca.			(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.
			(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
			(EI03EF01SE) Participar de momentos em que o saber ouvir seja vivenciado de forma a compreender e respeitar a fala do outro.	
			(EI03EF02SE) Vivenciar situações em que sejam elaboradas inferências sobre a história ouvida.	

Plano de aulaGrupo 1 Creche () Grupo 2 Creche () Grupo 3 Pré-Escola ()

Nº: 01

Temática do Planejamento Anual: Linha de crescimento da Criança**Bimestre:** 1º () 2º () 3º () 4º () **Etapa:** Indivíduo**Semana:** 1ª**Seg** () **Ter** () **Qua** () **Qui** () **Sex** () **Data:** xx/xx/xxxx**Acolhimento****Horário:** 07:00h às 8:00h

- Lanche Matinal
- Chamadinha
- Conto/ Roda de conversa:

Em roda (sentados no chão): fazer a Chamadinha; lembrar om as crianças o que aconteceu na aula do dia anterior; estimulá-las a partilharem como foi fazer o dever de casa; fazer uma atividade de respiração com as crianças antes de começar o conto. Conto relacionado à atividade principal. O conto está no anexo complementar.

Atividade Principal**Horário:** 08:00h às 09:00h

Campos de Experiência:

- | | |
|--|---|
| () O eu, o outro e o nós | (<input checked="" type="checkbox"/>) Escuta, fala, pensamento e imaginação |
| (<input checked="" type="checkbox"/>) Corpo, gestos e movimentos | (<input checked="" type="checkbox"/>) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações |
| (<input checked="" type="checkbox"/>) Traços, sons, cores e formas | |

Códigos: **EI03CG02, EI03TS01SE, EI03ET05, EI03EF01****Objetivos e descrição da prática:**

- Estimular na criança o controle e adequação do corpo na atividade de pintura (releitura de obra usando guache em papel).

- Incentivar a identificação das formas, cores, semelhança e diferenças de objetos e figuras; expressar ideias e sentimentos sobre suas vivências através da pintura.

A atividade será a apresentação do autorretrato de um pintor brasileiro famoso (Cândido Portinari) para ser observado pelas crianças, que serão estimuladas a identificar cores, formas, texturas, materiais e objetos variados representados na obra. Depois serão distribuídos materiais papel, pincel e tinta guache) para as crianças fazerem seu próprio autorretrato. Quando todos tiverem terminado, fapresentam para a turma sobre a sua pintura sendo encorajados a falarem sobre as semelhanças e diferenças da sua obra com a obra do pintor escolhido.

Lanche**Horário:** 09:00h às 10:00h

- Higienização
- Organização do espaço
- Lanche coletivo

Descrição:

Organizar a sala de aula com as crianças. Em fila, cantando a "cantiga de preparação para o lanche", levar as crianças para lavarem as mãos antes de lancharem. Após o lanche, se necessário, levá-las novamente para lavarem as mãos e rosto.

Recreio**Horário:** 10:00h às 11:00h

- Brincar (livre ou dirigido)
- Higienezação

Descrição:

De mãos dadas, cantando a “cantiga do recreio”, levar as crianças para o pátio, onde brincarão livremente sob os cuidados da professora. Terminado o Recreio, volta para a sala de aula cantando a “cantiga de voltar para a sala” (Ex. **Eu vou, eu vou, pra sala agora eu vou...**).

Roda de convívio**Horário:** 11:00h às 11:30h**Relaxamento:**

Sentados no chão em roda, fazer uma atividade com movimentos corporais calmos com as crianças que levem ao relaxamento do corpo, para em seguida fazer uma de atividade de respiração. Depois, fazer junto com as crianças a retrospectiva do que aconteceu no dia lembrando rapidamente cada atividade realizada.

Encerramento:

Explicar o dever de casa e depois organizar os materiais e a sala de aula com a ajuda das crianças, cantando a “cantiga da arrumação da sala” (Ex de rima cantada: **Vou arrumar minha salinha que vai ficar bem bonitinha. Cada coisa no seu lugar, eu agora vou colocar. Vamos todos juntos nossa sala organizar e depois para casa voltar**). Em seguida cantar com as crianças a “cantiga de despedida,” pois elas irão esperar os familiares para voltarem para casa.

Espera Livre**Horário:** 11:30h às 12:00h**Relato do dia**

O diário é preenchido após a aula. De acordo com o que foi planejado para a prática da sala de aula, fora citados abaixo alguns pontos que poderiam ser referência para o preenchimento deste diário:

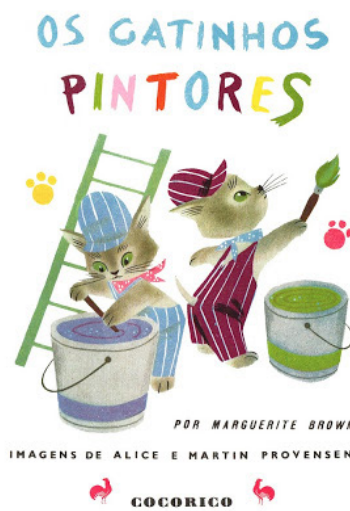
- Anotar as observações pertinentes às crianças (se alguma delas veio com algum machucado de casa antes, se aconteceu algo fora do esperado durante a aula como por exemplo acidentes, queda; como elas se comportaram durante as atividades (agitadas, animadas, apáticas, se responderam bem aos estímulos, etc.).
- Anotar também sobre as atividades em si (aqui se faz uma avaliação das práticas pedagógicas do dia, registra-se alguma observação a ser feita sobre o que pode ser melhorado, modificado em alguma das atividades do dia, se será necessário repetir será necessário repetir para reforço do aprendizado e desenvolvimento da criança, etc.).

Assinatura do Professor

Assinatura do professor

Anexo Complementar – Plano de Aula N° 01

Os gatinhos pintores (Conto do dia)



Fonte: silvareginaschiavonmarasca2015.blogspot.com/2015/10/os-gatinhos-pintores-les-chatons.html

Auto-retrato de Portinari (Atividade Principal)



Fonte: enciclopedia.itaucultural.org.br/obra2009/auto-retrato

MAPEIS

Como foi dito anteriormente, os materiais de apoio pedagógico desenvolvidos ao longo da atuação do projeto Synapse-EI para a pré-escola tiveram como inspiração as etapas da **escola** e da **comunidade**, correspondendo, respectivamente, às peças “Onde está na escola?” e “Tainha”.

“Onde está na escola?”

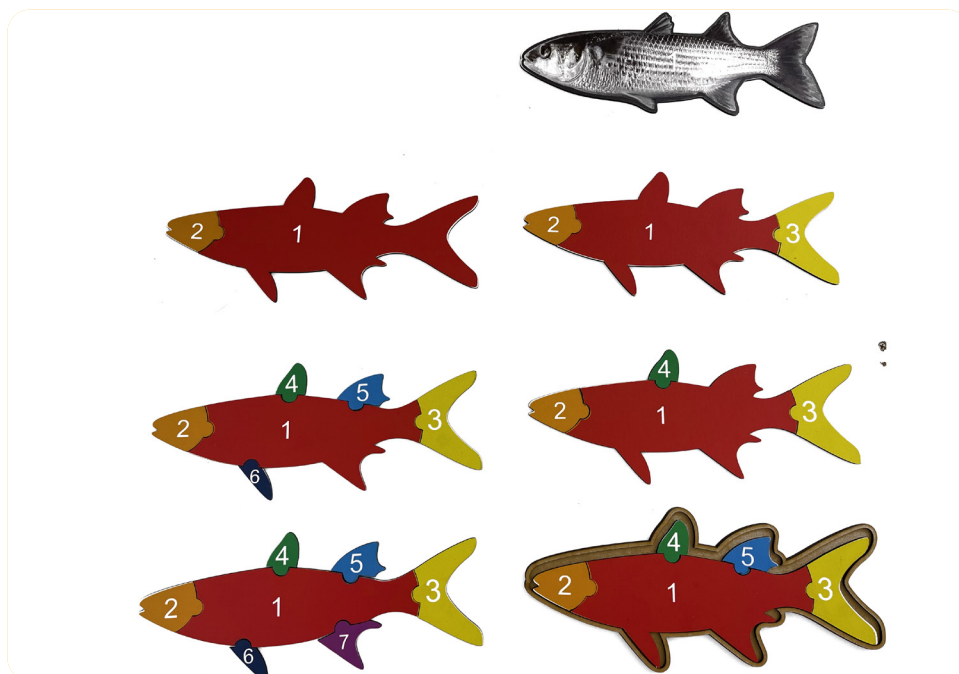
O objetivo pedagógico para a criação e o desenvolvimento deste material de apoio pedagógico em forma de disco/pizza é estimular a memória, a coordenação motora e o trabalho dos conceitos de sentido horário/anti-horário, direita/esquerda com as crianças. A organização espacial também é estimulada através de caixa criada para acondicionar o MAPEI. Este é um material de associação formado por peças que possuem imagens de objetos e ambientes da escola que juntas formam um grande círculo. Os materiais utilizados para sua confecção foram peças de MDF pintado e uma caixa de madeira resistente que o acondiciona.



Essa peça é composta por um modelo circular formado por 7 peças que lembram “fatias de pizza” onde estão representados ambientes, objetos e palavras existentes na escola. O tamanho desse círculo é de 60 cm de diâmetro. Todas as peças são acondicionadas na caixa de MDF cru com a marca do projeto Synapse EI.

“Tainha”

O objetivo pedagógico para a criação e o desenvolvimento deste material de apoio pedagógico em forma de peixe tradicional local de Santa Luiza do Itanhy, a tainha, foi a de desenvolver a coordenação motora fina, a forma espacial (silhueta do peixe), a mobilidade visual e a memória através de um encaixe sequencial crescente. A montagem do peixe e suas partes possui uma correlação com a ordem das cores do arco-íris: vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta. A adoção dessas cores deve-se também a possibilidade de apresentação das cores quentes (vermelho, laranja, amarelo) e frias (verde, azul, anil e violeta), como conteúdo artístico a ser explorado. O material utilizado para a confecção desta peça foi o MDF.



Essa peça é composta por um modelo inteiro do peixe tainha pintado de vermelho e mais seis modelos com encaixes progressivos (2 peças, 3 peças, 4 peças, 5 peças, 6 peças e 7 peças). O tamanho desse peixe é de aproximadamente 35cm, pois é o tamanho mínimo determinado pelo ministério do Meio Ambiente para a sua captura.

Referências

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e os seus estímulos. São Paulo: Papyrus, 1998.

BALDISSIN, Maurício. Percepções humanas: antroposofia e neurociências. São Paulo, Antroposófica, 2014

_____. Aprendizado e percepções humanas segundo a antroposofia e as neurociências. Arte Médica ampliada, 2014. Disponível em: < <http://abmanacional.com.br/arquivo/f479d9701ee676a3553251963d0515d0bb7c9d23-34-1-aprendizado-e-percepcoes.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Brasília: MEC, 2017b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 7 jun 2021

CARLGREN, Frans; KLINGBORG, Arne. Educação para a liberdade. 10 ed. São Paulo: Escola Waldorf Rudolf Steiner, 2006.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a teoria das múltiplas inteligências. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GLAS, Norbert. Os temperamentos: a face revela o homem, II. 5 ed. Atual. São Paulo: Antroposófica: 2013

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011, recurso digital.

HEYDEBRAND, Caroline von. A natureza anímica da criança. 6 ed atual. São Paulo: Antroposófica, 2014.

LANZ, Rudolf. A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano. 10 ed. São Paulo: Antroposófica, 2011.

LIEVEGOED, Bernard. Desvendando o crescimento: as fases evolutivas da infância e da adolescência. 4 ed. São Paulo: Editora Antroposófica, 2007.

MARASCA, Elaine. Saúde se aprende, educação é que cura: da pedagogia Waldorf à salutogênese. 2 ed. São Paulo: Antroposófica, 2013.

McALLEN, Audrey. Método extra lesson: recursos especiais em pedagogia Waldorf: volume I: Fundamentos. São Paulo: Antroposófica, 2011.

McALLEN, Audrey. Método extra lesson: recursos especiais em pedagogia Waldorf: volume II: Exercícios. São Paulo: Antroposófica, 2006.

PARAIBA. Se sabe de repente, Projeto de apoio a expressão juvenil. Cartilha de Orientação e Formação de Gestores e Professores. Secretaria de Estado da Educação Diretoria Executiva de Desenvolvimento Estudantil, 2019. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/arquivos/desenvolvimento-estudantil/cartilha-se-sabe-de-repente-2019.pdf>. Acesso em: 24 mai 2021

RICHTER, Tobias. Objetivo pedagógico e método de ensino de uma escola Waldorf. São Paulo: Federação das Escolas Waldorf do Brasil, 2002.

SERGIPE. Currículo de Sergipe: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Regulamentado no Sistema Estadual de Ensino por meio do Parecer nº 388/2018/CEE e da Resolução nº 04/2018/CEE. Aracaju: Câmara Municipal, 28 dez. 2018a. Disponível em: <https://www.seed.se.gov.br/arquivos/CURRICULO.DE.SERGIPE.v.02-Regulamentado.pdf>. Acesso em: 7 jun 2021

STEINER, Rudolf. A arte da educação I: O estudo geral do homem, uma base para a pedagogia. São Paulo: Antroposófica, 1995.

_____. A arte da educação II: Metodologia e didática no ensino Waldorf. São Paulo: Antroposófica, 2003.

_____. A arte da educação III: Discussões pedagógicas. São Paulo: Antroposófica, 2003.

_____. O mistério dos temperamentos: as bases anímicas do comportamento humano. 3 ed. São Paulo: Antroposófica: 2014

_____. Os doze sentidos e os sete processos vitais. São Paulo: Antroposófica, 1997.

_____. Os tipos constitucionais nas crianças: Três palestras de Rudolf Steiner comentadas por três conferências da Dra. Michaela Glöckler. São Paulo: Centro de Formação de Professores Waldorf, 2004.

_____. Temperamentos e alimentação: Indicações médico pedagógicas, aspectos gerais. 5 ed. São Pulo: Antroposófica, 2013.

SCHOOREL, Edmond. Os sete primeiros anos: Fisiologia da infância. 2 ed São Paulo: Antroposófica, Federação das Escolas Waldorf no Brasil, 2013.